



Universidade Federal de Ouro Preto



Universidade Federal
de Ouro Preto

Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais

HEMOSPORIDIOSES AVIÁRIAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA

Jéssica Aparecida de Bessa Cabral

Ouro Preto – Minas Gerais

Março – 2022



Universidade Federal de Ouro Preto

Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Jéssica Aparecida de Bessa Cabral

Hemosporidioses aviárias no Brasil: uma análise cienciométrica

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Ouro Preto como parte das exigências do Programa de Pós- Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Cristiano Schetini de Azevedo

Coorientadora: Patrícia de Abreu Moreira

Ouro Preto – Minas Gerais

Março – 2022

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

C117h Cabral, Jessica Aparecida de Bessa.

Hemosporidioses aviárias no Brasil: uma análise cienciométrica [manuscrito]: uma revisão dos estudos de hemosporídeos aviários no Brasil - as características da história de vida dos hospedeiros e sua composição nos distintos domínios brasileiros. / Jessica Aparecida de Bessa Cabral. - 2022.

366 f.: il.: color., gráf., tab., mapa.

Orientador: Prof. Dr. Cristiano Schetini de Azevedo.

Coorientadora: Profa. Dra. Patrícia de Abreu Moreira.

Dissertação (Mestrado Acadêmico). Universidade Federal de Ouro Preto. Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente. Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais.

Área de Concentração: Evolução e Funcionamento de Ecossistemas.

1. Aves. 2. Malária aviária. 3. Cerrado. 4. Caatinga. I. Azevedo, Cristiano Schetini de. II. Moreira, Patrícia de Abreu. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 574

Bibliotecário(a) Responsável: Luciana De Oliveira - SIAPE: 1.937.800



FOLHA DE APROVAÇÃO

Jéssica Aparecida de Bessa Cabral

Hemosporidioses aviárias no Brasil: uma análise cienciométrica

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ecologia de Biomas Tropicais da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ecologia de Biomas Tropicais

Aprovada em 31 de março de 2022

Membros da banca

Dr. Cristiano Schetini de Azevedo - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. Arleu Barbosa Ferreira Junior - Museu Paraense Emílio Goeldi
Dr. Francisco Carlos Ferreira Junior - Smithsonian Conservation Biology Institute

Prof. Dr. Cristiano Schetini de Azevedo, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito no Repositório Institucional da UFOP em 22/08/2022



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Schetini de Azevedo, COORDENADOR(A) DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS**, em 29/08/2022, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0385481** e o código CRC **D875043F**.

Sumário

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
LISTA DE APÊNDICES	6
AGRADECIMENTOS	7
EPÍGRAFE	9
RESUMO	10
ABSTRACT	11
1 INTRODUÇÃO	12
2 MATERIAL E MÉTODOS	18
2.1 LEVANTAMENTO DE DADOS	18
2.2 ANÁLISES ESTATÍSTICAS	22
3 RESULTADOS	23
4 DISCUSSÃO	37
5 REFERÊNCIAS	52
APÊNDICES	64

LISTA DAS FIGURAS

FIGURA 1 - NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 1949 ATÉ MAIO DE 2021, SOBRE HEMOSPORÍDEOS AVIÁRIOS NO BRASIL.	244
FIGURA 2 - LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO (PONTOS DE COLETA) SOBRE HEMOSPORIDIOSES DE ACORDO COM OS DOMÍNIOS VEGETACIONAIS BRASILEIROS.	255
FIGURA 3 - TOTAL DE LINHAGENS DE PARASITOS EM CADA GÊNERO, PUBLICADAS NO PERÍODO DE 1949 ATÉ MAIO DE 2021. A LINHA AZUL CORRESPONDE AO TOTAL DE LINHAGENS DO GÊNERO <i>PLASMODIUM</i> , A LINHA VERDE AO GÊNERO <i>HAEMOPROTEUS</i> E A LINHA LARANJA O GÊNERO <i>LEUCOCYTOZON</i>	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.7
FIGURA 4 - ABUNDÂNCIA (BARRA AZUL) E RIQUEZA (BARRA VERDE) DAS LINHAGENS DE HEMOSPORÍDEOS AVIÁRIOS NOS DIFERENTES DOMÍNIOS BRASILEIROS.	288
FIGURA 5 - DEZ ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES DENTRE TODAS AS ESPÉCIES AVALIADAS DE TODOS OS ARTIGOS ANALISADOS.	29
FIGURA 6 -DEZ ESPÉCIES COM A MAIOR PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS DENTRE TODAS AS ESPÉCIES OBTIDAS NESTE ESTUDO.	30
FIGURA 7 - PREVALÊNCIA DE AVES INFECTADAS DE ACORDO COM O TOTAL DE AVES AMOSTRADAS EM CADA CATEGORIA DE GUILDA DE HABITAT (CAIXAS EM CINZA CLARO) E LOCALIZAÇÃO DO NINHO (CAIXAS EM MARROM CLARO).	31
FIGURA 8 - PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS DE AVES INFECTADOS DE ACORDO COM O TOTAL DE INDIVÍDUOS AMOSTRADOS EM CADA GUILDA ALIMENTAR.	322
FIGURA 9 - PREVALÊNCIA DE AVES INFECTADAS DE ACORDO COM A SUA CLASSIFICAÇÃO DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO PELA IUCN (2021).	333
FIGURA 10 - PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO TOTAL AMOSTRADO EM CADA DOMÍNIO VEGETACIONAL.....	344
FIGURA 11 - TOTAL DE ESPÉCIES DE VETORES IDENTIFICADOS NOS ARTIGOS, NO PERÍODO DE 1949 A 2021.....	355
FIGURA 12 - RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE VETORES DE HEMOSPORÍDEOS IDENTIFICADOS NOS DOMÍNIOS ESTUDADOS.	356

LISTA DAS TABELAS

Tabela 1 - Palavras-chave e suas combinações utilizadas nas buscas nos bancos de dados de 1945 a maio de 2021.....**20**

Tabela 2 - Número de estudos publicados sobre hemosporídeos aviários no Brasil, entre 1949 e 2021, por gênero do parasito.....**26**

Tabela 3 - Gêneros do parasito encontrados nas 10 espécies mais abundantes e mais infectadas do estudo. Preenchimento vermelho indica presença de infecção pelo gênero, preenchimento azul indica ausência de infecção pelo gênero.....**30**

Tabela 4 – Comparação entre a composição de aves, vetores e parasitas entre os domínios Brasileiros avaliados.....**37**

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE I - Fluxograma de seleção dos estudos para revisão sistemática de hemsporídeos aviários no Brasil. Adaptado de Page <i>et al.</i> , 2020.....	65
APÊNDICE II - Número de indivíduos amostrados e número total de infectados, com sua respectiva classificação taxonômica.....	66
APÊNDICE III - Lista das espécies aviárias identificadas em todos os estudos e o gênero do parasito diagnosticado em cada espécie. Coloração vermelha indica infecção presente e azul ausente.....	112
APÊNDICE IV	135
TABELA 1 - Guilda de habitat dos hospedeiros aviários analisados.....	135
TABELA 2 - Relação do número total de aves amostradas, número total de indivíduos infectados e sua prevalência por cada guilda de habitat.....	193
APÊNDICE V	194
TABELA 1 - Guilda alimentar dos hospedeiros aviários analisados e seu total geral.....	194
TABELA 2 - Relação do número total de aves amostradas, número total de indivíduos infectados e sua prevalência por cada guilda alimentar.....	236
APÊNDICE VI	237
TABELA 1 - Localização em que os hospedeiros constroem seu ninho e total geral.....	237
TABELA 2 - Relação da característica de localização em que o hospedeiro aviário constrói seu ninho e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.....	278
APÊNDICE VII	279
TABELA 1 - Característica do estado de conservação de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (<i>International Union for Conservation of Nature</i> – IUCN) e total geral.....	279
TABELA 2 - Relação do estado de conservação de acordo com a IUCN e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.....	322
TABELA 3 - Relação da característica de localização de migração e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.....	322
APÊNDICE VIII	323
TABELA 1 - Relação das espécies aviárias e a localização, domínio, em que foram estudadas.....	323
TABELA 2 - Prevalência de infectados, total de indivíduos amostrados e infectados de acordo com o domínio.....	366

Agradecimentos

À Deus e minha família,

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, sei que nada disso teria sido possível se não estivesse sendo guiada e abençoada por ele.

A minha maior e melhor inspiração, minha mãe Dona Aparecida, aquela que sempre lutou pela educação e pelo melhor para os seus filhos, sem o seu apoio, amor, oração, paciência (com direito a choro e chamadas no telefone sem fim) e fé em mim eu sei que não teria forças pra continuar esse caminho, que se mostrou tão mais difícil nesse tempo pandêmico.

Ao meu irmão Gabriel, obrigada por acreditar em mim e por me mostrar com seu jeito humilde, simples e honesto de ser que tudo passa e o melhor é curtir a caminhada.

A minha cunhada Fernanda, com seu jeito decidida, forte, alegre e sincera de ser, me mostrou o que uma mulher é capaz.

A minha maior saudade, meu amor que não cabe no peito, minha sobrinha Isabella, você veio quando essa caminhada começou e só me trouxe alegria, motivos pra lutar, conquistar e dar o meu melhor, no intuito de um dia poder ser um exemplo pra você.

Ao meu pai Gorazil, obrigada por mesmo às vezes não me entendendo você sempre me apoiou e se preocupou comigo.

Ao meu padrasto Juju, você sempre esteve ao meu lado e de minha mãe, você é parte importante de toda a minha conquista.

Ao meu eterno namorado Raphael, não tenho palavras para descrever o quanto você é importante e parte crucial dessa conquista. Obrigada pela cumplicidade, amor e paciência quando entrava em desespero e achava que não daria conta, obrigada por sentar e colocar a mão na massa junto comigo e por acreditar em mim quando eu mesma achava que não conseguiria. Amo você e essa conquista também é sua.

A minha sogra Dona Helzaine, você irradia luz, força e felicidade. Obrigada por ser esse abraço casa mesmo quando nem sabia que precisava.

Ao meu sogro senhor Ronaldo, com seu jeito preocupado e sempre querendo o melhor para os seus filhos me incluiu no pacote, serei eternamente grata por todo o carinho quando estava longe de casa.

Amo muito todos vocês!

Aos meus amigos,

Quero começar a agradecer a eterna Biogal - 15.2, com vocês iniciei minha caminhada na graduação sem me dar conta de que encontraria uma família, vocês estarão pra sempre em meu coração.

Aos companheiros do mestrado Biomas 20.1, Bárbara e Gustavo, a cumplicidade de vocês foi essencial nessa caminhada.

Um agradecimento especial vai para o Gustavo (famoso Rufião), você é aquela pessoa que merece ser guardada em um potinho e levada consigo. Obrigada por tudo o que fez por mim durante essa caminhada, que a gente sabe que não foi fácil.

À Fogo de Palha, minha casinha em Ouro Preto, obrigada por sempre estarem presente e me apoiarem em tudo, sou eternamente grata por ter vocês comigo.

Posso dizer que tive a sorte grande em ter os melhores orientadores, tenho certeza que esse trabalho só foi possível porque foram eles me orientando, a começar pela minha coorientadora,

Patrícia, amiga, mulher e mãe na ciência que é luz e inspiração. Obrigada por me ensinar tudo do meio acadêmico, desde o tempo da graduação. Obrigada pela paciência e pela maestria em ensinar sem com isso passar e nem impor nada em cima de ninguém. Você é sensacional em tudo o que faz! Em especial a Malu, que sempre tornou nossas reuniões do Google Meet mais felizes.

Ao meu orientador Cristiano, obrigada por todo o conhecimento passado, por ser exigente e saber que sou capaz quando nem mesmo sabia. Obrigada, sobretudo, pela confiança e pelas palavras de conforto juntamente com os direcionamentos sempre certos.

Agradeço a UFOP pelo apoio financeiro, o qual foi fundamental para que esse projeto pudesse ser concluído. Ciência salva vidas sim, ele não!

A CAPES pelo apoio no ensino e na pesquisa.

Por fim, quero agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram comigo, mesmo que não tenha citado o nome aqui, sou eternamente grata a todos. Vocês fazem parte da minha história, das minhas lutas e também das minhas conquistas. Obrigada, obrigada, obrigada!

*“Somewhere over the rainbow
Way up high
And the dreams that you dreamed of
Once in a lullaby ii ii iii
Somewhere over the rainbow
Blue birds fly
And the dreams that you dreamed of
Dreams really do come true ooh ooooh”*

Somewhere Over The Rainbow - Israel Kamakawiwo'ole

RESUMO

Infecções por hemsporídeos podem ser patogênicas e podem ocasionar a morte de aves ingênuas. O Brasil, como um país composto por diferentes domínios vegetacionais e detentor de elevada diversidade aviária, necessita de estudos que compilem informações sobre hemsporídeos aviários. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de análise cienciométrica, o panorama sobre estudos de hemsporidioses no Brasil, bem como apontar lacunas do conhecimento nesse tema para o país. Por meio de buscas em dois bancos de dados, *Web of Science* e *Scopus*, foram selecionados 86 artigos. De cada trabalho avaliado, informações básicas sobre hospedeiros, vetores, hemsporídeos, autores e local do estudo foram coletadas. Por meio desta revisão identificamos que a distribuição de estudos em determinados domínios vegetacionais, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado, reflete a maior riqueza e abundância de linhagens genéticas de hemsporídeos nesses ambientes. Mas ainda há uma falta de estudos na Caatinga, Pampa, Pantanal e Marinho-costeiro. A Caatinga apresentou a maior prevalência de aves infectadas e obteve sua composição de aves infectadas significativamente distinta do Pantanal. Existe uma escassez de trabalhos que avaliaram hospedeiros e vetores do parasito simultaneamente. As características da história de vida das espécies aviárias influenciaram padrões de prevalência e diversidade de infecções por hemsporídeos, com as espécies onívoras, que nidificam e forrageiam nos estratos mais baixos, migrantes e mais ameaçadas de extinção apresentando maior prevalência de infecção. Várias lacunas foram apontadas a partir da análise dos dados. Por tudo isso, salientamos a relevância deste estudo, como o pioneiro em revisão cienciométrica do assunto no Brasil.

Palavras-chaves: aves, Brasil, cienciométrica, hemsporidiose, malária aviária.

ABSTRACT

Hemosporidia infections can be pathogenic and can cause the death of naive birds. Brazil, as a country composed of different vegetational domains and holder of high avian diversity, needs studies that compile information on avian hemosporidiosis. Thus, the present study aimed to evaluate, through scientometric analysis, the panorama on studies of hemosporidiosis in Brazil, as well as to point out gaps in knowledge on this topic for the country. Through searches in two databases, Web of Science and Scopus, 86 articles were selected. From each evaluated study, basic information about hosts, vectors, haemosporidian parasites, authors and study sites were collected. Through this review, we identified that the distribution of studies in certain vegetational domains, such as the Amazon, Atlantic Forest and Cerrado, reflects the greater richness and abundance of genetic lineages of haemosporidia in these environments. However, there is still a lack of studies in the Caatinga, Pampa, Pantanal and Marinho-coastal. The Caatinga presented the highest prevalence of infected birds and its composition of infected birds was significantly different from the Pantanal. There is a scarcity of studies that evaluated the parasite's hosts and vectors. The life history characteristics of the avian species influenced patterns of prevalence and diversity of infections by haemosporidian parasites, with the omnivorous species, which nest and forage in the lower strata, migrants and more threatened with extinction species presenting a higher prevalence of infection. Several gaps were identified from the data analysis. For all these reasons, we emphasize the relevance of this study, as the pioneer in scientometric review of the subject in Brazil.

Key-words: avian malaria, birds, Brazil, hemosporidiosis, scientometric analysis.

1 INTRODUÇÃO

Os hemosporídeos são protozoários cosmopolitas e heteroxênicos obrigatórios, cujos hospedeiros invertebrados são vetores hematófagos da ordem Diptera, e os hospedeiros vertebrados podem ser anfíbios, répteis, aves e mamíferos (GARNHAM *et al.*, 1966). Os hemosporídeos que parasitam aves são um grupo formado pelos gêneros *Plasmodium*, *Haemoproteus*, *Leucocytozoon* e *Fallisia*, pertencente às famílias, Plasmodiidae, Haemoproteidae, Leucocytozoidae e Garniidae, respectivamente (VALKIŪNAS, 2005; BENSCH, HELLGREN, PÉREZ-TRIS, 2009; CLARK; CLEGG; LIMA, 2014), sendo os dois primeiros os mais bem conhecidos e estudados no Brasil (BRAGA *et al.*, 2011).

Infecções por *Plasmodium* sp., *Haemoproteus* sp. ou *Leucocytozoon* sp. são patogênicas e podem ocasionar a morte dos seus hospedeiros ingênuos, cuja imunidade não está adaptada à infecção ou aqueles que não co-evoluíram com o parasito (GARNHAM *et al.*, 1966; WARNER, 1968; BENNETT; PEIRCE; ASHFORD, 1993; CANNELL *et al.*, 2013; VANSTREELS *et al.*, 2014; DINHOPL *et al.*, 2015). Nesse sentido, entender as peculiaridades e características de cada gênero de parasito, bem como de seus hospedeiros e vetores, é muito importante para um melhor entendimento dos padrões de distribuição, diversidade e história de vida desta complexa relação hospedeiro-vetor-parasito (FECCHIO *et al.*, 2020b). No presente trabalho, vamos utilizar o termo “hemosporídeos” em referência aos parasitos, “vetores” será empregado em referência aos hospedeiros invertebrados (mosquitos e moscas) e “hospedeiros” referindo-se aos hospedeiros vertebrados (aves).

A expressão malária aviária é comumente usada para se referir a uma variedade de doenças causadas por hemoparasitos que infectam aves, inclusive *Haemoproteus* e *Leucocytozoon*, apesar desse termo ser tradicionalmente designado por protozoários do gênero *Plasmodium* (VALKIŪNAS, 2005). No presente estudo, o termo malária aviária será designado para a infecção de aves por hemosporídeos do gênero *Plasmodium* apenas. Já o termo hemosporidiose será utilizado para se referir às infecções aviárias por hemosporídeos dos três gêneros aqui avaliados.

O gênero *Plasmodium* é o mais bem conhecido e estudado, isso porque incluem espécies causadoras da malária humana, muito prevalente nas regiões tropicais (VALKIŪNAS, 2005). As espécies pertencentes ao gênero *Plasmodium* abrangem cinco subgêneros, os quais se caracterizam por diferenças na morfologia dos gametócitos, merontes circulantes e nas preferências por eritrócitos maduros ou imaturos, sendo estes: *Haemamoeba*, *Giovannolaia*, *Novyella*, *Bennettinia* e *Huffia* (VALKIŪNAS, 2005). A malária aviária é caracterizada por uma ampla distribuição, em uma variedade de representantes aviários de diferentes ordens taxonômicas, por apresentar moderada diversidade de espécies, ponderada a alta patogenicidade, principalmente quando infectam aves ingênuas de vida livre, e baixa prevalência se comparado aos demais gêneros, *Haemoproteus* e *Leucocytozoon* (VALKIŪNAS, 2005; ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2009). Seus vetores são dípteros da família Culicidae, correspondendo a nove gêneros, a saber: *Aedes*, *Anopheles*, *Armigeres*, *Coquillettidia*, *Culex*, *Culiseta*, *Lutzia*, *Mansonia* e *Wyeomyia* (VALKIŪNAS, 2005; SANTIAGO-ALARCON; PALINAUSKAS; SCHAEFER, 2012).

O gênero *Haemoproteus* é o mais diversificado, abrangendo inúmeras espécies descritas (VALKIŪNAS, 2005; IEZHOVA *et al.*, 2011; LEVIN *et al.*, 2011, 2012; FERREIRA-JUNIOR *et al.*, 2018; VALKIŪNAS *et al.*, 2007, 2008, 2010, 2013, 2016, 2019). É composto por dois subgêneros, *Parahaemoproteus* e *Haemoproteus*, sendo o primeiro agente etiológico encontrado em diversas ordens, principalmente os Passeriformes, mas não inclui os Columbiformes (pombos e rolinhas); e o segundo é mais restrito, abrangendo apenas os Columbiformes e alguns representantes marinhos (Charadriiformes e Suliformes) (VALKIŪNAS, 2005; LEVIN *et al.*, 2011, 2012). Além da ordem dos hospedeiros aviários, o desenvolvimento das formas evolutivas (esporozoítos e oocistos) e a família dos seus vetores são outras características que diferenciam esses dois subgêneros, sendo *Parahaemoproteus* transmitido por dípteros da família Ceratopogonidae e *Haemoproteus* por moscas Hippoboscidae (VALKIŪNAS, 2005; ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2009). Apesar do subgênero *Parahaemoproteus* ser mais abrangente no quesito de ordens aviárias, a especificidade de hospedeiros é mais restrita no gênero como um todo, se comparado ao gênero *Plasmodium*, apresentando ainda uma baixa

patogenicidade e elevada prevalência entre os hospedeiros infectados (ATKINSON; VAN RIPER, 1991; VALKIŪNAS, 2005; ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2009).

O gênero *Leucocytozoon* tem uma distribuição mais restrita, com baixa flexibilidade de hospedeiros, sendo mais restrito em nível de ordem, famílias e em alguns casos, espécies aviárias. Apresenta uma moderada patogenicidade, variável prevalência e ponderada diversidade de espécies descritas (VALKIŪNAS; IEZHOVA; MIRONOV, 2002; VALKIŪNAS, 2005; JONES; SEHGAL; SMITH, 2005; PEIRCE; ADLARD; LEDERER, 2005; SAVAGE; ARIEY; GREINER, 2006; ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2009; VALKIŪNAS *et al.*, 2010a; LOTTA *et al.*, 2015, 2019; WALTHER *et al.*, 2016). É composto por dois subgêneros, *Leucocytozoon*, caracterizado por hospedeiros representantes de várias ordens e vetores da família Simuliidae; e *Akiba*, que são transmitidos por mosquitos da família Ceratopogonidae, composto por uma única espécie, *Leucocytozoon caulleryi*, descrita em *Gallus gallus* (galinhas domésticas). Assim como em *Haemoproteus*, as formas evolutivas no hospedeiro e no vetor diferenciam ambos os subgêneros (VALKIŪNAS, 2005; ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2009).

O último gênero que compõem os hemosporídeos aviários, *Fallisia*, é o grupo menos estudado, com apenas uma espécie descrita (*Fallisia neotropicalis*), pertencente ao subgênero *Plasmodioides* (VALKIŪNAS, 2005). É um grupo comum nos répteis, com várias espécies descritas nesses organismos (VALKIŪNAS, 2005; TELFORD, 2009). Gabaldon; Ulloa; Zerpa (1985) identificaram *Fallisia* em diferentes espécies de aves, pertencentes às famílias Ardeidae, Ciconiidae, Columbidae e Threskiornithidae, o que indica que esse parasito pode ser mais generalista ou que ainda há muitas espécies a serem identificadas nessas classes hospedeiras. Há a necessidade, portanto, de protocolos moleculares que possam identificar *Fallisia* nos hospedeiros aviários, e assim sanar essa lacuna na ciência, principalmente na América do Sul, onde a única espécie foi identificada (GABALDON; ULLOA; ZERPA, 1985; FECCHIO *et al.*, 2020).

Outras características ademais as peculiaridades de cada gênero do parasito, como as características do ambiente também são muito importantes

para essas relações parasito-hospedeiro visto que a temperatura, altitude e umidade afetam o desenvolvimento dos parasitos (LOPES; ARIAS; YOOD, 1983; FORATTINI, 2002; OLSON *et al.*, 2009; BARROS *et al.*, 2011; BASURKO *et al.*, 2011) e a disponibilidade dos hospedeiros (aves e mosquitos), o que afeta diretamente na distribuição e riqueza de hemosporídeos (VALKIŪNAS, 2005; LAPOINTE; GOFF; ATKINSON, 2010; FECCHIO *et al.*, 2018). De acordo com LaPointe; Goff; Atkinson (2010), temperaturas inferiores a 17°C aumentaram o tempo de desenvolvimento completo da esporogonia nos vetores e, em temperaturas inferiores a 21°C, a intensidade da infecção também diminuiu significativamente, isso porque a esporogonia não se completa. Padrões diferentes de altitude também podem influenciar na prevalência dos vetores, pois muitos não conseguem sobreviver em altitudes muito elevadas e isso também se deve a temperatura que é menor nesses ambientes (GOFF, 1980; FREED; CANN, 2013). O comportamento alimentar dos vetores é um outro parâmetro importante na distribuição dos hemosporídeos, pois eles podem exibir um padrão generalista, se alimentando de diferentes ordens, famílias e/ou espécies de hospedeiros, ou podem ser especialistas e se alimentarem de apenas uma ordem, família e/ou espécie hospedeira (MOLAEI *et al.*, 2008; GUTIÉRREZ-LÓPEZ; BOURRET; LOISEAU, 2020), o que pode determinar a especificidade dos hemosporídeos.

Além da distribuição geográfica dos vetores, características no modo de vida e nicho ecológico das aves (como guilda alimentar, localização do ninho, guilda de habitat e hábitos migratórios) são traços importantes que podem influenciar nos possíveis eventos de contato com os vetores e infecção por hemosporídeos (MARINI *et al.*, 1996; SEBAIO *et al.*, 2010, 2012; FECCHIO *et al.*, 2011; LUTZ *et al.*, 2015). Nesse contexto, estudos na comunidade de aves da Amazônia mostram como as diferenças geográficas (gradiente de temperatura, altitude, umidade) em que as aves hospedeiras se distribuem influenciam na prevalência dos hemosporídeos nesses indivíduos (FECCHIO *et al.*, 2018a). Já espécies que possuem hábitos migratórios têm o potencial de serem excelentes propagadores de parasitos da malária aviária (FRITZSCHE MCKAY; HOYE, 2016).

Não só as características dos hospedeiros e vetores se mostram relevantes para a identificação da distribuição e diversidade dos hemopsporídeos, mas também a escolha do método de diagnóstico de infecção é muito importante, uma vez que os seus resultados fornecem informações pertinentes para o entendimento da diversidade, distribuição e a relação parasito-vetor-hospedeiro. Inicialmente, a identificação dos hospedeiros infectados por hemopsporídeos era realizada apenas por meio do exame morfológico das formas evolutivas sanguíneas de hemopsporídeos aviários (MCCLURE *et al.*, 1978; VALKIŪNAS, 2005), e continua sendo o padrão ouro para a identificação de espécies (VALKIŪNAS, 2005). A utilização da técnica de reação em cadeia da polimerase (em inglês *Polymerase Chain Reaction* - PCR) para estudos de hemopsporídeos propiciou que os pesquisadores conseguissem avaliar a diversidade de linhagens genéticas de parasitos, bem como suas características biológicas específicas em cada hospedeiro (SEHGAL *et al.*, 2006; VALKIŪNAS *et al.*, 2008b; HELLGREN; PÉREZ-TRIS; BENSCH, 2009; VALKIŪNAS *et al.*, 2010a; VENTIM *et al.*, 2012; LEVIN *et al.*, 2012; FECCHIO *et al.*, 2020b). Em contrapartida, a utilização de ferramentas moleculares pode obter mais facilmente resultados falso-positivos, devido à alta sensibilidade do método (VALKIŪNAS *et al.*, 2008b; BENSCH *et al.*, 2021). Nesse sentido, é interessante ressaltar a utilização do diagnóstico morfológico em paralelo ao molecular, uma vez que ambos possuem acurácia comprovada (VALKIŪNAS *et al.*, 2008b; CLARK; CLEGG; LIMA, 2014; HERNÁNDEZ-LARA *et al.*, 2018).

Nesse sentido, com o aumento dos estudos da diversidade das linhagens de hemopsporídeos aviários após o advento dos métodos moleculares propiciou a criação de um banco de dados, o MalAvi (BENSCH; HELLGREN; PÉREZ-TRIS, 2009), que permitiu registrar mais precisamente a diversidade e distribuição das linhagens de *Plasmodium*, *Haemoproteus* e *Leucocytozoon* (BENSCH; HELLGREN; PÉREZ-TRIS, 2009; CLARK; CLEGG; LIMA, 2014). Contudo, há uma falta de padrões de amostragens adequadas que mostram verdadeiramente a diversidade e distribuição de parasitos em cada região geográfica específica (POULIN, 2004; GARAMSZEGI, 2010).

A fim de verificar esse aumento de estudos, as análises cienciométricas são relevantes nas mais variadas áreas do conhecimento, principalmente por ser

um método de estudo em que aspectos quantitativos referentes à relevância do assunto abordado – como base de dados em que o artigo foi publicado, autor, ano, localização, publicações em cada área geográfica e sua contribuição perante os avanços da ciência e da tecnologia no mundo atual – são apurados (MACIAS-CHAPULA, 1998; HILLEBRAND; GUREVITCH, 2016). São ferramentas importantes para avaliar o panorama dos estudos sobre determinado tema, permitindo também a indicação de lacunas e temas para futuros trabalhos. Em outras palavras, essas pesquisas que realizam uma revisão da literatura permitem que os diversos estudos já publicados sobre determinado assunto possam ser avaliados e sintetizados, podendo auxiliar no entendimento e também mostrar o progresso, tendências ao longo do tempo e as possíveis lacunas que ainda possam existir (GOULART *et al.*, 2009).

Em vista disso, com o aumento das pesquisas sobre hemospóridios aviários após o advento das técnicas moleculares, estudos de revisão cientométrica sobre o tema tornaram-se cada vez mais relevantes. O Brasil é o terceiro país em riqueza de espécies aviárias (SICK, 1997; MARINI; GARCIA, 2005) – com 1971 espécies de aves, sendo 293 delas endêmicas, colocando-o em terceiro lugar entre os países com a maior taxa de endemismo de aves no mundo (PACHECO *et al.*, 2021). Por isso, é imprescindível que estudos de revisão bibliométrica sobre o tema sejam realizados. Haja vista que, além dessa elevada riqueza e abundância aviária única, o clima tropical brasileiro é propício para o desenvolvimento do parasito (CLARK; CLEGG; LIMA, 2014). Diante disso, com a revisão cientométrica proposta aqui, será possível traçar um panorama geral sobre as infecções de aves por hemospóridios no Brasil, avaliando aspectos sobre a distribuição dos estudos no país e nos diferentes domínios vegetacionais, avaliar quais espécies aviárias são mais parasitadas, quais características biológicas e ambientais mais contribuem para as infecções, quais as técnicas são mais utilizadas para se estudar a presença da infecção, além de apontar as principais lacunas do conhecimento no país, permitindo um planejamento mais abrangente para futuras pesquisas sobre o tema no Brasil.

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma análise cientométrica, o panorama sobre estudos de hemospóridios no Brasil, bem como apontar lacunas do conhecimento sobre o assunto no país. Os

objetivos específicos envolveram: I. Descrever informações sobre os trabalhos realizados para entender sobre as aves e as linhagens dos hemosporídeos aviários no Brasil, e II. Avaliar se as características do modo de vida, tais como guilda de habitat, guilda alimentar, padrão migratório, risco de extinção e local de nidificação dos hospedeiros afeta a prevalência de indivíduos infectados.

No intuito de alcançar esses objetivos, buscamos responder as seguintes perguntas: 1) a maior distribuição de estudos em determinados domínios, reflete a maior riqueza e abundância de linhagens de hemosporídeos aviários nesses ambientes? 2) as características do modo de vida dos hospedeiros podem afetar a prevalência de indivíduos infectados? 3) a composição de aves infectadas, vetores e linhagens de hemosporídeos difere entre os domínios brasileiros?

Para responder essas perguntas, realizamos as seguintes análises descritivas com as hipóteses: 1º) há maior concentração de estudos em domínios com maior diversidade e abundância de linhagens de hemosporídeos; 2º) as características da guilda de habitat, guilda alimentar, localização do ninho e hábito de migração das aves influenciam na prevalência de indivíduos infectados por hemosporídeos e 3º) a composição de aves infectadas, vetores e linhagens de hemosporídeos diferem entre os distintos domínios.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Levantamento de dados

Para avaliação dos artigos e trabalhos que estudaram os hemosporídeos, foi realizada uma busca em dois importantes bancos de dados eletrônicos, o *Web of Science* (WoS) e o *Scopus*. O período em que os trabalhos foram pesquisados se estendeu de 1945 até maio de 2021. Essas datas abrangeram o limite inferior das bases de busca e o limite superior para permitir que as análises fossem realizadas a tempo de defesa da dissertação. As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa de artigos seguiram as sugeridas por (CLARK; CLEGG; LIMA, 2014): ‘avian’, ‘bird*’, ‘malaria’, ‘Haemoproteus’, ‘Plasmodium’, ‘Leucocytozoon’, ‘disease’, ‘vector*’, ‘phylogenetic*’, ‘haematozoa*’, ‘parasite*’,

'PCR' e 'blood', 'Brazil'. A palavra 'Brazil' foi adicionada e incluída em todas as combinações de palavras para que as buscas se restringissem apenas ao território brasileiro. A palavra 'malaria' foi incluída juntamente com a palavra 'avian', e posteriormente junto com a palavra 'bird*', para que fosse limitado a hemosporídeos aviários. O símbolo asterisco (*) foi utilizado como curinga, para que toda e qualquer variação das palavras-chaves pudesse ser considerada (Tabela 1). Buscamos artigos ou trabalhos que investigaram a presença de hemosporídeos nos seus hospedeiros aviários ou vetores dentro do território brasileiro, independentemente da metodologia utilizada para diagnóstico. Estudos com infecção experimental não foram considerados, pois o interesse deste estudo foi avaliar as aves que contraíram a infecção naturalmente e, assim, obter uma correta análise da diversidade e distribuição de linhagens de hemosporídeos aviários no Brasil. Trabalhos de revisão, capítulos de livros, trabalhos de descrição de espécies e aqueles que tiveram seu local de estudo fora do Brasil foram excluídos. Para que todos os trabalhos elegíveis fossem encontrados e avaliados, os artigos já selecionados passaram por uma triagem completa em sua lista de referências bibliográficas, com o intuito de verificar quanto à existência de referências não encontradas nas buscas anteriores. Foram realizadas análises sobre a dinâmica do número de publicações ao longo dos anos, em quais revistas esses trabalhos foram mais publicados e quais os autores que mais estudaram a infecção por hemosporídeos no Brasil.

Tabela 2 - Palavras-chave e suas combinações utilizadas nas buscas nos bancos de dados de 1945 a maio de 2021

Combinações das palavras-chave	
<i>Avian malaria, Brazil, Haemoproteus</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, Haemoproteus</i>
<i>Avian malaria, Brazil, Plasmodium</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, Plasmodium</i>
<i>Avian malaria, Brazil, Leucocytozoon</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, Leucocytozoon</i>
<i>Avian malaria, Brazil, disease</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, disease</i>
<i>Avian malaria, Brazil, vector*</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, vector*</i>
<i>Avian malaria, Brazil, phylogenetic*</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, phylogenetic*</i>
<i>Avian malaria, Brazil, haematozoa*</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, haematozoa*</i>
<i>Avian malaria, Brazil, parasite*</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, parasite*</i>
<i>Avian malaria, Brazil, PCR</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, PCR</i>
<i>Avian malaria, Brazil, blood</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, blood</i>
<i>Avian malaria, Brazil, PCR, blood</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, PCR, blood</i>
<i>Avian malaria, Brazil, disease, haematozoa*</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, disease, haematozoa*</i>
<i>Avian malaria, Brazil, microscopy</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, microscopy</i>
<i>Avian malaria, Brazil, microscopy, blood</i>	<i>Bird* malaria, Brazil, microscopy, blood</i>

Para cada trabalho analisado, as seguintes informações foram obtidas: o ano de publicação, autor(es), título, revista, repositório que o artigo foi resgatado, instituição do primeiro autor, quais grupos de hospedeiros investigados (aves, vetores ou ambos) e qual a origem do grupo hospedeiro investigado (vida livre ou cativeiro). Características das aves estudadas nos artigos foram coletadas e classificadas de acordo com Olson; Owens (2005), com algumas modificações, como em guilda alimentar: herbívoro (ave que se alimenta de qualquer parte da planta, exceto as sementes), granívoro (ave que se alimenta de grãos e sementes), carnívoro (ave que se alimenta de outros animais), insetívoro (ave que se alimenta de insetos), onívoro (animais que se alimentam de mais de uma guilda alimentar). A guilda do habitat foi separada em oito categorias: aquática (ave que ocupa ambientes aquáticos), terrestre baixo (ave que ocupa o sub-bosque e chão), terrestre médio (ave que ocupa o bosque), terrestre alto (ave

que ocupa o dossel/copa das árvores); terrestre baixo/médio (ave que ocupa o bosque, sub-bosque e chão), terrestre médio/alto (ave que ocupa o bosque, dossel/copa das árvores), todos os terrestres (ave que ocupa qualquer um dos estratos terrestres), terrestre/aquática (ave que ocupa tanto o ambiente terrestre quanto o aquático). O local onde o ninho é construído foi classificado em: dossel (a ave constrói o ninho na copa das árvores), bosque (a ave constrói o ninho nas árvores, arvoretas com mais de 1m de altura e tronco), chão (a ave constrói o ninho em arbustos com menos de 1m de altura e chão), bosque/chão (a ave constrói o ninho nas árvores, arbustos, tronco e chão), dossel/bosque (a ave constrói o ninho no dossel de árvores, arbustos, árvores e tronco), todos (aves que parasitam ninhos de outras aves e/ou constrói o ninho em qualquer um dos estratos citados anteriormente); aves migratórias aqui consideradas foram aquelas que em algum momento saem do país ou migram entre as regiões do país. Em todas as características citadas acima existiam espécies cujas informações não estavam disponíveis por não serem conhecidas; nesses casos, a tabela foi preenchida como “*not available*” (NA).

O risco de extinção das espécies foi categorizado de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (*International Union for Conservation of Nature – IUCN*, 2021). Também foram retirados dos artigos avaliados informações sobre o número de aves amostradas e o número de aves infectadas para cada característica avaliada. A classificação taxonômica das espécies de hospedeiros também foi coletada (ordem, família, gênero e espécie) (PACHECO *et al.*, 2021). Todas essas características sobre as espécies aviárias foram adquiridas em buscas suplementares no *Handbook of the Birds of the World* (HBW), no trabalho publicado por Tobias *et al.*, (2022), no website do Wikiaves (www.wikiaves.com.br) e nos livros de Van Perlo (2009) e Sick (2001). A família e o gênero dos vetores foram coletados dos artigos, bem como o número total de mosquitos analisados. Informações sobre o parasito, como o gênero, linhagem e espécie, também foram registradas, assim como informações sobre qual o método diagnóstico utilizado para se identificar os hemospóridios, se molecular, morfológico ou ambos. Por fim, a localização, estado, nome do local, coordenadas geográficas e características do habitat em que as amostras dos hospedeiros foram coletadas, se o local é considerado

antropizado e qual tipo de interferência humana apresenta (urbana, agricultura, pecuária, garimpo, queimadas, caça) também foram registrados.

A proporção de pontos de coleta distribuídos entre os domínios vegetacionais foi medida. As ordens aviárias com o maior número de indivíduos amostrados e infectados do estudo foram mensuradas. As espécies com o maior número de indivíduos infectados de cada estudo foram avaliadas quanto à prevalência de indivíduos infectados de acordo com o total amostrado por espécie. As espécies com o maior número de indivíduos infectados e amostrados foram ranqueadas, e aquelas com a maior prevalência de indivíduos infectados de acordo com o total de indivíduos amostrados por espécie foram identificadas. Em referência às características das aves (taxonomia, guilda alimentar, guilda de habitat, localização do ninho, hábitos de migração), todas foram medidas em relação à prevalência de infectados de acordo com o total de aves amostradas em cada categoria. A prevalência de indivíduos infectados em cada domínio vegetacional foi mensurada. A riqueza e abundância de linhagens entre os domínios vegetacionais foram medidas, bem como o total de estudos publicados para cada gênero do parasito e o total de linhagens publicadas do ano de 1945 a 2021.

2.2 Análises estatísticas

No intuito de se verificar o padrão de agrupamento, organização e composição de espécies de aves, vetores e parasitos entre os domínios vegetacionais, análises multivariadas de escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS) foram realizadas (CLARKE, 1993; MINCHIN, 1987). A fim de se testar o ajuste do modelo gerado foi verificado o valor do “*stress*”, que indica o quão ajustado ao mundo real a análise está, por meio da relação entre a distância euclidiana entre os domínios plotados nos eixos de ordenação e a distância dos grupos avaliados (OKSANEN, 2011). A análise de NMDS realiza o agrupamento e a ordenação dos dados, o que permite a visualização dos possíveis agrupamentos gerados, no entanto, a mesma não permite testar a hipótese de variações das comunidades (grupos avaliados) em função do

domínio. Isso posto, foi realizada uma Análise de Variância Multivariada Permutacional (PERMANOVA) com 1.000 permutações no intuito de se verificar a existência de variação na composição dos grupos avaliados entre os domínios brasileiros (ANDERSON, 2001, 2006). Por último, realizamos uma Análise Multivariada de Distância Permutacional (PERMDISP) para testar a dispersão dos dados entre os domínios.

3 RESULTADOS

Inicialmente foram obtidos 265 artigos na base de dados *Web of Science*. Após a retirada das duplicatas restaram 60 artigos para serem triados. Na segunda base de dados, *Scopus*, as pesquisas resultaram um total de 4996 artigos, livros e resumos. Removendo as duplicatas e os documentos que não se incluíam nos critérios de seleção adotados, obteve-se um montante de 683 artigos remanescentes a serem triados. Após a avaliação das referências dos artigos selecionados, triados e inclusos no banco de dados, recuperou-se um total de 40 artigos a serem incluídos e avaliados. O conjunto total de artigos analisados foi de 783 (Apêndice I).

Desses 783 artigos encontrados, 86 corresponderam aos critérios de elegibilidade, sendo 697 artigos excluídos devido aos seguintes critérios: não trabalhou com malária aviária (278), dados coletados de outro(s) artigo(s) (18), hospedeiros (aves e/ou insetos) experimentalmente infectados em laboratório (35), artigos de revisão (24), capítulos de livro (21), descrição de espécie (14), área de estudo fora do Brasil (252) e não encontrados em nenhuma base de dados ou sites e excluídos (55) (Apêndice I). A proporção do número de artigos que permaneceram para as análises em cada base de dados foi de 50% *WoS*, 41% *Scopus* e 9% encontrados a partir das referências dos artigos triados.

Dentre os anos considerados no presente estudo, o primeiro artigo sobre malária aviária brasileira foi publicado em 1949. O número de artigos investigando o tema permaneceu mínimo por várias décadas, até aumentar a partir da década de 2010 (Figura 1). O ano de 2020 destacou-se como o ano com o maior número de artigos publicados sobre malária aviária brasileira. Contudo, considerando-se que apenas cinco meses do ano 2021 foram avaliados no presente estudo, existe uma grande probabilidade de 2021 ultrapassar 2020 em quantidade de artigos publicados (Figura 1).

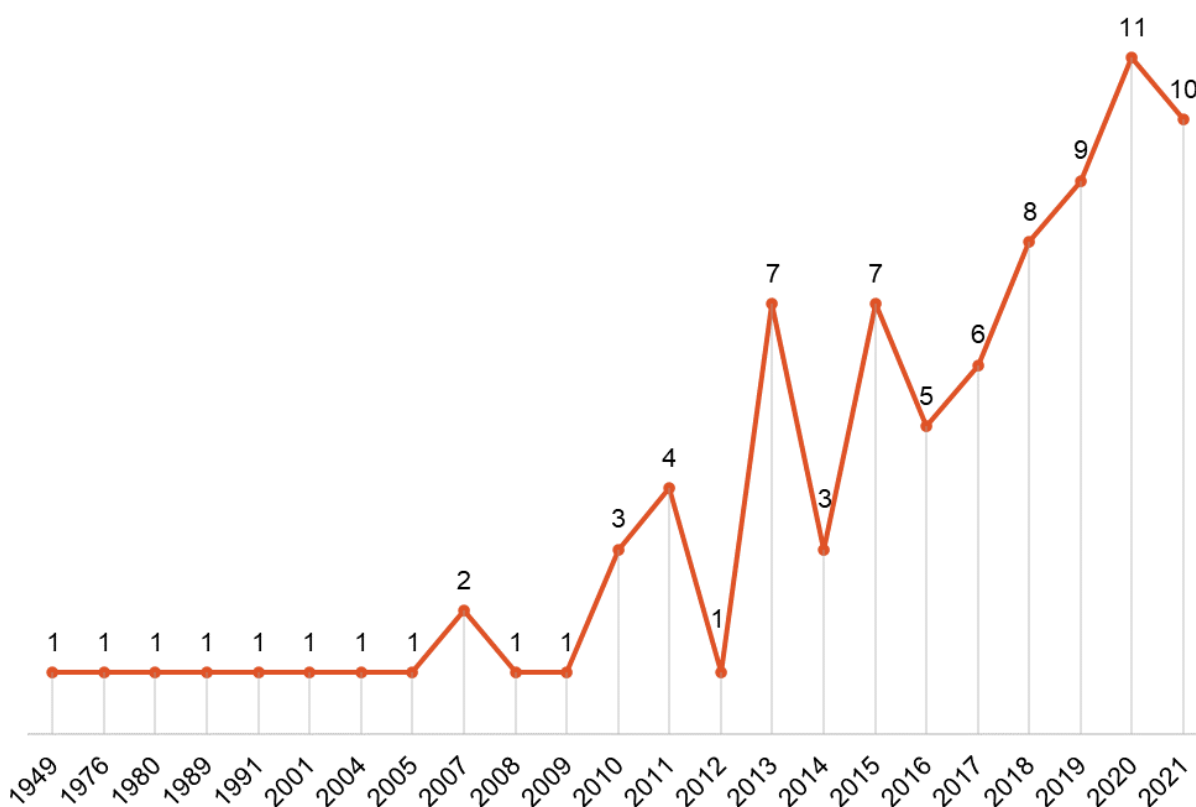


Figura 1 - Número de artigos publicados entre 1949 até maio de 2021, sobre hemospóridios aviários no Brasil.

O maior número sítios amostrados ocorreu no domínio da Mata Atlântica (164, 48.1%), seguido pelo domínio Amazônico (83, 24.3%), Cerrado (51, 14.9%), Pantanal (18, 5.3%), Caatinga (13, 3.8%), Marinho Costeiro (9, 2.6%) e Pampa (4, 1.2%) (Figura 2). A região Sudeste do Brasil foi a que concentrou o maior número de estudos (127, 37.1%), seguido pela região Norte (80, 23.4%), Centro-Oeste (45, 13.1%), Nordeste (44, 12.9%) e Sul (44, 12.9%), com as duas últimas registrando a mesma quantidade de estudos (Figura 2).

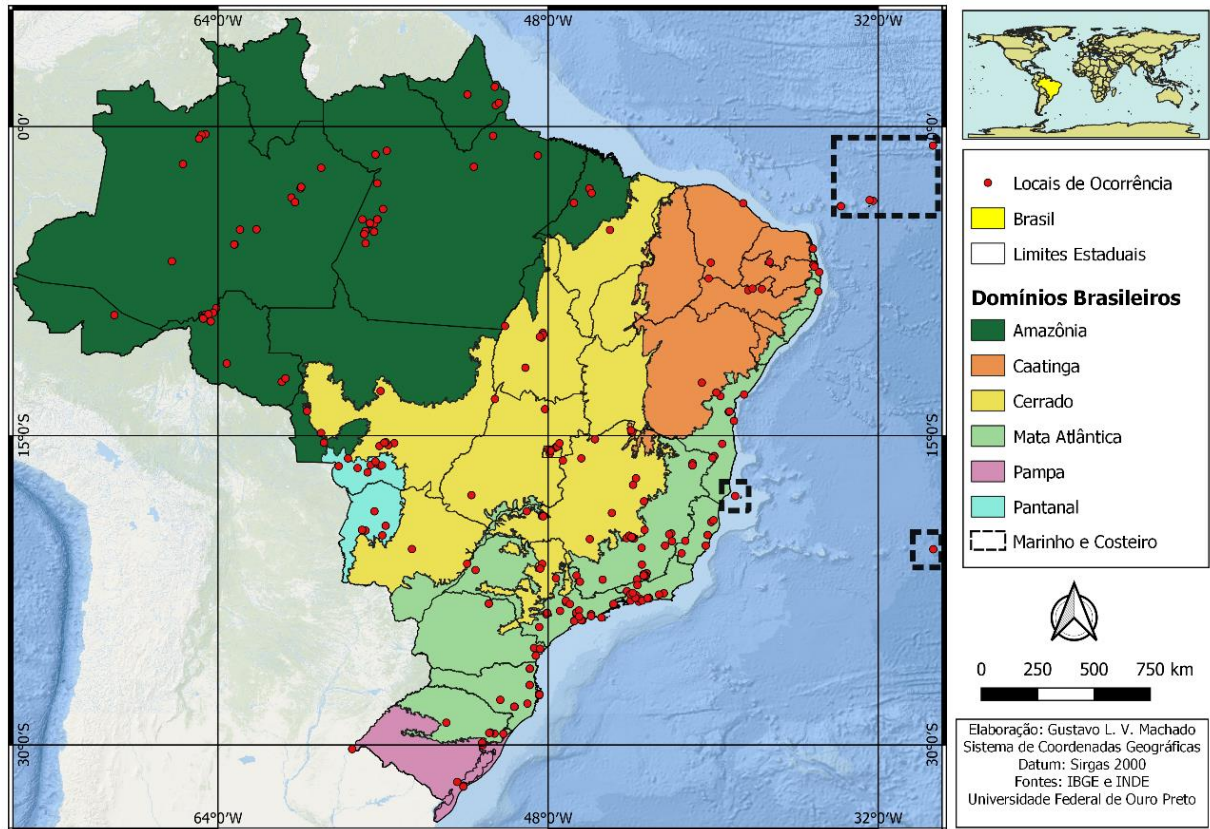


Figura 2 - Localização das áreas de estudo (pontos de coleta) sobre hemsporidioses de acordo com os domínios vegetacionais brasileiros.

No que se refere ao grupo hospedeiro (aviário e/ou vetor) investigado pelos autores e relatados nos estudos, 79 artigos (91.9%) avaliaram apenas as aves, três (3.5%) avaliaram apenas os vetores e quatro (4.6%) ambos os grupos hospedeiros. Ao considerarmos a origem das aves hospedeiras, se o artigo avaliou aves de vida livre, cativas ou ambos, obteve-se uma proporção de 73% de estudos que examinaram aves de vida livre (63 artigos), 26% avaliaram aves cativas (22 artigos) e 1% (um artigo) avaliou tanto aves de vida livre quanto de cativeiro.

A revista que mais publicou estudos sobre malária aviária brasileira foi a *Parasitology Research*, com nove artigos (10.5%), seguida da *Parasitology*, com seis artigos (7%). Alan Fecchio foi o pesquisador que obteve mais trabalhos publicados (15 artigos publicados, 17.4%). As duas instituições que mais possuíam estudos sobre o tema foram a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 16 estudos (18.6%), e a Universidade de São Paulo (USP), com

sete estudos (8,1%). A porcentagem de estudos que utilizaram apenas o diagnóstico molecular foi de 28% (24 artigos), 19% dos estudos fizeram uso exclusivo de diagnóstico morfológico (16 artigos), 52% utilizaram de ambos os métodos (45 artigos) e 1% não informou o método diagnóstico (um artigo).

Sobre os hemosporídeos, o gênero *Plasmodium* foi o mais estudado (69 trabalhos, 80.2%), seguido por *Haemoproteus* (53, 61.6%), sendo o gênero menos estudado o *Leucocytozoon* (5, 5.8%); apenas três artigos avaliaram os três gêneros (3.5%). Um artigo (1.2%) identificou apenas a ordem Haemosporida e não o gênero do parasito e quatro artigos não identificaram qual o gênero do parasito trabalhado (4.7%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Número de estudos publicados sobre hemosporídeos aviários no Brasil, entre 1949 e 2021, por gênero do parasito.

Gênero do parasito	Total de estudos
<i>Plasmodium e Haemoproteus</i>	40
<i>Plasmodium</i>	26
<i>Haemoproteus</i>	10
<i>Leucocytozoon</i>	2
<i>Plasmodium, Haemoproteus e Leucocytozoon</i>	3
Não identificado	4
Total Geral	86

Um total de 1245 linhagens de parasitos, 882 (70.8%) pertencentes ao gênero *Plasmodium*, 357 (28.7%) pertencentes ao gênero *Haemoproteus* e apenas seis linhagens (0.48%) pertencentes ao gênero *Leucocytozoon*, foram identificadas no período de 2009 a 2021, sendo o ano de 2009 o ano que surgiu o primeiro trabalho com identificação de quatro linhagens de *Plasmodium*. Houve uma progressão no número de linhagens identificadas nos anos seguintes, porém no ano de 2012 não houve nenhuma publicação com essa identificação. O ano de 2019 foi o ano em que o número de linhagens identificadas teve seu pico (500), com cinco trabalhos publicados (Figura 3).

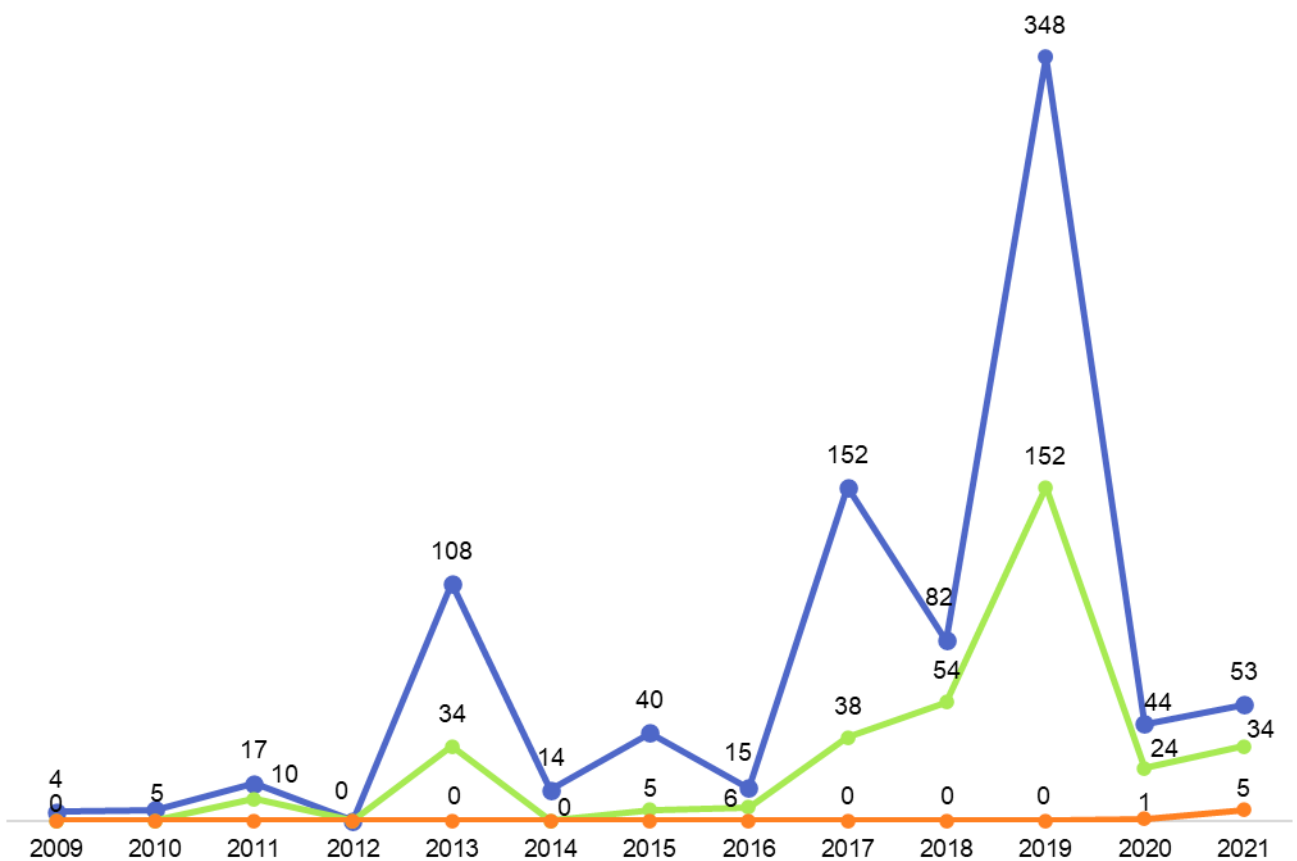


Figura 3 - Total de linhagens de parasitos em cada gênero, publicadas no período de 1949 até maio de 2021. A linha azul corresponde ao total de linhagens do gênero *Plasmodium*, a linha verde ao gênero *Haemoproteus* e a linha laranja o gênero *Leucocytozoon*.

As regiões do país com a maior quantidade de estudos sobre infecções de aves por hemossporídeos correspondem às regiões com maior abundância e riqueza de linhagens de hemossporídeos. As maiores abundâncias e riquezas de linhagens de hemossporídeos foram registradas na Amazônia (abundância = 512, 41.1% e riqueza = 293, 33.4%), seguidas pela Mata Atlântica (abundância = 320, 25.7% e riqueza = 271, 30.9%), Cerrado (abundância = 194, 15.6% e riqueza = 171, 19.5%), Caatinga (abundância = 90, 7.3% e riqueza = 84, 9.6%), Pantanal (abundância = 33, 2.6% e riqueza = 33, 3.8%) e, por último, Pampa (abundância = 24, 1.9% e riqueza = 24, 2%). O domínio Marinho Costeiro não teve linhagens identificadas nos estudos que avaliaram esse ambiente (Figura 4).

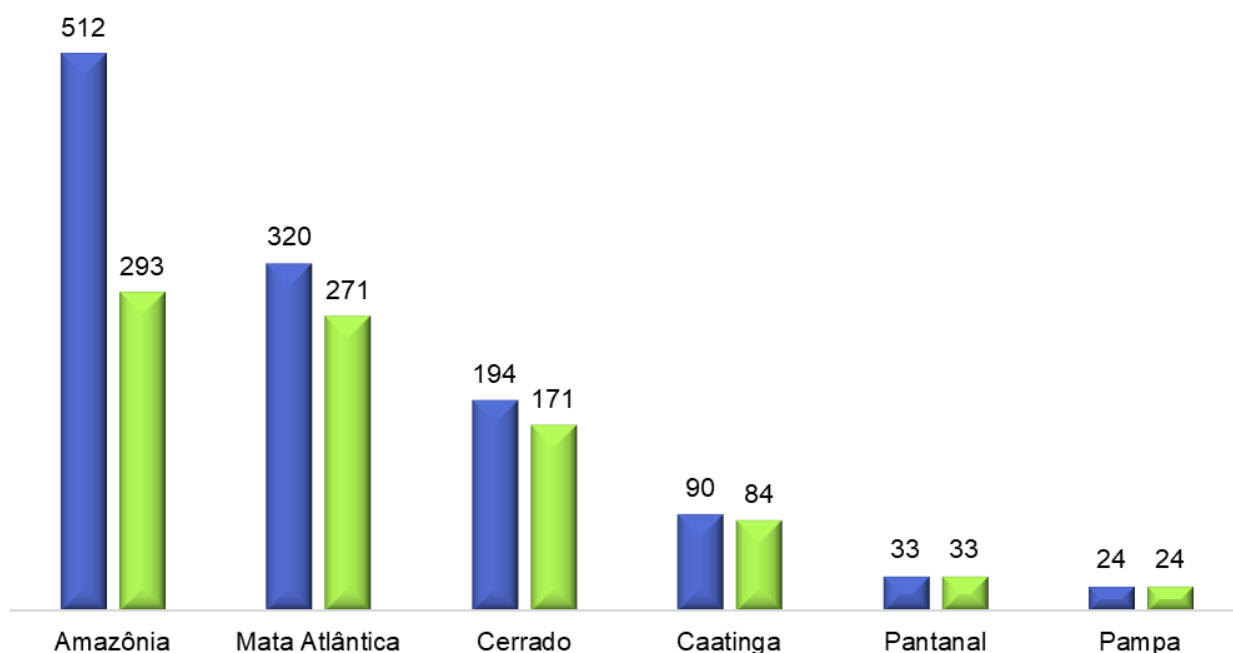


Figura 4 - Abundância (barra azul) e riqueza (barra verde) das linhagens de hemossporídeos aviários nos diferentes domínios brasileiros.

Sobre os hospedeiros, as três ordens com o maior número de indivíduos avaliados foram: Passeriformes (37703, 70.9%), seguido de Columbiformes (1544, 2.9%) e Charadriiformes (1158, 2.2%) (Apêndice II). As ordens de aves com mais indivíduos infectados, de acordo com o total de indivíduos em cada ordem, foram Columbiformes (842, 54.5%), Galliformes (170, 20.7%) e Passeriformes (3628, 9.6%) (Apêndice II). Vinte e quatro espécies pouco amostradas obtiveram 100% de infecção (espécies com abundância de três, dois e um indivíduo apenas), destacando-se três espécies, cujo risco de extinção é

preocupante: *Gubernatrix cristata* (cardeal-amarelo) ocorrendo na Argentina, Uruguai e ao sul do Rio Grande do Sul; *Grallaria ochroleuca* (torom-do-nordeste) ave endêmica do Brasil; e *Anser cygnoides* (ganso-africano), espécie amostrada em cativeiro no Zoológico de São Paulo, que ocorre na Eurásia e na África (Apêndice II). As 10 espécies mais abundantes foram ranqueadas e as três mais amostradas foram *Tachyphonus coronatus* (1034, 1.9%), *Chiroxiphia caudata* (1005, 1.9%) e *Spheniscus magellanicus* (979, 1.8%) (Figura 5). As 10 espécies com o maior número de indivíduos infectados foram identificadas (Figura 6). Dessas, as três espécies que apresentaram a maior prevalência de infecção por hemosporídeos foram *Zenaida auriculata* (546, 99.3%), *Tachyphonus rufus* (201, 61.3%) e *Vireo olivaceus* (112, 49.8%) (Figura 6). As 10 espécies mais infectadas e mais abundantes foram predominantemente infectadas por *Plasmodium* e *Haemoproteus*, sendo as espécies *Lepidothrix coronata* e *Turdus albicollis* infectadas por todos os gêneros, *Plasmodium*, *Haemoproteus* e *Leucocytozoon* (Tabela 2, Apêndice III). As espécies *Gallus gallus* e *Spheniscus magellanicus* foram infectadas somente pelo gênero *Plasmodium* e nenhuma dessas 10 espécies mais abundantes e infectadas, foram acometidas apenas pelo gênero *Haemoproteus* (Tabela 3, Apêndice III).

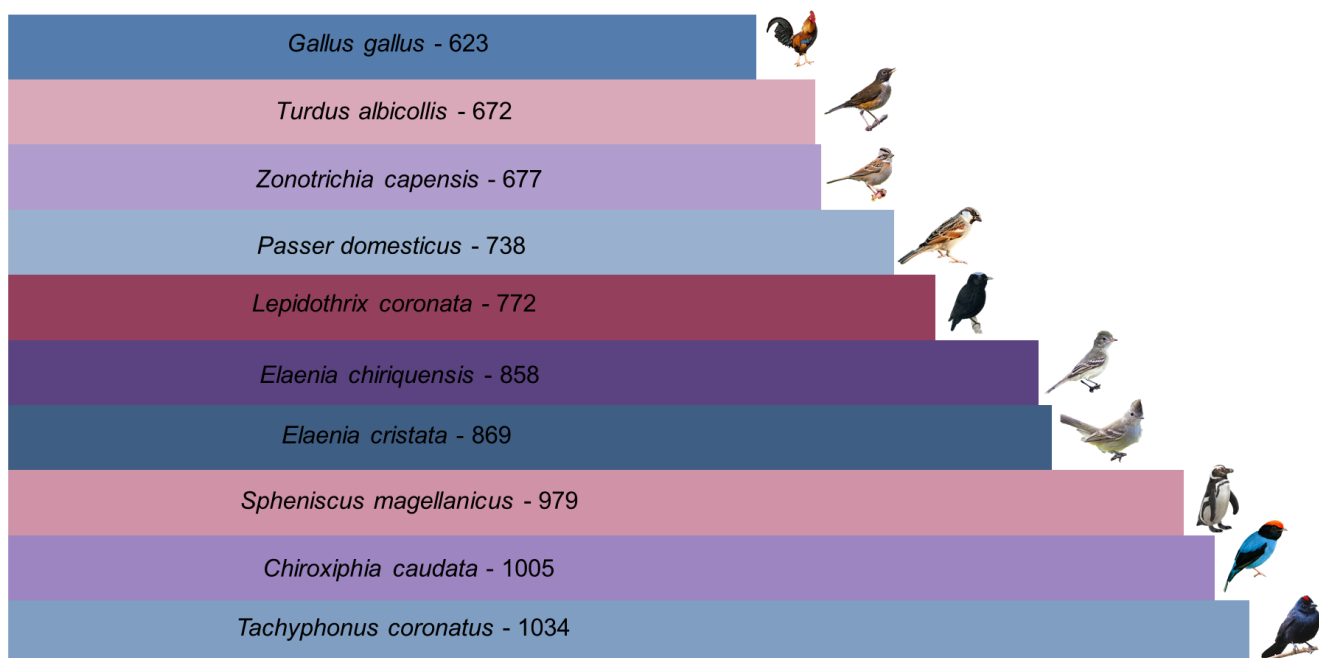


Figura 5 - Dez espécies comumente amostradas nos artigos analisados.

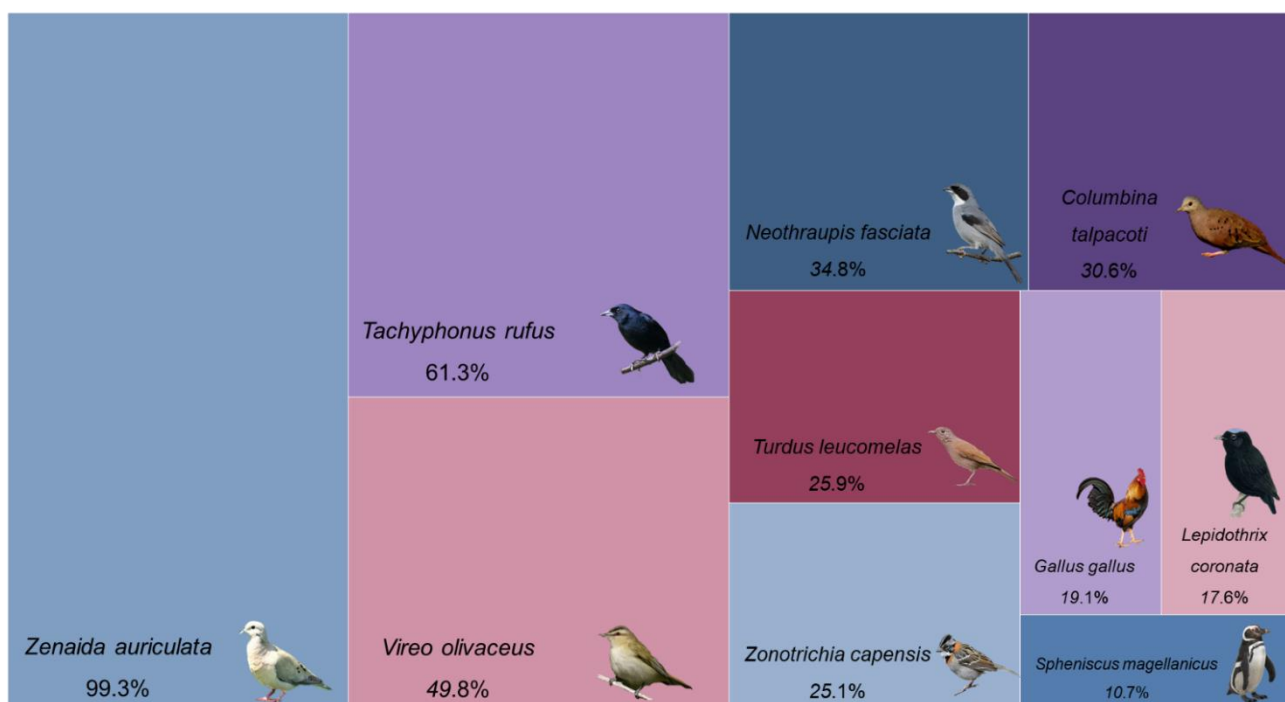


Figura 6 - Dez espécies com a maior frequência de indivíduos infectados por hemospóridios dentre todas as espécies analisadas neste estudo.

Tabela 3 – Gêneros dos parasitos encontrados nas 10 espécies mais abundantes e mais infectadas do estudo. Preenchimento vermelho indica presença de infecção pelo gênero, preenchimento azul indica ausência de infecção pelo gênero.

Espécie	<i>Plasmodium</i>	<i>Haemoproteus</i>	<i>Leucocytozoon</i>
<i>Zenaida auriculata</i>	Red	Red	Blue
<i>Tachyphonus rufus</i>	Red	Red	Blue
<i>Vireo olivaceus</i>	Red	Red	Blue
<i>Neothraupis fasciata</i>	Red	Red	Blue
<i>Columbina talpacoti</i>	Red	Red	Blue
<i>Turdus leucomelas</i>	Red	Red	Blue
<i>Zonotrichia capensis</i>	Red	Red	Blue
<i>Gallus gallus</i>	Red	Blue	Blue
<i>Lepidothrix coronata</i>	Red	Blue	Blue
<i>Spheniscus magellanicus</i>	Red	Blue	Blue
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Red	Red	Blue
<i>Chiroxiphia caudata</i>	Red	Red	Blue
<i>Elaenia cristata</i>	Red	Red	Blue
<i>Elaenia chiriquensis</i>	Red	Red	Blue
<i>Passer domesticus</i>	Red	Red	Blue
<i>Turdus albicollis</i>	Red	Red	Blue

As características do modo de vida das aves influenciaram na prevalência dos hospedeiros, sendo que aves pertencentes ao habitat terrestre médio apresentaram a maior prevalência de indivíduos infectados (1302, 14.2%) (Figura 7, Apêndice IV – Tabelas 1-2). As aves pertencentes à guilda granívora obtiveram a maior prevalência de indivíduos infectados (830, 37.8%), com as aves onívoras obtendo a segunda maior prevalência de infectados (2902, 12.2%) (Figura 8, Apêndice V). Para 19.4% das espécies (1102) não foi possível identificar sua guilda alimentar e de habitat, isso porque a ave foi identificada somente até o nível de gênero ou a ave não foi identificada, ou mesmo não havia informação disponível sobre a espécie, como no caso da espécie *Schiffornis amazona* (Apêndice V).

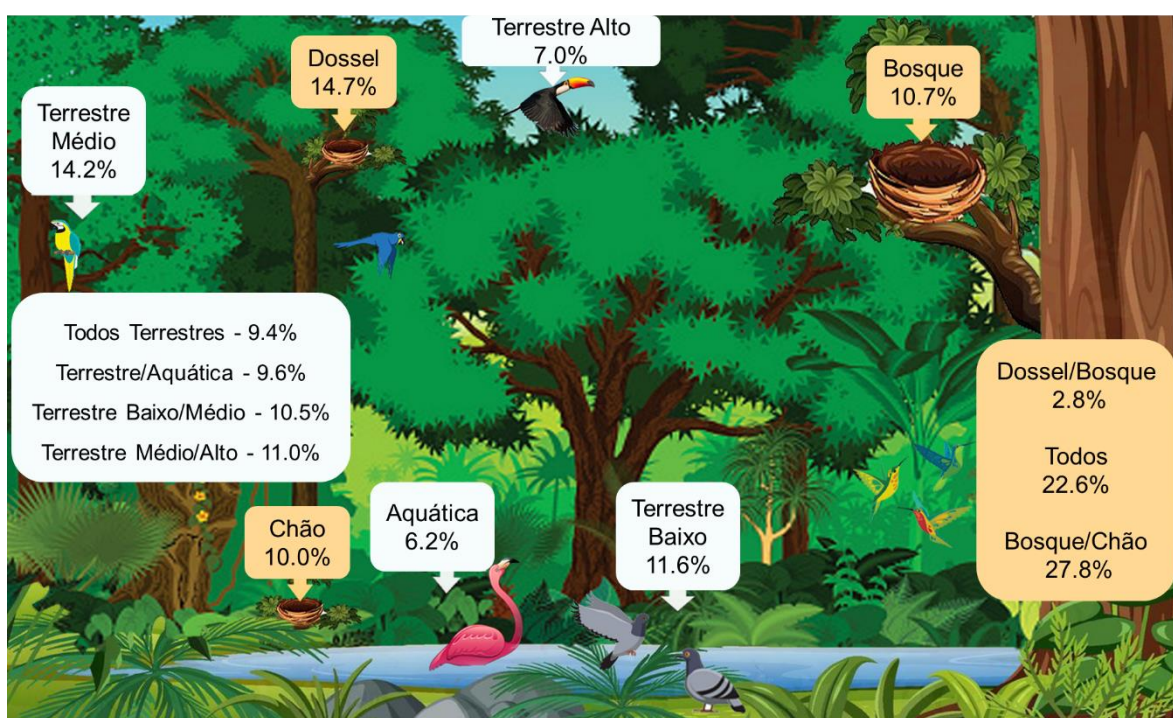


Figura 7 - Prevalência de aves infectadas de acordo com o total de aves amostradas em cada categoria de guilda de habitat (caixas em cinza claro) e localização do ninho (caixas em marrom claro).

Aves que constroem seus ninhos em bosque/chão tiveram a maior prevalência de infecção (27.8%) (Figura 7). Aves que constroem seus ninhos em todos os estratos obtiveram a segunda maior prevalência de infecção (22.6%)

(Figura 7, Apêndice VI – Tabela 1-2). Para muitas espécies de aves, a informação de local de nidificação era inexistente (exemplos: *Hemitriccus margaritaceiventer*, *Trichothraupis melanops* e *Euphonia chlorotica*) ou a espécie não foi identificada no artigo (13.2%) (Apêndice VI – Tabela 1-2).

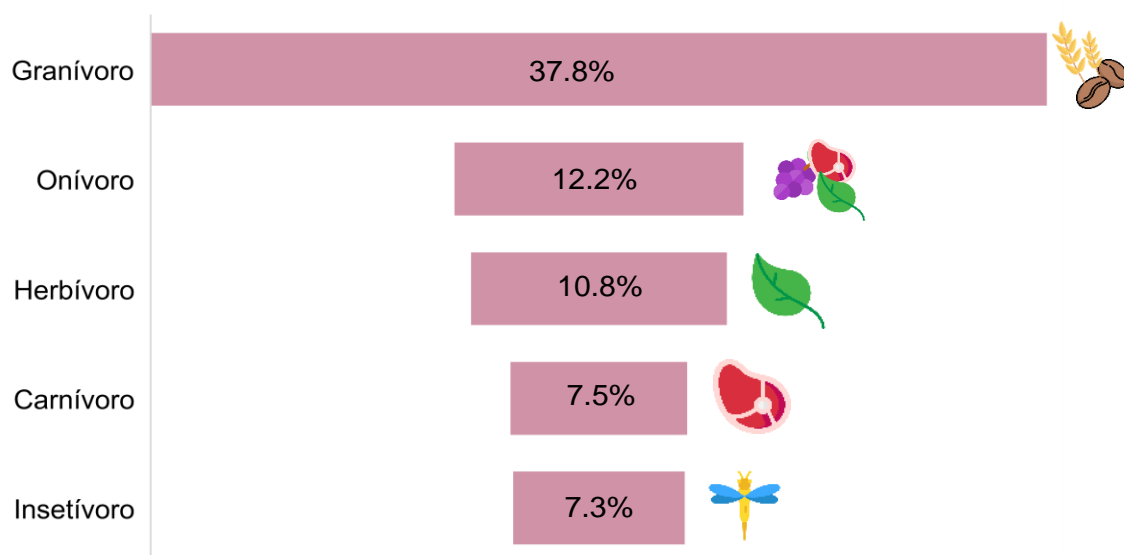


Figura 8 - Prevalência de aves infectadas de acordo com o total de indivíduos amostrados em cada guilda alimentar.

Aves migratórias apresentaram uma prevalência de infecção maior do que as aves residentes (16.5% e 9.7%, respectivamente). Não foram encontradas informações sobre os hábitos de deslocamento das aves em 19.4% das espécies (Apêndice VII – Tabela 3).

A maior parte das espécies de aves infectadas foi classificada como “Em perigo (EN)” pela IUCN (44, 30.3%), seguida das espécies classificadas como “Quase ameaçadas” (NT) (389, 15.1%) (Apêndice VII, Figura 9). Para 12.3% das aves não foi possível identificar sua categoria de ameaça de extinção porque as espécies não foram informadas nos artigos (Apêndice VII – Tabela 2).

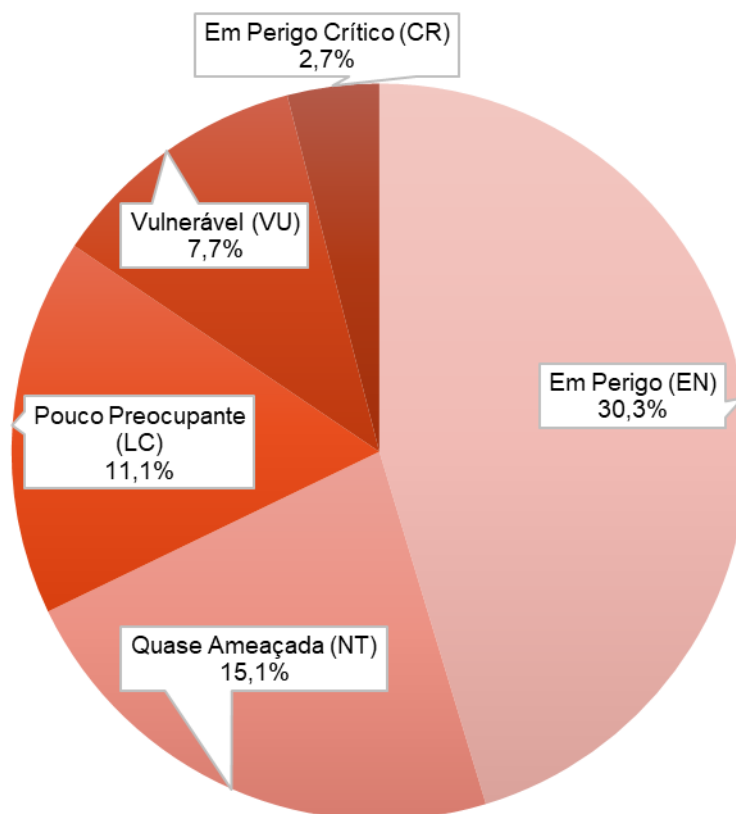


Figura 9 - Prevalência de aves infectadas de acordo com a sua classificação de ameaça de extinção pela IUCN (2021).

A maior prevalência de indivíduos infectados ocorreu na Caatinga (486, 19.5%), seguido do Cerrado (995, 16.2%) e Pantanal (241, 12.7%). O domínio Marinho Costeiro foi o que obteve a menor prevalência, apenas oito indivíduos infectados, representando 1% do total de aves amostradas nesse domínio (Figura 10, Apêndice VIII – Tabela 1, 2). Não foi possível identificar a localização em que a ave infectada foi amostrada em aproximadamente 10% (919) dos indivíduos (Apêndice VIII – Tabela 1,2).

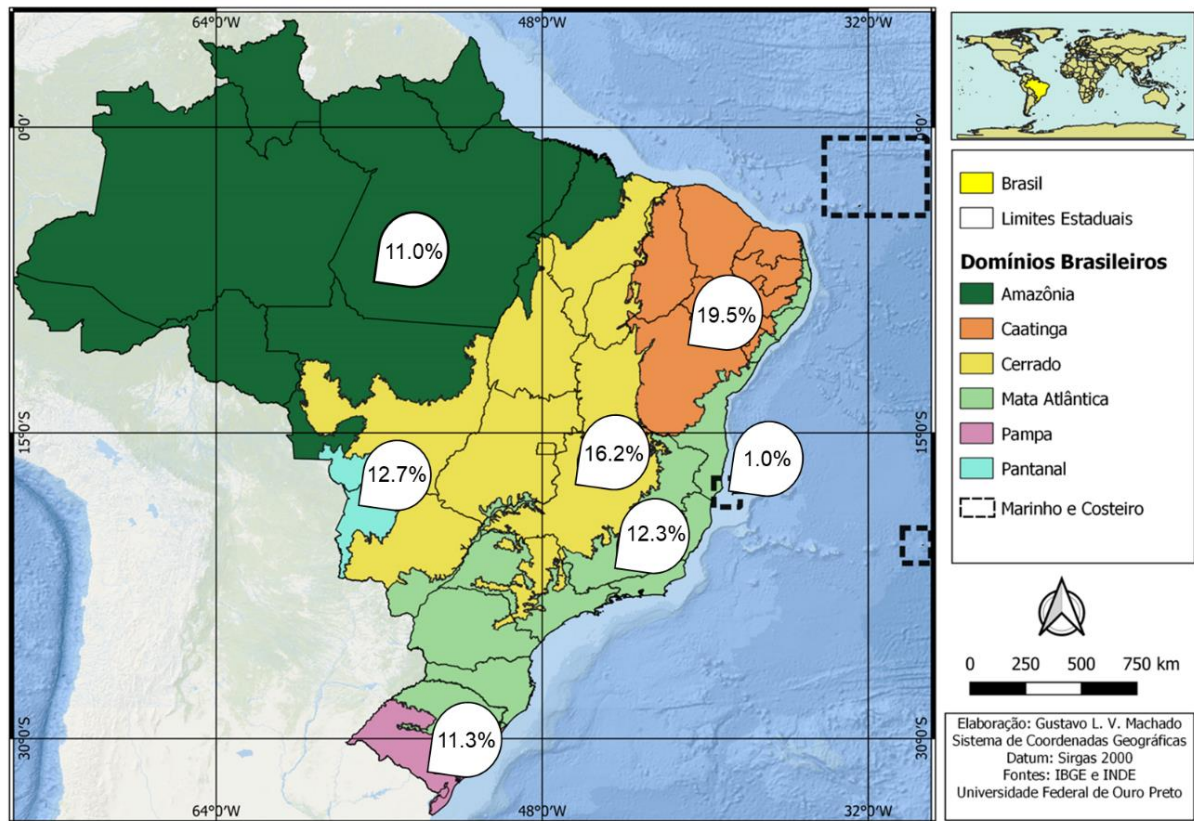


Figura 10 - Prevalência de indivíduos infectados pelo total amostrado em cada domínio vegetal.

Apenas sete artigos do total de 86 selecionados avaliaram os vetores (8.1%), todos sendo publicados em anos distintos. O total de vetores coletados e analisados ao longo dos anos foi quantificado, sendo a maior abundância de vetores registrada em um estudo de 2016. Nesse estudo foram coletados e analisados 27110 mosquitos, pertencente a 36 espécies e a uma família (Culicidae) (Figuras 11). O segundo artigo com o maior número de mosquitos coletados foi o publicado no ano de 2021, com 2039 mosquitos, pertencentes a 30 espécies e a família Culicidae (Figura 11). Em 2017 um único artigo amostrou 511 mosquitos pertencentes a 56 espécies da família Culicidae. Os estudos feitos nos anos 1949 e 1991 coletaram 24 (uma espécie) e 905 (14 espécies) mosquitos, respectivamente, todos da família Culicidae. Em 2010 um estudo coletou 208 mosquitos, pertencentes a 13 espécies, todas da família Culicidae. O artigo publicado em 2001 não identificou o número de moscas coletadas, mas informou que pertenciam a duas espécies da família Hippoboscidae. Já o estudo publicado em 2013 coletou apenas uma mosca de uma única ave pertencente à

família Hippoboscidae, por isso esse artigo em específico não foi considerado na avaliação dos demais, os quais estudaram vetores e aves simultaneamente. O número total de espécies identificadas pelos trabalhos que capturaram os mosquitos foi analisado no período cronológico (Figura 11). Em 2017 foi publicado o artigo com maior riqueza de vetores, com 56 espécies ou morfoespécies identificadas (Figura 11). Ao considerarmos os domínios vegetacionais do Brasil, Amazônia e Mata Atlântica se destacaram por apresentarem a maior riqueza e abundância de vetores (Figuras 12). Não foram avaliados, dentre os sete artigos, vetores nos domínios Pantanal, Pampa e Marinho Costeiro.

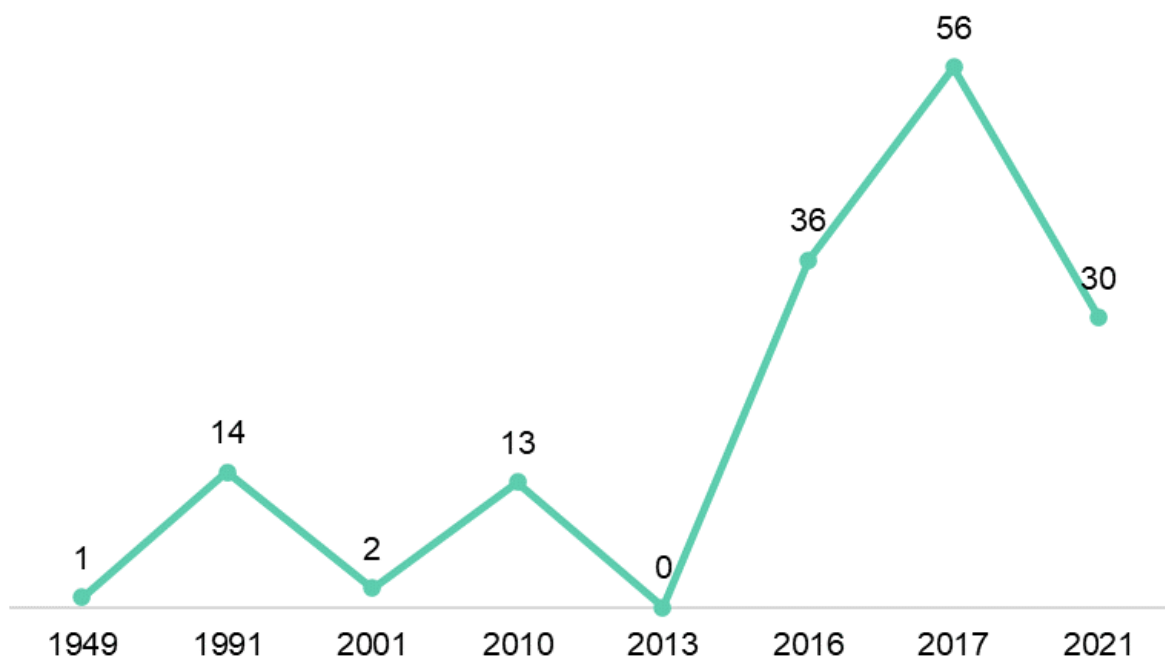
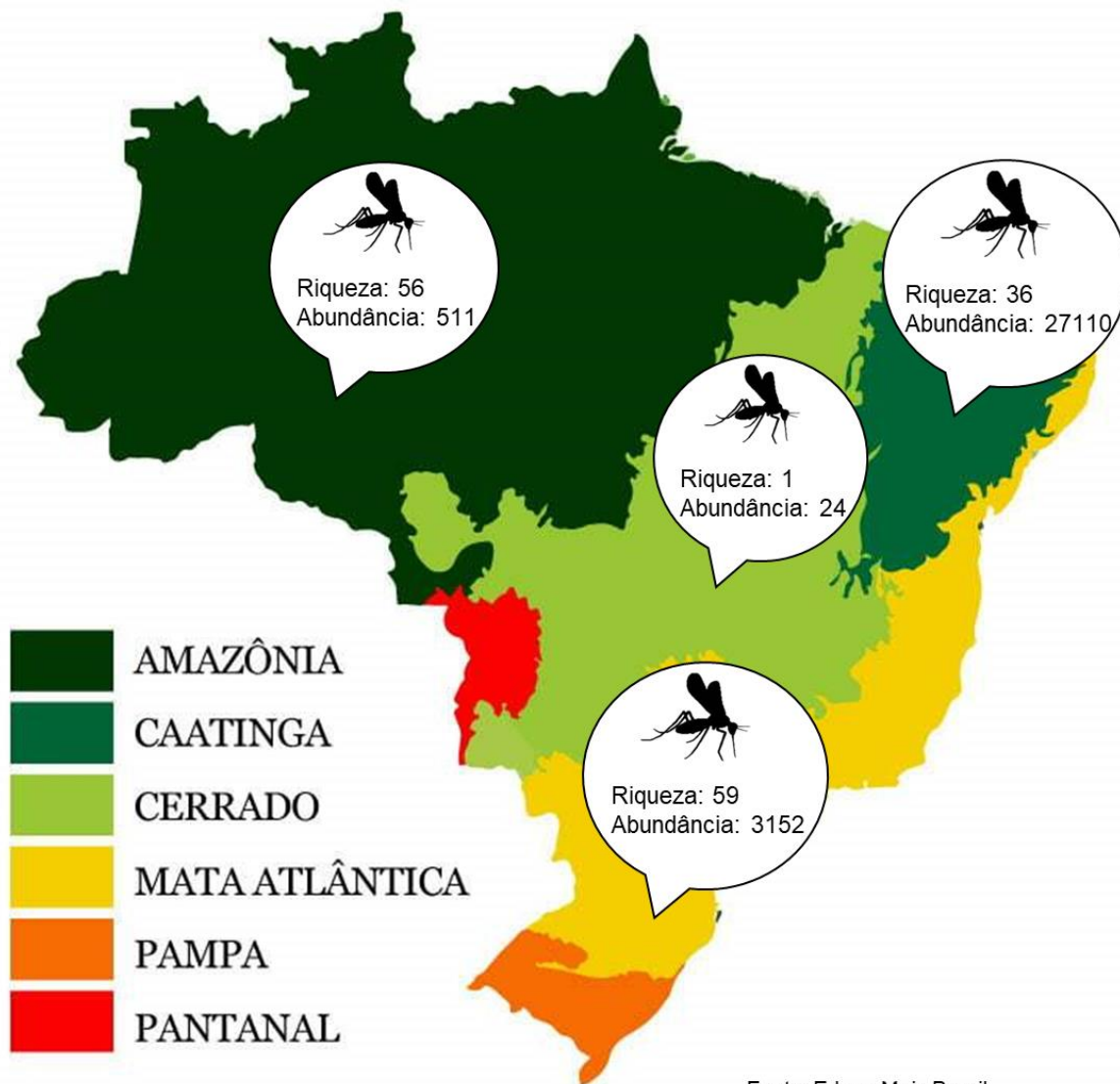


Figura 11 - Total de espécies de vetores identificados nos artigos, no período de 1949 a 2021.



Fonte: Educa Mais Brasil

Figura 12 - Riqueza e abundância de vetores de hemosporídeos identificados nos domínios estudados.

As análises de NMDS mostraram que a composição de aves infectadas variou entre os domínios vegetacionais, com o domínio Pantanal exibindo diferença significativa ($p < 0.05$) na composição de aves infectadas quando comparada ao domínio Caatinga (Figura 13). Já a composição de vetores e linhagens de parasitos não diferiu entre os domínios avaliados ($p > 0.05$) (Tabela 4).

Tabela 4 – Comparação entre a composição de aves, vetores e parasitas entre os domínios Brasileiros avaliados

Análises	Variável Abiótica	Variável Biótica	Estresse	R2	p-Valor	Graus de Liberdade
NMDS	Biomias	Aves	0.07026505	–	–	–
Permanova	Biomias	Aves	–	0.1156	0.037	6
Permidisp	Biomias	Aves	–	–	0.5744	6
NMDS	Biomias	Vetores	7,68E+01	–	–	–
Permanova	Biomias	Vetores	–	0.62722	0.178	3
Permidisp	Biomias	Vetores	–	–	0.2261	3
NMDS	Biomias	Linhagens	0.05604335	–	–	–
Permanova	Biomias	Linhagens	–	0.14122	0.081	5
Permidisp	Biomias	Linhagens	–	–	0.099	5

4 DISCUSSÃO

Os estudos de infecção por hemosporídeos no Brasil têm crescido ao longo dos últimos anos, principalmente nos domínios vegetacionais da Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado, locais onde se observa também a maior riqueza e abundância de linhagens de hemosporídeos. As características do modo de vida das aves refletem na prevalência de indivíduos infectados, em que o maior número de infecções foi detectado em aves que habitam o estrato terrestre médio, em aves granívoras, que constroem seus ninhos no bosque/chão e possuem hábitos migratórios. A composição de aves infectadas variou entre os domínios vegetacionais, principalmente entre o Pantanal e a Caatinga. Porém não houve variação na composição dos vetores e linhagens entre os domínios.

Há um crescente aumento no número de estudos sobre hemosporídeos aviários no mundo desde a publicação do primeiro protocolo geral para diagnóstico molecular desses parasitos, no ano 2000 (BENSCH *et al.*, 2000). Esse resultado mostra que a falta de estudos sobre malária aviária na América do Sul, identificado no trabalho de Clark; Clegg; Lima (2014), está sendo mitigada nos últimos anos, pelo menos no Brasil. Clark; Clegg; Lima (2014)

avaliaram todos os trabalhos que utilizaram ferramentas moleculares para investigar hemsporídeos, no período de 1995 à novembro de 2012. Desde então houve um aumento de 757%, equivalente a 60 artigos sobre hemsporídeos no Brasil, que utilizaram diagnóstico molecular em comparação com os sete artigos encontrados por Clark; Clegg; Lima (2014). O ano de 2021 apresentou um progressivo aumento de estudos, considerando que somente cinco meses foram avaliados, quase superando o ano de 2020. Nesse sentido, vale ressaltar que dos 10 artigos publicados no ano de 2021, três pertenciam a um mesmo primeiro autor, Alan Fecchio. Esse autor foi ainda identificado como sendo o principal primeiro autor dos trabalhos realizados no território brasileiro no tema. O interessante foi que o referido autor publicou trabalhos vinculados a seis instituições de pesquisa diferentes, o que sugere uma ampliação no número de grupos de pesquisa sobre hemsporidioses no Brasil. Os periódicos *Parasitology Research* (nove artigos) e *Parasitology* (seis artigos) foram os que mais publicaram trabalhos sobre o tema no Brasil e dos 15 estudos publicados nessas revistas, cinco pertenciam a um mesmo autor (Alan Fecchio). *Parasitology Research* possui Fator de Impacto igual a 2.289 (JCR, 2020a; SPRINGER, 2022) e *Parasitology* com Fator de Impacto 3.234 (JCR, 2020b; CAMBRIDGE, 2022) o que mostra a qualidade e importância dos trabalhos aqui identificados.

A maior distribuição de estudos nas regiões Sudeste e Norte refletiu em uma maior riqueza e abundância de linhagens nos domínios vegetacionais principais dessas regiões: Mata Atlântica, Amazônia e Cerrado. Os domínios vegetacionais que compõem a região Sudeste são mais explorados que os demais, uma vez que a maior parte da população brasileira se estabeleceu nessa região (IBGE, 2021). Estudos realizados em Minas Gerais e Espírito Santo, cujos domínios vegetacionais principais são a Mata Atlântica e o Cerrado, revelaram uma alta diversidade de aves hospedeiras e alta diversidade de linhagens de hemsporídeos (LACORTE *et al.*, 2013), corroborando a sugestão de Orme *et al.* (2005) e Clark; Clegg; Lima (2014) de que esses domínios são altamente diversos, tanto para hospedeiros quanto para hemsporídeos. Entretanto, o Cerrado foi apenas o terceiro domínio mais estudado do Brasil no que diz respeito às infecções por hemsporídeos em aves, como evidenciado no

presente estudo. O domínio amazônico foi o segundo mais estudado no Brasil. Estudos, como o de FECCHIO *et al.* (2018a), avaliaram 25 áreas na Amazônia, identificando 265 linhagens infectando 330 espécies aviárias, com uma abundância de 2661 aves amostradas, fornecendo dados valiosos sobre a riqueza, abundância e aspectos evolutivos do parasito-hospedeiro nesse importante e diversificado domínio. Outros estudos realizados na Amazônia também incluíram múltiplas áreas, mostrando a riqueza de espécies aviárias e linhagens de parasito (VILLAR *et al.*, 2013; FECCHIO *et al.*, 2017b, 2018b, 2019, 2020a). Apesar desses estudos abrangerem diversas áreas da Amazônia, muitas outras ainda necessitam ser exploradas dentro desse domínio. Estudos no Pantanal, na Caatinga, em regiões marinho-costeiras e, principalmente, no Pampa ainda são incipientes, configurando-se domínios de interesse para futuros estudos sobre o tema no Brasil.

A região Sudeste do Brasil concentrou o maior número de estudos sobre hemospórideos aviários e esse resultado reflete o maior desenvolvimento econômico e a maior quantidade de instituições e grupos de pesquisa desse tema no país (IBGE, 2022). Um exemplo é a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a qual foi a instituição de ensino cujos pesquisadores mais publicaram artigos incluídos no presente estudo (16 artigos, representando 18.6% do total de artigos). A região Norte, apesar de não ser a região do país com o maior número de instituições de pesquisa e grupos de pesquisadores (INEP, 2015; CNPQ, 2016), foi a segunda mais selecionada pelos cientistas para estudos de hemospórideos. Isso mostra que os pesquisadores estão cada vez mais cientes da relevância que essa área tem, tanto por sua extensa área quanto por ser composta pela Amazônia, domínio vegetacional com alta riqueza e abundância de fauna e flora. No entanto, ainda sim, observamos que a região necessita de mais estudos sobre hemospórideos, haja vista que muitas áreas ainda permanecem inexploradas, como regiões mais ao norte do estado do Mato Grosso e mais ao sul do estado do Pará.

Por meio desta revisão sistemática foi possível avaliar não somente dados relacionados à localização dos estudos, mas também aqueles relacionados ao grupo hospedeiro investigado. Com isso, foram identificados apenas três estudos que investigaram tanto os hospedeiros quanto os vetores de

hemosporídeos, cada estudo sendo realizado em um domínio vegetacional distinto (Cerrado: PARAENSE, 1949; Mata Atlântica: BUENO *et al.*, 2010; Amazônia: FECCHIO *et al.*, 2017). Assim, é importante salientar a necessidade de estudos que envolvam tanto o hospedeiro quanto o vetor (FECCHIO *et al.*, 2018a), uma vez que os hemosporídeos dependem de ambos para completar o seu ciclo de vida (VALKIŪNAS, 2005; SEBAIO *et al.*, 2010; FECCHIO *et al.*, 2018a). Os vetores estão mais sujeitos às alterações ambientais, como temperatura e umidade, o que afeta diretamente na sobrevivência do hemosporídeo (LAPOINTE; GOFF; ATKINSON, 2010). Os padrões de alimentação dos mosquitos também são importantes determinantes da distribuição e diversidade de linhagens de hemosporídeos (FECCHIO *et al.*, 2018a). Diante disso, o escasso número de artigos que incluíram os vetores em suas análises (apenas sete estudos) merece destaque, configurando-se em mais uma lacuna do conhecimento sobre hemosporídeos aviários no Brasil. Dentre os domínios vegetacionais em que os vetores foram avaliados, a maior riqueza foi observada na Mata Atlântica (59 espécies), seguida pela Amazônia (56 espécies) e pela Caatinga (36 espécies) (LOURENÇO-DE-OLIVEIRA; CASTRO, 1991; ADRIANO; CORDEIRO, 2001; BUENO *et al.*, 2010; GUIMARÃES *et al.*, 2021). Com relação à abundância de vetores em cada domínio de estudo, o cenário muda, sendo a Caatinga o domínio em que se obteve o maior número de espécimes (27110), revelando duas possíveis espécies vetores do gênero *Mansonia* nesse ambiente (FERREIRA *et al.*, 2016). Isso prova, portanto, a importância de mais estudos que envolvam os vetores, principalmente no Brasil, com ecossistemas tão diversos e propícios para a riqueza e abundância de mosquitos, para assim conseguir elucidar ainda mais os padrões evolutivos do parasito-vetor-hospedeiro.

No que concerne aos hospedeiros, a maior parte dos estudos avaliou a infecção em Passeriformes e foi realizada em todos os domínios vegetacionais brasileiros, exceto no Marinho Costeiro, o qual teve estudos apenas com aves das ordens Charadriiformes e Suliformes. Foram 45 estudos que abrangeram a ordem Passeriformes, correspondendo 52.3% do total de trabalhos avaliados, sendo o ano de 2020 mais abundante em estudos publicados. O maior número de estudos que investigaram Passeriformes corrobora vários trabalhos sobre

hemosporídeos aviários no mundo (BAILLIE *et al.*, 2012; SEBAIO *et al.*, 2012; LACORTE *et al.*, 2013; CLARK; CLEGG; LIMA, 2014; FECCHIO *et al.*, 2017a; RICKLEFS *et al.*, 2017; NAMES *et al.*, 2021), no entanto, é interessante salientar que apesar de muito amostrada, essa ordem não foi a que apresentou a maior prevalência de hemosporidioses. Isso poderia estar relacionado com a especificidade dos gêneros dos hemosporídeos, haja vista que o gênero *Haemoproteus* (*Haemoproteus*) é restrito a ordem Columbiformes (VALKIŪNAS, 2005), ordem que inclusive teve a maior prevalência de indivíduos infectados. No quesito de maior abundância, isso pode ser explicado pelo fato da ordem Passeriformes ser a mais rica e abundante ordem em espécies aviárias no planeta (HACKETT *et al.*, 2008). O método de captura das aves pode ser outro fator que influencie na maior abundância de estudos com Passeriformes, visto que indivíduos dessa ordem são relativamente mais fáceis de capturar por redes de neblina, em comparação as demais ordens (CLARK; CLEGG; LIMA, 2014), e esse foi o principal método de captura relatado nos estudos que avaliaram aves de vida livre analisados no presente estudo. As duas ordens de aves com o maior número de indivíduos infectados por hemosporídeos aviários no Brasil foram Columbiformes, aves capturadas predominantemente por redes de neblina, e Galliformes, aves de cativeiro e capturadas manualmente. O método de captura dos indivíduos dessas ordens, principalmente Galliformes, está relacionado, sobretudo, com as características de locomoção e modo de vida dessas aves, que tem o habitat terrestre baixo e hábitos alimentares granívoros, características com alta prevalência de infectados no estudo. Essa alta prevalência também pode estar relacionada com o comportamento social que esses dois grupos apresentam, onde são registrados bandos de indivíduos. Um maior número de indivíduos pode atrair mais os vetores, principalmente aqueles que utilizam de pistas olfativas, no caso dióxido de carbono, para encontrarem seus hospedeiros, pois vivendo em grupos aumentam a biomassa e conseqüentemente o dióxido de carbono liberado no ambiente pelos hospedeiros (ADRIANO; CORDEIRO, 2001; FECCHIO *et al.*, 2011). Apesar das aves aquáticas da ordem Charadriiformes terem sido a terceira ordem com o maior número de indivíduos amostrados (1158), ela não foi a terceira ordem com o maior número de indivíduos infectados. Isso pode ser explicado pelo ambiente em que essas aves foram amostradas (marinho-costeiro). Como nesses estudos

os mosquitos não foram avaliados, não é possível avaliar se nesses ambientes amostrados a ocorrência dos vetores foi menor, diminuindo as taxas de infecção. Portanto, é necessária a realização de mais estudos em ambientes marinho-costeiros que avaliem não apenas os hemosporídeos nas aves, mas também os seus vetores. Esse tipo de avaliação poderá agregar informações importantes sobre as taxas de infecção por hemosporídeos em aves marinhas.

Em relação às espécies aviárias com mais indivíduos infectados, como *Zenaida auriculata* (avoante) (546, 99.3%), *Tachyphonus rufus* (pipira-preta) (201, 61.3%) e *Vireo olivaceus* (juruviara-boreal) (112, 49.8%), alguns estudos sugerem que características comportamentais e fatores fisiológicos intrínsecos às espécies são importantes para explicar essa alta prevalência de infecção (ADRIANO; CORDEIRO, 2001; TARODA *et al.*, 2020). A avoante apresenta, por exemplo, hábitos gregários, já a pipira-preta frequenta o sub-bosque das matas, vivendo principalmente próximo à corpos d'água e regiões úmidas, enquanto a juruviara-boreal tem hábitos migratórios, todas características favoráveis ao desenvolvimento e encontro de possíveis vetores dos hemosporídeos (BARROS *et al.*, 2011; FECCHIO *et al.*, 2011; FRITZSCHE MCKAY; HOYE, 2016). No presente estudo, a utilização de sub-bosque, aqui classificada como “terrestre baixo”, apresentou a segunda maior prevalência de indivíduos infectados e aves com hábitos migratórios portaram ainda a maior prevalência de indivíduos com hemosporidioses, corroborando com as características encontradas nessas espécies mais infectadas. Dentre os fatores fisiológicos, a capacidade do sistema imunológico e o estresse oxidativo podem ser determinantes na prevalência da infecção (SHELDON; VERHULST, 1996; ISAKSSON *et al.*, 2013). A espécie pertencente a ordem Charadriiformes com o maior número de indivíduos infectados foi *Rynchops niger* (talha-mar), sugerindo que essa espécie de hábito migratório pode ser um importante elo para dispersão de hemosporídeos em um ambiente com as condições propícias para o desenvolvimento do parasito, como a Amazônia (ROOS *et al.*, 2015).

Dentre as espécies de aves mais avaliadas, *Tachyphonus coronatus* (tiê-preto) foi abundante devido a três estudos, sendo dois da década de 80 (BENNETT; LOPES, 1980; WOODWORTH-LYNAS; CAINES; BENNETT, 1989) e um no ano de 2020, o qual trabalhou especificamente com essa espécie devido

a sua ampla distribuição no território brasileiro (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Já a espécie *Chiroxiphia caudata* (tangará), que tem sua distribuição na região Sul e Sudeste (WIKIAVES, 2022), foi mais avaliada justamente em estudos realizados na região Sudeste. A grande abundância de estudos que avaliaram a espécie *Spheniscus magellanicus* (pinguim-de-Magalhães) se relaciona ao local de estudo das aves, todos realizados em jardins zoológicos, instituições ou centros de reabilitação, particularmente, o estudo realizado por Vanstreels *et al.* (2015), o qual avaliou 774 pinguins-de-magalhães em cinco instituições ao longo da costa brasileira.

Características específicas de cada espécie hospedeira podem refletir em distintos padrões de prevalência de infecção (MARINI *et al.*, 1996; SEBAIO *et al.*, 2010, 2012; LUTZ *et al.*, 2015), uma vez que possibilitam a exposição dos hospedeiros aos vetores (FECCHIO *et al.*, 2011; LUTZ *et al.*, 2015). Como exemplo, observamos que indivíduos que habitam os estratos terrestre médio (bosque) e terrestre baixo (sub-bosque e chão) possuem alta prevalência de infecção. Uma das explicações para isso poderia ser com relação à exposição das aves aos vetores (MEDEIROS *et al.*, 2015), o qual possuem estratificação vertical, influenciada pela temperatura, umidade e luz (CLEMENTS, 1993). Em ambientes mais altos, com maior entrada de luz, menos úmidos e mais frios, a abundância de vetores tende a diminuir e isso poderia ser responsável pelo menor número de infecções (ČERNÝ; VOTÝPKA; SVOBODOVÁ, 2011). Outra alternativa sugerida poderia estar relacionada à maior diversidade e abundância de animais e plantas nos estratos mais baixos do ambiente, que poderiam fornecer mais alimentos, abrigo e locais de oviposição para os vetores, e mais alimentos, abrigo e locais de nidificação para as aves (GILLIAM, 2007). Nesse sentido, a guilda de habitat também reflete no local em que a espécie vive, onde forrageia e passa a maior parte do seu tempo, o que pode refletir na atração de vetores ornitófilos para esses ambientes (ČERNÝ; VOTÝPKA; SVOBODOVÁ, 2011; FECCHIO *et al.*, 2011). Um estudo realizado em uma floresta temperada na Letônia também identificou alta prevalência de infecção em uma espécie (*Poecile montanus*) de sub-bosque (KRAMA *et al.*, 2015). Lutz *et al.* (2015) em seu estudo abordou e identificou forte efeito do habitat com a prevalência de *Leucocytozoon* em aves no sudeste da África, com a maior prevalência de

infecção em aves que habitam florestas perenes, bordas de florestas, pastagem e pântanos, mas não foi observado efeito do habitat para os gêneros *Plasmodium* e *Haemoproteus*, indicando padrões distintos da história de vida das espécies, vetores e gêneros de hemosporídeos.

Em relação à guilda alimentar foi observada uma prevalência maior de hemosporídeos em aves granívoras (37.8%). Entretanto, esse resultado pode ter sofrido um forte efeito de alguns artigos que identificaram alta abundância e prevalência de Columbiformes, como a espécie granívora *Zenaida auriculata* (avoante) (ADRIANO; CORDEIRO, 2001; TARODA *et al.*, 2020). *Zenaida auriculata* é uma espécie que forrageia no chão, local onde o segundo maior número de infecções foi observado (BAPTISTA *et al.*, 2020). Além do local de forrageamento das aves Columbiformes, é válido ressaltar que possuem hábitos gregários e que, portanto, podem facilitar o encontro com vetores e possível infecção (FECCHIO *et al.*, 2011; LUTZ *et al.*, 2015). A abundância de aves granívoras foi a menor dentre todas as guildas alimentares, o que pode indicar um forte efeito da amostragem de Columbiformes sobre essa guilda. A baixa prevalência de infecção em aves carnívoras pode estar relacionada à sua menor amostragem ou também pelo fato de serem mais difíceis de capturar, já que a maior abundância dessas aves relatadas no estudo não é pertencente à ordem Passeriformes e sim as ordens Sphenisciformes, Suliformes e Charadriiformes (CLARK; CLEGG; LIMA, 2014). A especificidade e história de vida de cada gênero do parasito, dos vetores e hospedeiros podem influenciar na taxa de prevalência de infecção em cada guilda alimentar, uma vez que o local de forrageio e o habitat podem influir nas taxas de encontro com os vetores; já a capacidade de desenvolvimento e infecção do parasito nos vetores e hospedeiros pode definir o sucesso da infecção (MEDEIROS; HAMER; RICKLEFS, 2013).

O local de nidificação pode facilitar o contato com os vetores, influenciando a prevalência de hemosporídeos (BENNETT; FALLIS, 1960; GARVIN; REMSEN, 1997; FECCHIO *et al.*, 2011, 2013; LUTZ *et al.*, 2015). Nesse sentido, encontramos uma prevalência maior de indivíduos infectados em espécies que nidificam no estrato médio-baixo da vegetação (bosque e no chão). Alguns estudos que avaliaram a altura que as espécies aviárias nidificam, entretanto,

encontraram uma prevalência significativamente maior de infecção para aquelas que nidificam nos estratos superiores da vegetação (GARVIN; REMSEN, 1997; FECCHIO *et al.*, 2011; GONZÁLEZ *et al.*, 2014). Isso porque os vetores responsáveis pela veiculação do parasito nesses locais possuíam estratificação vertical de alimentação, preferindo os estratos superiores ao solo (ČERNÝ; VOTÝPKA; SVOBODOVÁ, 2011; SWANSON; ADLER; MALMQVIST, 2012). Duas possíveis explicações para esses resultados contraditórios seriam a falta de padronização do que é considerado dossel e estratos inferiores do bosque, uma vez que há diferentes tipos de habitats e alturas de dosséis nos domínios vegetacionais brasileiros, e os três gêneros do parasito podem exibir padrões distintos de infecção, como relatado por GONZÁLEZ *et al.* (2014), em que *Plasmodium* e *Leucocytozoon* não exibiram forte efeito da altura do ninho, diferente de *Haemoproteus*, em que espécies que nidificam no meio do bosque foram mais parasitadas. No presente estudo, apesar de ter sido observado que a maioria dos trabalhos informavam qual foi o hemosporídeo infectante, os autores não relacionaram os parasitos às aves infectadas, fornecendo na maior parte das vezes resultados genéricos. Portanto, sugerimos que nos futuros trabalhos os autores relacionem corretamente o hemosporídeo à espécie de ave infectada, para que assim, as características das espécies infectadas possam ser avaliadas e comparadas com as especificidades do gênero do parasito.

O status de comportamento migratório das espécies aviárias do trabalho puderam fornecer dados importantes sobre a prevalência de hemosporídeos em aves migrantes e residentes, no qual a maior prevalência se manteve em aves migratórias (16.5%). Esse resultado já foi observado em outros estudos e é explicado pela maior chance de encontro das aves com os vetores, uma vez que os indivíduos frequentam diferentes habitats durante a sua migração quando comparadas as aves residentes, que permanecem no mesmo habitat a maior parte do tempo (RICKLEFS *et al.*, 2017; FECCHIO *et al.*, 2020b). Assim, aves migratórias podem ser importantes propagadoras de hemosporídeos em diferentes ambientes, o que prova a importância de se ter um conhecimento mais abrangente sobre esse comportamento e suas consequências (FRITZSCHE MCKAY; HOYE, 2016; RICKLEFS *et al.*, 2017), especialmente em relação à conservação de habitats, onde mudanças antropogênicas propiciam alterações

climáticas e ambientais cada vez mais acentuadas, afetando as taxas de migração destas espécies (FRITZSCHE MCKAY; HOYE, 2016).

No âmbito da conservação, entender se as espécies que possuem uma maior prevalência de infecção por hemsporídeos são espécies ameaçadas ou não, é crucial (LAPOINTE; ATKINSON; SAMUEL, 2012; SCHOENER *et al.*, 2014). Nesse sentido, este estudo revelou que a maior prevalência de indivíduos infectados, de acordo com os critérios de classificação na IUCN, foram as espécies da categoria 'Em Perigo (EN)' (30.3%), seguidas pelas espécies 'Quase Ameaçadas (NT)' (15.1%). Esses resultados podem indicar duas coisas: 1) apesar de serem difíceis de serem encontradas na natureza, quando encontradas, as espécies ameaçadas apresentam uma alta prevalência de infecção por hemsporídeos e, 2) esse resultado indica que o Brasil, com tamanha biodiversidade, apresenta riscos iminentes de possíveis extinções de espécies endêmicas do país devido às infecções por hemsporídeos, como a *Lepidocolaptes wagleri* (arapaçu-de-Wagler), *Myrmeciza ruficauda* (formigueiro-de-cauda-ruiva) e *Rhopornis ardesiacus* (gravatazeiro). Nesse sentido, um estudo de revisão realizado por SCHOENER *et al.* (2014) mostrou como a hemsporidiose, agora bem estabelecida na Nova Zelândia, tem efeitos de extinção devastadores para espécies de aves endêmicas da ilha. Um estudo realizado na Nova Zelândia identificou maior prevalência de infecção em aves não nativas do que nas aves nativas, os autores sugerem que isso seja devido aos potenciais impactos que as infecções podem ter sobre as aves nativas, fazendo com que sejam menos amostradas e permitindo que aquelas não nativas funcionem como um reservatório para futuras infecções das aves naturais da ilha (NIEBUHR; POULIN; TOMPKINS, 2016).

A maior prevalência de aves infectadas na Caatinga pode ser um reflexo da heterogeneidade de fitofisionomias, solo e clima desse domínio vegetacional (LEAL, 2003; FERNANDES; QUEIROZ, 2018). Gomes *et al.* (2020) relataram em seus achados alta frequência de hemsporídeos nas distintas fitofisionomias da Caatinga, porém, diferente do nosso estudo que avaliou e comparou vários artigos, essa frequência foi a mesma encontrada por Sebaio *et al.* (2010) na Mata Atlântica. Gomes *et al.* (2020) justificam esse mesmo resultado justamente pela semelhança do clima entre a região amostrada na Caatinga (Triunfo, região de

Brejo de altitude) e a Mata Atlântica. Em nossos achados, houve uma grande diferença na prevalência entre essas duas regiões, o que pode ser explicado, pelo foco de estudo de Gomes *et al.* (2020) em fitofisionomias distintas da Caatinga, diferente do nosso trabalho que não avaliou essa diferença em cada região do domínio. Outra possível explicação poderia ser a heterogeneidade que a Caatinga apresenta (LEAL, 2003; FERNANDES; QUEIROZ, 2018), permitindo uma maior riqueza da flora e fauna e ambientes propícios para o desenvolvimento de vetores. A maior riqueza de fauna, inclui maior riqueza aviária, de vetores e, conseqüentemente, de linhagens do parasito, que por sua vez podem infectar uma variedade maior de hospedeiros (LACORTE *et al.*, 2013; SCHOENER *et al.*, 2014; FERRAGUTI *et al.*, 2018). O crescente avanço do desmatamento na Caatinga é um fator relevante e que pode também influenciar em alterações do habitat e do clima, que por consequência, aumentam a prevalência de vetores e hemossporídeos (LACORTE *et al.*, 2013; SEHGAL, 2015; FECCHIO *et al.*, 2021b). Nesse sentido, a baixa concentração de estudos nesse domínio é preocupante e relevante para programas de conservação, e que merece maior atenção em pesquisas futuras.

Os gêneros *Plasmodium* e *Haemoproteus* foram os mais estudados no Brasil (40 estudos, 46.5%). Este resultado era esperado, já que o gênero *Leucocytozoon* tem sido sub-amostrado mundialmente e informações sobre a sua história evolutiva (filogenia), hospedeiros, vetores, taxonomia, distribuição e diversidade ainda são pouco conhecidos (VALKIŪNAS, 2005; LUTZ *et al.*, 2015; GALEN *et al.*, 2018; FECCHIO *et al.*, 2018b, 2020b). Nesse sentido, algumas características sobre a história de vida do gênero *Leucocytozoon* poderiam explicar a escassez de estudos desse gênero no Brasil, como a preferência por altitudes mais elevadas e climas mais frios, característicos das regiões temperadas e boreais (VALKIŪNAS, 2005; GONZÁLEZ *et al.*, 2014; FECCHIO *et al.*, 2018b, 2020b). No entanto, nos estudos aqui avaliados, *Leucocytozoon* foi encontrado no domínio vegetacional da Amazônia, em área de planície, o que pode indicar o quanto esse gênero é subexplorado e ainda pouco conhecido. Um exemplo de leucocitozoonose encontrado em uma espécie que merece destaque é a *Lepidothrix coronata* (Uirapuru-de-chapéu-azul), onde foi registrada infecção pelo gênero em dois estudos diferentes, ambos realizados no domínio

vegetacional da Amazônia (BOSHOLN *et al.*, 2020; FECCHIO *et al.*, 2020a). O local é caracterizado por uma floresta ombrófila bem preservada, e destarte, com boa cobertura vegetal, outra característica que pode ser importante para o desenvolvimento do parasito (FECCHIO *et al.*, 2020a). Não só as características do gênero podem influenciar na sua prevalência nos estudos no Brasil, mas também o uso de técnicas que rastreiem todos os três gêneros (*Plasmodium*, *Haemoproteus* e *Leucocytozoon*) (FECCHIO *et al.*, 2018b), como a técnica descrita por Beadell; Fleischer (2005), que utiliza de enzimas de restrição, ou ainda técnicas combinadas de PCR em tempo real e nested-PCR (BELL *et al.*, 2015). Duas importantes ferramentas moleculares que foram recentemente desenvolvidas para a identificação de *Leucocytozoon* podem ajudar a compreender melhor os impactos desse hemosporídeo sobre as comunidade de aves (PACHECO *et al.*, 2018; CILOGLU *et al.*, 2019). A primeira ferramenta é a de PCR multiplex, que consegue detectar todos os três gêneros de hemosporídeos, tanto em infecções simples como em infecções mistas, em uma única reação (CILOGLU *et al.*, 2019). A segunda ferramenta envolve a utilização de novos conjuntos de *primers* capazes de realizar uma amplificação e identificação diferencial de cada gênero do parasito (PACHECO *et al.*, 2018), sendo possível identificar *Leucocytozoon* também em infecções mistas.

Nesse sentido, com o advento das técnicas moleculares para identificar os hemosporídeos foi possível documentar a grande diversidade de linhagens em todo o mundo (HELLGREN; PÉREZ-TRIS; BENSCH, 2009). Contudo, somente no ano de 2019, com 500 linhagens identificadas no Brasil (348 pertencente ao gênero *Plasmodium* e 152 *Haemoproteus*), é que se obteve uma evidência dessa diversidade de linhagens que o Brasil pode possuir. Especificamente, um estudo realizado por Fecchio *et al.*, (2019), o qual abordou diferentes países da América do Sul, identificou 435 linhagens para o Brasil, representando 83.6% do total de 520 linhagens que o estudo identificou, apontando ainda, a Amazônia como o principal domínio vegetacional contribuinte para a riqueza total de linhagens. Uma das justificativas para isso, seria a elevada diversidade aviária presente nesse domínio, requisito necessário para o completo desenvolvimento do parasito (FECCHIO *et al.*, 2019). Diante disso, a falta de estudos que identifiquem as linhagens de hemosporídeos se torna preocupante, uma vez que

não só o domínio Amazônico, mas também os demais domínios vegetacionais brasileiros abrigam imensa diversidade aviária (DUCHÊNE; CARDILLO, 2015) e de vetores (FOLEY; RUEDA; WILKERSON, 2007). Assim, a identificação das linhagens de hemossporídeos do Brasil configura-se em mais uma lacuna do conhecimento deste tema.

A composição das espécies de aves infectadas por hemossporídeos se mostrou diferente entre os domínios vegetacionais Pantanal e Caatinga. O domínio Pantanal é marcado por transições espaciais e temporais de zonas úmidas e secas, formando ambientes com fitofisionomia e biodiversidade variadas (MITTERMEIER; LAMOREUX; DA FONSECA, 2005; JUNK *et al.*, 2014). No caso das aves, a diversidade é fortemente influenciada por essa heterogeneidade ambiental (DE DEUS *et al.*, 2020). O domínio da Caatinga, por sua vez, é caracterizado por clima semiárido, com estações de seca prolongada e vegetação adaptada ao clima extremamente seco, o que confere a presença de muitas plantas xerófilas e também a presença de uma rica avifauna (DA SILVA *et al.*, 2003; LINHARES; GEWANDSZNAJDER; PACCA, 2013). Assim, essas diferenças na heterogeneidade de habitats e nas características climáticas dos dois domínios proporcionam avifaunas infectadas por hemossporídeos significativamente distintas.

Em contraste com a composição de aves, as composições de vetores e de linhagens de hemossporídeos não diferiram entre os domínios. Devido a diferenças nas características alimentares e história de vida das distintas famílias que os dípteros hematófagos que veiculam os hemossporídeos possuem (IBÁÑEZ-BERNAL; RIVERA-GARCÍA; ABELLA-MEDRANO, 2020), sugerimos a existência de diferenças importantes entre a entomofauna de dípteros dos diferentes domínios, apesar de não termos encontrado no presente estudo, principalmente porque essas diferenças já foram relatadas em áreas distintas dentro de um mesmo domínio (GUEDES; NAVARRO-SILVA, 2014; ANDRADE *et al.*, 2020). Uma possível explicação por esse resultado contraditório seria a falta de estudos que envolvam os vetores e sua identificação. Portanto, recomendamos que para futuras pesquisas sobre hemossporídeos no Brasil os vetores sejam também o foco dos estudos.

Esse resultado de pouca variação na composição de linhagens entre os domínios sugere também a troca de hospedeiros (ELLIS *et al.*, 2015) e compartilhamento de linhagens entre os hospedeiros nos diferentes ambientes, o que pode ser ocasionado pela presença de espécies de aves migratórias (SZYMANSKI; LOVETTE, 2005; ANJOS *et al.*, 2021), compatibilidade entre os hospedeiros e parasitos (MEDEIROS; HAMER; RICKLEFS, 2013), comportamento mais generalista dos parasitos (ELLIS *et al.*, 2015) e eventos co-evolutivos com os hospederios, permitindo que os parasitos se adaptem a novas espécies aviárias (RICKLEFS, 2010). Deve-se ter em mente, porém, que quase a metade dos estudos de malária aviária brasileiros não identificou as linhagens de hemosporídeos aviários e que isso pode ter enviesado os resultados aqui apresentados. É necessário, em pesquisas futuras, que as informações sobre a linhagem infectante de cada espécie aviária seja associada ao seu hospedeiro, para que assim se possa ter um panorama melhor da composição e amplitude de hospedeiros de cada linhagem identificada no estudo.

Em resumo, foi constatado que a maior distribuição de estudos em determinados domínios vegetacionais refletiu a maior riqueza e abundância de linhagens de hemosporídeos aviários nesses ambientes. Especificamente as regiões Sudeste e Norte, nos domínios vegetacionais da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, possuem a maior concentração de estudos, diferente das demais regiões pertencentes aos domínios Caatinga, Pampa, Pantanal e Marinho-costeiro. Com relação à prevalência de aves infectadas, a Caatinga foi o domínio que apresentou a maior prevalência se comparada aos demais domínios vegetacionais. Existe uma escassez de trabalhos que avaliaram hospedeiros e vetores do parasito simultaneamente. As características dos hospedeiros aviários podem influenciar padrões de prevalência e diversidade de infecção por hemosporídeos, mas outras análises se fazem necessárias para entender melhor esses padrões. Encontramos maior prevalência de indivíduos infectados em aves migrantes do que em residentes e as espécies brasileiras mais ameaçadas possuem maior concentração de aves infetadas. Outra lacuna encontrada é a deficiência de estudos que descreveram as linhagens do parasito no Brasil, informações que são relevantes para se avaliar a diversidade e filogenia dos hemosporídeos nos diferentes domínios brasileiros. A composição

de aves infectadas entre os domínios Pantanal e Caatinga se mostrou significativamente distinta, porém não foi significativa para os vetores e linhagens de hemosporídeos.

Em conclusão, os domínios vegetacionais da Caatinga, Pampa, Pantanal e Marinho-costeiro necessitam de mais atenção em pesquisas futuras. A Amazônia ainda carece de mais estudos, haja vista que sua extensa área territorial oferece muitas regiões ainda inexploradas. É importante que em futuros estudos os pesquisadores concentrem maiores esforços na pesquisa de vetores e não apenas de hospedeiros, já que os mesmos são uma importante parte do ciclo do parasito. Informações obtidas sobre a prevalência de infecção em aves migrantes e ameaçadas permitem que programas e pesquisas futuras possam ser direcionados a conservação e manejo dessas espécies. Informações adicionais sobre as linhagens do parasito e seus hospedeiros seriam relevantes de se obter, pois permitiriam traçar um panorama melhor da diversidade e amplitude alcançada pelos diferentes gêneros do parasito. São necessários mais estudos que possam avaliar a divergência de composição de aves infectadas entre os domínios vegetacionais brasileiros, pois a diferença significativa apenas entre Pantanal e Caatinga não reflete a heterogeneidade que os demais domínios também possuem. A composição de vetores e linhagens não diferiu entre os domínios e isso pode ser devido à falta de estudos que identifiquem os mosquitos e os parasitos, em nível de linhagem, sendo indispensável que em pesquisas futuras isso seja melhor explorado. Por tudo isso, salientamos a relevância deste estudo, como o pioneiro em revisão cienciométrica do assunto no Brasil, o qual pôde mostrar informações pertinentes sobretudo para pesquisadores com foco em trabalhos e programas de conservação que podem ser realizados no país.

5 REFERÊNCIAS

- ADRIANO, E. A.; CORDEIRO, N. S. Prevalence and intensity of *Haemoproteus columbae* in three species of wild doves from Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 96, n. 2, p. 175–178, fev. 2001.
- ANDERSON, M. J. A new method for non-parametric multivariate analysis of variance. **Austral Ecology**, v. 26, n. 1, p. 32–46, fev. 2001.
- ANDERSON, M. J. Distance-Based Tests for Homogeneity of Multivariate Dispersions. **Biometrics**, v. 62, n. 1, p. 245–253, mar. 2006.
- ANDRADE, D. C. *et al.* Diversity of Mosquitoes (Diptera: Culicidae) in the Caatinga Biome, Brazil, from the Widespread to the Endemic. **Insects**, v. 11, n. 8, p. 468, 24 jul. 2020.
- ANJOS, C. C. *et al.* Avian Malaria and Related Parasites from Resident and Migratory Birds in the Brazilian Atlantic Forest, with Description of a New *Haemoproteus* Species. **Pathogens**, v. 10, n. 2, p. 103, 21 jan. 2021.
- ATKINSON, C. T.; THOMAS, N. J.; HUNTER, D. B. (ED.). **Parasitic diseases of wild birds**. John Wiley & Sons ed. [s.l: s.n.], 2009.
- ATKINSON, C. T.; VAN RIPER, C. Pathogenicity and epizootiology of avian haematozoa: *Plasmodium*, *Haemoproteus*, and *Leucocytozoon*. In: [s.l: s.n.]. p. 19–48, 1991.
- BAILLIE, S. M. *et al.* Patterns in avian malaria at founder and source populations of an endemic New Zealand passerine. **Parasitology Research**, v. 111, n. 5, p. 2077–2089, 9 nov. 2012.
- BAPTISTA, L. F. *et al.* Eared Dove (*Zenaida auriculata*). In: DEL HOYO, J. *et al.* (Eds.). **Birds of the World**. [s.l.] Cornell Lab of Ornithology, 2020.
- BARROS, F. S. M. *et al.* Spatial clustering and longitudinal variation of *Anopheles darlingi* (Diptera: Culicidae) larvae in a river of the Amazon: the importance of the forest fringe and of obstructions to flow in frontier malaria. **Bulletin of Entomological Research**, v. 101, n. 6, p. 643–658, 1 dez. 2011.
- BASURKO, C. *et al.* Influence of climate and river level on the incidence of malaria in Cacao, French Guiana. **Malaria Journal**, v. 10, n. 1, p. 26, 4 dez. 2011.
- BEADELL, J. S.; FLEISCHER, R. C. A Restriction Enzyme–Based Assay to Distinguish Between Avian Hemosporidians. **Journal of Parasitology**, v. 91, n. 3, p. 683–685, jun. 2005.
- BELL, J. A. *et al.* A new real-time PCR protocol for detection of avian haemosporidians. **Parasites & Vectors**, v. 8, n. 1, p. 383, 19 dez. 2015.

BENNETT, G. F.; FALLIS, A. M. Blood parasites of birds in Algonquin Park, Canada, and a discussion of their transmission. **Canadian Journal of Zoology**, v. 38, n. 2, p. 261–273, 1 abr. 1960.

BENNETT, G. F.; LOPES, O. DE S. Blood parasites of some birds from São Paulo State, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 75, n. 1–2, p. 117–134, 1980.

BENNETT, G. F.; PEIRCE, M. A.; ASHFORD, R. W. Avian Haematozoa: mortality and pathogenicity. **Journal of Natural History**, v. 27, n. 5, p. 993–1001, out. 1993.

BENSCH, S. *et al.* Host specificity in avian blood parasites: a study of *Plasmodium* and *Haemoproteus* mitochondrial DNA amplified from birds. **Proceedings of the Royal Society of London. Series B: Biological Sciences**, v. 267, n. 1452, p. 1583–1589, 7 ago. 2000.

BENSCH, S. *et al.* Contaminations contaminate common databases. **Molecular Ecology Resources**, v. 21, n. 2, p. 355–362, 31 fev. 2021.

BENSCH, S.; HELLGREN, O.; PÉREZ-TRIS, J. MalAvi: a public database of malaria parasites and related haemosporidians in avian hosts based on mitochondrial cytochrome *b* lineages. **Molecular Ecology Resources**, v. 9, n. 5, p. 1353–1358, 12 set. 2009.

BOSHOLN, M. *et al.* Individual variation in feather corticosterone levels and its influence on haemosporidian infection in a Neotropical bird. **Ibis**, v. 162, n. 1, p. 215–226, 10 jan. 2020.

BRAGA, É. M. *et al.* Recent advances in the study of avian malaria: an overview with an emphasis on the distribution of *Plasmodium* spp in Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 106, n. suppl 1, p. 3–11, ago. 2011.

BUENO, M. G. *et al.* Identification of *Plasmodium relictum* causing mortality in penguins (*Spheniscus magellanicus*) from São Paulo Zoo, Brazil. **Veterinary Parasitology**, v. 173, n. 1–2, p. 123–127, out. 2010.

CAMBRIDGE, U. P. **Parasitology**. Disponível em: <<https://www.cambridge.org/core/journals/parasitology#>>. Acesso em: 4 mar. 2022.

CANNELL, B. L. *et al.* The pathology and pathogenicity of a novel *Haemoproteus* spp. infection in wild Little Penguins (*Eudyptula minor*). **Veterinary Parasitology**, v. 197, n. 1–2, p. 74–84, out. 2013.

ČERNÝ, O.; VOTÝPKA, J.; SVOBODOVÁ, M. Spatial feeding preferences of ornithophilic mosquitoes, blackflies and biting midges. **Medical and Veterinary Entomology**, v. 25, n. 1, p. 104–108, mar. 2011.

CILOGLU, A. *et al.* A new one-step multiplex PCR assay for simultaneous detection and identification of avian haemosporidian parasites. **Parasitology Research**, v. 118, n. 1, p. 191–201, 7 jan. 2019.

CLARK, N. J.; CLEGG, S. M.; LIMA, M. R. A review of global diversity in avian haemosporidians (*Plasmodium* and *Haemoproteus*: Haemosporida): new insights from molecular data. **International Journal for Parasitology**, v. 44, n. 5, p. 329–338, abr. 2014.

CLARKE, K. R. Non-parametric multivariate analyses of changes in community structure. **Austral Ecology**, v. 18, n. 1, p. 117–143, mar. 1993.

CLEMENTS, A. **The biology of mosquitoes. Development, nutrition and reproduction**. 9. ed. [s.l.] Parasitol Today, v. 1, 1993.

CNPQ, D. DE G. DE P. NO B. L. **Censo atual**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censo-atual/>>. Acesso em: 4 mar. 2022.

DA SILVA, J. M. C. *et al.* Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. In: **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, p. 237–274, 2003.

DE DEUS, F. F. *et al.* Avian Beta Diversity in a Neotropical Wetland: the Effects of Flooding and Vegetation Structure. **Wetlands**, v. 40, n. 5, p. 1513–1527, 16 out. 2020.

DINHOPL, N. *et al.* In situ hybridization and sequence analysis reveal an association of *Plasmodium* spp. with mortalities in wild passerine birds in Austria. **Parasitology Research**, v. 114, n. 4, p. 1455–1462, 1 abr. 2015.

DUCHÊNE, D. A.; CARDILLO, M. Phylogenetic patterns in the geographic distributions of birds support the tropical conservatism hypothesis. **Global Ecology and Biogeography**, v. 24, n. 11, p. 1261–1268, nov. 2015.

ELLIS, V. A. *et al.* Local host specialization, host-switching, and dispersal shape the regional distributions of avian haemosporidian parasites. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 112, n. 36, p. 11294–11299, 8 set. 2015.

FECCHIO, A. *et al.* High prevalence of blood parasites in social birds from a neotropical savanna in Brazil. **Emu - Austral Ornithology**, v. 111, n. 2, p. 132–138, 22 jun. 2011.

FECCHIO, A. *et al.* Structure and organization of an avian haemosporidian assemblage in a Neotropical savanna in Brazil. **Parasitology**, v. 140, n. 2, p. 181–192, 3 fev. 2013.

FECCHIO, A. *et al.* Host associations and turnover of haemosporidian parasites in manakins (Aves: Pipridae). **Parasitology**, v. 144, n. 7, p. 984–993, 14 jun. 2017a.

FECCHIO, A. *et al.* Avian malaria, ecological host traits and mosquito abundance in southeastern Amazonia. **Parasitology**, v. 144, n. 8, p. 1117–1132, 27 jul. 2017b.

- FECCHIO, A. *et al.* Host community similarity and geography shape the diversity and distribution of haemosporidian parasites in Amazonian birds. **Ecography**, v. 41, n. 3, p. 505–515, mar. 2018a.
- FECCHIO, A. *et al.* First Record of *Leucocytozoon* (Haemosporida: Leucocytozoidae) in Amazonia: Evidence for Rarity in Neotropical Lowlands or Lack of Sampling for This Parasite Genus? **Journal of Parasitology**, v. 104, n. 2, p. 168–172, abr. 2018b.
- FECCHIO, A. *et al.* Avian host composition, local speciation and dispersal drive the regional assembly of avian malaria parasites in South American birds. **Molecular Ecology**, v. 28, n. 10, p. 2681–2693, 25 maio 2019.
- FECCHIO, A. *et al.* An inverse latitudinal gradient in infection probability and phylogenetic diversity for *Leucocytozoon* blood parasites in New World birds. **Journal of Animal Ecology**, v. 89, n. 2, p. 423–435, 29 fev. 2020a.
- FECCHIO, A. *et al.* Evolutionary ecology, taxonomy, and systematics of avian malaria and related parasites. **Acta Tropica**, v. 204, p. 105364, abr. 2020b.
- FECCHIO, A. *et al.* Loss of forest cover and host functional diversity increases prevalence of avian malaria parasites in the Atlantic Forest. **International Journal for Parasitology**, v. 51, n. 9, p. 719–728, ago. 2021.
- FERNANDES, M. F.; QUEIROZ, L. P. DE. Vegetação e flora da Caatinga. **Ciência e Cultura**, v. 70, n. 4, p. 51–56, out. 2018.
- FERRAGUTI, M. *et al.* Ecological determinants of avian malaria infections: An integrative analysis at landscape, mosquito and vertebrate community levels. **Journal of Animal Ecology**, v. 87, n. 3, p. 727–740, maio 2018.
- FERREIRA, F. C. *et al.* Searching for putative avian malaria vectors in a Seasonally Dry Tropical Forest in Brazil. **Parasites & Vectors**, v. 9, n. 1, p. 587, 16 dez. 2016.
- FERREIRA-JUNIOR, F. C. *et al.* *Haemoproteus paraortalidum* n. sp. in captive Black-fronted Piping-guans *Aburria jacutinga* (Galliformes, Cracidae): High prevalence in a population reintroduced into the wild. **Acta Tropica**, v. 188, p. 93–100, dez. 2018.
- FOLEY, D. H.; RUEDA, L. M.; WILKERSON, R. C. Insight into Global Mosquito Biogeography from Country Species Records. **Journal of Medical Entomology**, v. 44, n. 4, p. 554–567, 1 jul. 2007.
- FORATTINI, O. P. **Culicidologia médica: identificação, biologia, epidemiologia**. EDUSP, São Paulo ed. [s.l: s.n.]. v. 2, 2002.
- FREED, L. A.; CANN, R. L. Vector movement underlies avian malaria at upper elevation in Hawaii: implications for transmission of human malaria. **Parasitology Research**, v. 112, n. 11, p. 3887–3895, 28 nov. 2013.

FRITZSCHE MCKAY, A.; HOYE, B. J. Are Migratory Animals Superspreaders of Infection?: An Introduction to the Symposium. **Integrative and Comparative Biology**, v. 56, n. 2, p. 260–267, ago. 2016.

GABALDON, A.; ULLOA, G.; ZERPA, N. *Fallisia (Plasmodioides) neotropicalis* subgen. nov. sp. nov. from Venezuela. **Parasitology**, v. 90, n. 2, p. 217–225, 1985.

GALEN, S. C. *et al.* Integrating coalescent species delimitation with analysis of host specificity reveals extensive cryptic diversity despite minimal mitochondrial divergence in the malaria parasite genus *Leucocytozoon*. **BMC Evolutionary Biology**, v. 18, n. 1, p. 128, 30 dez. 2018.

GARAMSZEGI, L. Z. The Sensitivity of Microscopy and PCR-Based Detection Methods Affecting Estimates of Prevalence of Blood Parasites in Birds. **Journal of Parasitology**, v. 96, n. 6, p. 1197, 1 dez. 2010.

GARNHAM *ET AL.*, P. C. C. **Malaria parasites and other Haemosporidia**. [s.l.] Malaria Parasites and other Haemosporidia, 1966.

GARVIN, M. C.; REMSEN, J. V. An Alternative Hypothesis for Heavier Parasite Loads of Brightly Colored Birds: Exposure at the Nest. **The Auk**, v. 114, n. 2, p. 179–191, abr. 1997.

GILLIAM, F. S. The ecological significance of the herbaceous layer in temperate forest ecosystems. **BioScience**, v. 57, n. 10, p. 845–858, 2007.

GOFF, M. L. Distribution of mosquitos (Diptera: Culicidae) on the east flank of Mauna Loa Volcano, Hawai'i. 1980.

GOMES, R. C. F. DE S. *et al.* Humidity effects on avian blood parasites in the Caatinga of Brazil. **Ornithology Research**, v. 28, n. 2, p. 98–104, 13 jun. 2020.

GONZÁLEZ, A. D. *et al.* Mixed Species Flock, Nest Height, and Elevation Partially Explain Avian Haemoparasite Prevalence in Colombia. **PLoS ONE**, v. 9, n. 6, p. e100695, 20 jun. 2014.

GOULART, V. D. *et al.* GAPS in the study of zoo and wild animal welfare. **Zoo Biology**, p. n/a-n/a, 2009.

GUEDES, M. L. P.; NAVARRO-SILVA, M. A. Mosquito community composition in dynamic landscapes from the Atlantic Forest biome (Diptera, Culicidae). **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 58, n. 1, p. 88–94, mar. 2014.

GUIMARÃES, L. DE O. *et al.* Assessing Diversity, *Plasmodium* Infection and Blood Meal Sources in Mosquitoes (Diptera: Culicidae) from a Brazilian Zoological Park with Avian Malaria Transmission. **Insects**, v. 12, n. 3, p. 215, 3 mar. 2021.

GUTIÉRREZ-LÓPEZ, R.; BOURRET, V.; LOISEAU, C. Is Host Selection by Mosquitoes Driving Vector Specificity of Parasites? A Review on the Avian Malaria Model. **Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 8, 18 set. 2020.

- HACKETT, S. J. *et al.* A Phylogenomic Study of Birds Reveals Their Evolutionary History. **Science**, v. 320, n. 5884, p. 1763–1768, 27 jun. 2008.
- HELLGREN, O.; PÉREZ-TRIS, J.; BENSCH, S. A jack-of-all-trades and still a master of some: prevalence and host range in avian malaria and related blood parasites. **Ecology**, v. 90, n. 10, p. 2840–2849, out. 2009.
- HERNÁNDEZ-LARA, C. *et al.* Combining morphological and molecular data to reconstruct the phylogeny of avian Haemosporida. **International Journal for Parasitology**, v. 48, n. 14, p. 1137–1148, dez. 2018.
- HILLEBRAND, H.; GUREVITCH, J. Meta-Analysis and Systematic Reviews in Ecology. In: **eLS**. [s.l.] Wiley, p. 1–11, 2016.
- IBÁÑEZ-BERNAL, S.; RIVERA-GARCÍA, K. D.; ABELLA-MEDRANO, C. A. Introduction to the Taxonomy and General Biology of Diptera (Insecta) Involved in the Transmission of Avian Haemosporida. In: **Avian Malaria and Related Parasites in the Tropics**. Cham: Springer International Publishing, p. 137–184, 2020.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Cidades e Estados**. Disponível em: <<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj.html>>>. Acesso em: 31 jan. 2022.
- IBGE, I. B. DE G. E E. **Estimativas da População**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 7 mar. 2022.
- IEZHOVA, T. A. *et al.* New Avian *Haemoproteus* Species (Haemosporida: Haemoproteidae) From African Birds, with a Critique of the Use of Host Taxonomic Information in Hemoproteid Classification. **Journal of Parasitology**, v. 97, n. 4, p. 682–694, ago. 2011.
- INEP, I. N. D. E. E. P. E. A. T. Censo da educação superior 2013. **Sinopse Estatística**, 2015.
- ISAKSSON, C. *et al.* Explaining variance of avian malaria infection in the wild: the importance of host density, habitat, individual life-history and oxidative stress. **BMC Ecology**, v. 13, n. 1, p. 15, 2013.
- JCR, J. C. R. **PARASITOLOGY RESEARCH**. Disponível em: <<https://jcr-clarivate.ez28.periodicos.capes.gov.br/jcr-jp/journal-profile?journal=PARASITOL%20RES&year=2020&fromPage=%2Fjcr%2Fhome>>. Acesso em: 4 mar. 2022a.
- JCR, J. C. R. **PARASITOLOGY**. Disponível em: <<https://jcr-clarivate.ez28.periodicos.capes.gov.br/jcr-jp/journal-profile?journal=PARASITOLOGY&year=2020&fromPage=%2Fjcr%2Fsearch-results>>. Acesso em: 4 mar. 2022b.

JONES, H. I.; SEHGAL, R. N. M.; SMITH, T. B. *Leucocytozoon* (Apicomplexa: Leucocytozoidae) from west african birds, with descriptions of two species. **Journal of Parasitology**, v. 91, n. 2, p. 397–401, abr. 2005.

JUNK, W. J. *et al.* Brazilian wetlands: their definition, delineation, and classification for research, sustainable management, and protection. **Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems**, v. 24, n. 1, p. 5–22, fev. 2014.

KRAMA, T. *et al.* Intensity of haemosporidian infection of parids positively correlates with proximity to water bodies, but negatively with host survival. **Journal of Ornithology**, v. 156, n. 4, p. 1075–1084, 22 out. 2015.

LACORTE, G. A. *et al.* Exploring the Diversity and Distribution of Neotropical Avian Malaria Parasites – A Molecular Survey from Southeast Brazil. **PLoS ONE**, v. 8, n. 3, p. e57770, 1 mar. 2013.

LAPOINTE, D. A.; ATKINSON, C. T.; SAMUEL, M. D. Ecology and conservation biology of avian malaria. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1249, n. 1, p. 211–226, fev. 2012.

LAPOINTE, D. A.; GOFF, M. L.; ATKINSON, C. T. Thermal Constraints to the Sporogonic Development and Altitudinal Distribution of Avian Malaria *Plasmodium relictum* in Hawai'i. **Journal of Parasitology**, v. 96, n. 2, p. 318–324, abr. 2010.

LEAL, I. R. **Ecologia e conservação da Caatinga**. [s.l.] Editora Universitária UFPE, 2003.

LEVIN, I. I. *et al.* Hippoboscid-transmitted *Haemoproteus* parasites (Haemosporida) infect Galapagos Pelecaniform birds: Evidence from molecular and morphological studies, with a description of *Haemoproteus iwa*. **International Journal for Parasitology**, v. 41, n. 10, p. 1019–1027, ago. 2011.

LEVIN, I. I. *et al.* Novel *Haemoproteus* Species (Haemosporida: Haemoproteidae) from the Swallow-Tailed Gull (Lariidae), with Remarks On the Host Range of Hippoboscid-Transmitted Avian Hemoproteids. **Journal of Parasitology**, v. 98, n. 4, p. 847–854, ago. 2012.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia hoje: genética, evolução e ecologia**. 2 ed. ed. São Paulo: Ática, v. 3, 2013.

LOPES, J.; ARIAS, J. R.; YOOD, J. D. C. Evidências preliminares de estratificação vertical de postura de ovos por alguns Culicidae (Diptera), em Floresta no Município de Manaus - Amazonas. **Acta Amazonica**, v. 13, n. 2, p. 431–439, abr. 1983.

LOTTA, I. A. *et al.* *Leucocytozoon pterotenuis* sp. nov. (Haemosporida, Leucocytozoidae): description of the morphologically unique species from the Grallariidae birds, with remarks on the distribution of *Leucocytozoon* parasites in the Neotropics. **Parasitology Research**, v. 114, n. 3, p. 1031–1044, 30 mar. 2015.

- LOTTA, I. A. *et al.* Disentangling *Leucocytozoon* parasite diversity in the neotropics: Descriptions of two new species and shortcomings of molecular diagnostics for leucocytozoids. **International Journal for Parasitology: Parasites and Wildlife**, v. 9, p. 159–173, ago. 2019.
- LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R.; CASTRO, F. A. DE. *Culex saltanensis* Dyar, 1928: natural vector of *Plasmodium juxtannucleare* in Rio de Janeiro, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 86, n. 1, p. 87–94, mar. 1991.
- LUTZ, H. L. *et al.* Parasite Prevalence Corresponds to Host Life History in a Diverse Assemblage of Afrotropical Birds and Haemosporidian Parasites. **PLOS ONE**, v. 10, n. 4, p. e0121254, 8 abr. 2015.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. nd-nd, 1998.
- MARINI, M. Â. *et al.* Ecological correlates of ectoparasitism on Atlantic Forest birds, Brazil. **Ararajuba**, v. 4, n. 2, p. 93–102, 1996.
- MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. Bird Conservation in Brazil. **Conservation Biology**, v. 19, n. 3, p. 665–671, jun. 2005.
- MCCLURE, H. E. *et al.* Haematozoa in the birds of eastern and southern Asia. **Haematozoa in the birds of Eastern and Southern Asia**, 1978.
- MEDEIROS, M. C. I. *et al.* *Plasmodium* prevalence across avian host species is positively associated with exposure to mosquito vectors. **Parasitology**, v. 142, n. 13, p. 1612–1620, 23 nov. 2015.
- MEDEIROS, M. C. I.; HAMER, G. L.; RICKLEFS, R. E. Host compatibility rather than vector–host-encounter rate determines the host range of avian *Plasmodium* parasites. **Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 280, n. 1760, p. 20122947, 7 jun. 2013.
- MINCHIN, P. R. An evaluation of the relative robustness of techniques for ecological ordination. In: **Theory and models in vegetation science**. Dordrecht: Springer Netherlands, p. 89–107, 1987.
- MITTERMEIER, C. G. ; LAMOREUX, J. ; DA FONSECA, G. A. B. Hotspots Revisited: Earth's Biologically Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions: Conservation International. **Sierra Madre, Cemex**, v. 315, 2005.
- MOLAEI, G. *et al.* Host-Feeding Patterns of Potential Mosquito Vectors in Connecticut, USA: Molecular Analysis of Bloodmeals from 23 Species of *Aedes*, *Anopheles*, *Culex*, *Coquillettidia*, *Psorophora*, and *Uranotaenia*. **Journal of Medical Entomology**, v. 45, n. 6, p. 1143–1151, 1 nov. 2008.
- NAMES, G. R. *et al.* Stress in paradise: effects of elevated corticosterone on immunity and avian malaria resilience in a Hawaiian passerine. **Journal of Experimental Biology**, v. 224, n. 20, 15 out. 2021.

- NIEBUHR, C. N.; POULIN, R.; TOMPKINS, D. M. Is Avian Malaria Playing a Role in Native Bird Declines in New Zealand? Testing Hypotheses along an Elevational Gradient. **PLOS ONE**, v. 11, n. 11, p. e0165918, 1 nov. 2016.
- OKSANEN, J. *et al.* Multivariate analysis of ecological communities in R: vegan tutorial. **R package version**, v. 1, n. 7, p. 1–43, 2011.
- OLIVEIRA, L. *et al.* Molecular diversity and coalescent species delimitation of avian haemosporidian parasites in an endemic bird species of South America. **Parasitology Research**, v. 119, n. 12, p. 4033–4047, 8 dez. 2020.
- OLSON, S. H. *et al.* Links between Climate, Malaria, and Wetlands in the Amazon Basin. **Emerging Infectious Diseases**, v. 15, n. 4, p. 659–662, abr. 2009.
- OLSON, V. A.; OWENS, I. P. F. Interspecific variation in the use of carotenoid-based coloration in birds: diet, life history and phylogeny. **Journal of Evolutionary Biology**, v. 18, n. 6, p. 1534–1546, 12 out. 2005.
- ORME, C. D. L. *et al.* Global hotspots of species richness are not congruent with endemism or threat. **Nature**, v. 436, n. 7053, p. 1016–1019, ago. 2005.
- PACHECO, J. F. *et al.* Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. **Ornithology Research**, v. 29, n. 2, p. 94–105, 26 jun. 2021.
- PACHECO, M. A. *et al.* Primers targeting mitochondrial genes of avian haemosporidians: PCR detection and differential DNA amplification of parasites belonging to different genera. **International Journal for Parasitology**, v. 48, n. 8, p. 657–670, jul. 2018.
- PARAENSE, W. L. Um inquerito sobre a ocorrência do "*Plasmodium juxtannucleare*" em Bambuí (Estado de Minas Gerais). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 47, p. 361–365, 1949.
- PEIRCE, M. A.; ADLARD, R. D.; LEDERER, & R. **A new species of *Leucocytozoon* Berestneff, 1904 (Apicomplexa: Leucocytozoidae) from the avian family Artamidae.** [s.l.: s.n.], 2005.
- POULIN, R. Parasite species richness in New Zealand fishes: a grossly underestimated component of biodiversity? **Diversity and Distributions**, v. 10, n. 1, p. 31–37, 6 jan. 2004.
- RICKLEFS, R. E. Host–pathogen coevolution, secondary sympatry and species diversification. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 365, n. 1543, p. 1139–1147, 12 abr. 2010.
- RICKLEFS, R. E. *et al.* Avian migration and the distribution of malaria parasites in New World passerine birds. **Journal of Biogeography**, v. 44, n. 5, p. 1113–1123, 18 maio 2017.
- ROOS, F. L. *et al.* Prevalence and diversity of avian malaria parasites in migratory Black Skimmers (*Rynchops niger*, Laridae, Charadriiformes) from the

Brazilian Amazon Basin. **Parasitology Research**, v. 114, n. 10, p. 3903–3911, 21 out. 2015.

SANTIAGO-ALARCON, D.; PALINAUSKAS, V.; SCHAEFER, H. M. Diptera vectors of avian Haemosporidian parasites: untangling parasite life cycles and their taxonomy. **Biological Reviews**, v. 87, n. 4, p. 928–964, nov. 2012.

SAVAGE, A. F.; ARIEY, F.; GREINER, E. C. *Leucocytozoon atkinsoni* n. sp. (Apicomplexa: Leucocytozoidae) from the avian family Timaliidae. **Systematic Parasitology**, v. 64, n. 2, p. 105–109, 13 jun. 2006.

SCHOENER, E. *et al.* Avian malaria in New Zealand. **New Zealand Veterinary Journal**, v. 62, n. 4, p. 189–198, 4 jul. 2014.

SEBAIO, F. *et al.* Blood parasites in Brazilian Atlantic Forest birds: effects of fragment size and habitat dependency. **Bird Conservation International**, v. 20, n. 4, p. 432–439, 9 dez. 2010.

SEBAIO, F. *et al.* Blood parasites in passerine birds from the Brazilian Atlantic Forest. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 21, n. 1, p. 7–15, 2012.

SEHGAL, R. N. M. *et al.* Evidence for cryptic speciation of *Leucocytozoon* spp. (Haemosporida, Leucocytozoidae) in diurnal raptors. **Journal of Parasitology**, v. 92, n. 2, p. 375–379, abr. 2006.

SEHGAL, R. N. M. Manifold habitat effects on the prevalence and diversity of avian blood parasites. **International Journal for Parasitology: Parasites and Wildlife**, v. 4, n. 3, p. 421–430, dez. 2015.

SHELDON, B. C.; VERHULST, S. Ecological immunology: costly parasite defences and trade-offs in evolutionary ecology. **Trends in Ecology & Evolution**, v. 11, n. 8, p. 317–321, ago. 1996.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro. Porto Alegre: Nova Fronteira, 1997.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro, Brazil: Nova Fronteira, 2001.

SPRINGER. **Parasitology Research - Founded as Zeitschrift für Parasitenkunde**. Disponível em: <<https://www.springer.com/journal/436>>. Acesso em: 4 mar. 2022.

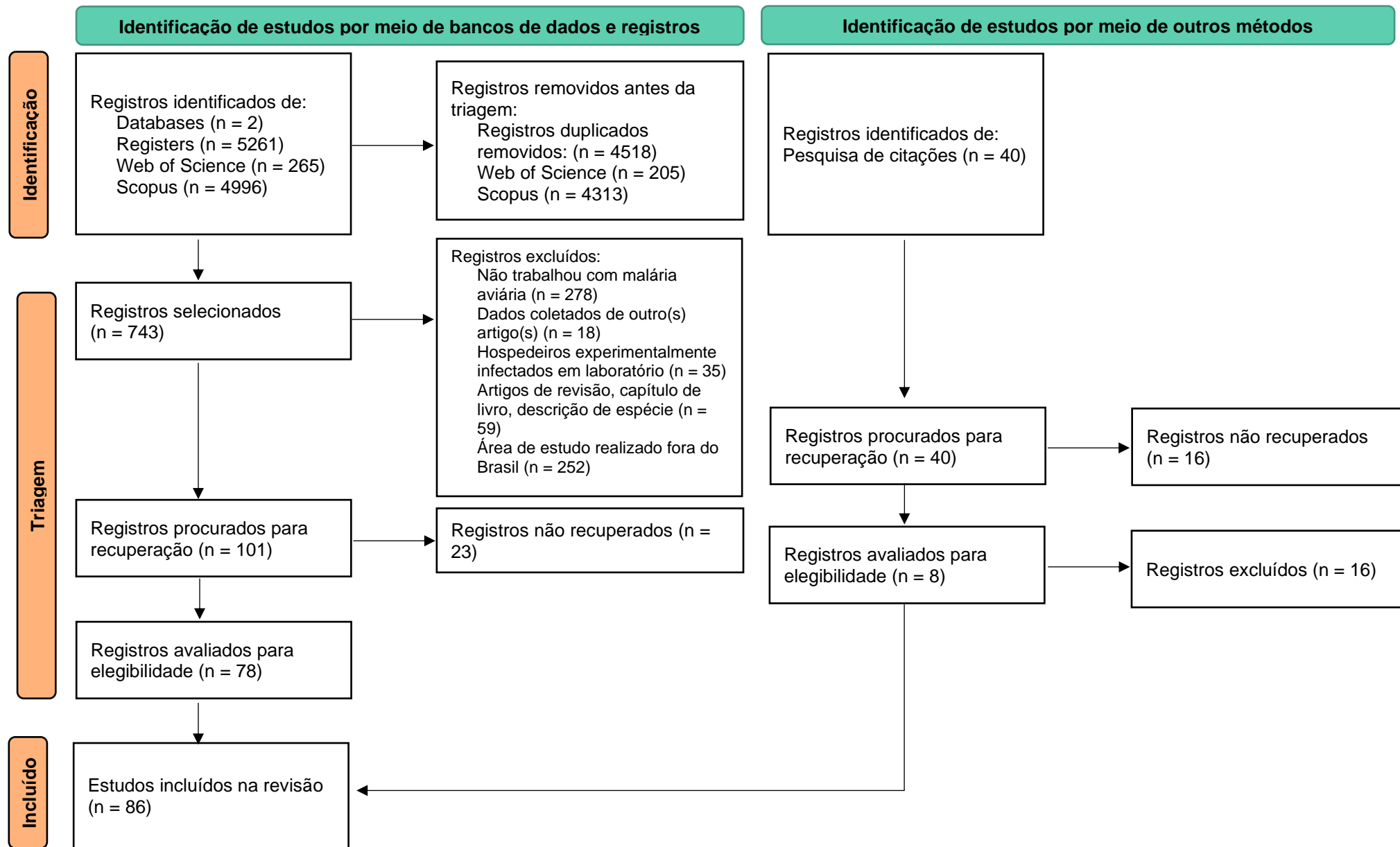
SWANSON, D. A.; ADLER, P. H.; MALMQVIST, B. Spatial stratification of host-seeking Diptera in boreal forests of northern Europe. **Medical and Veterinary Entomology**, v. 26, n. 1, p. 56–62, mar. 2012.

SZYMANSKI, M. M.; LOVETTE, I. J. High lineage diversity and host sharing of malarial parasites in a local avian assemblage. **Journal of Parasitology**, v. 91, n. 4, p. 768–774, ago. 2005.

- TARODA, A. *et al.* First molecular detection of *Haemoproteus* spp. and *Plasmodium* spp. in eared doves (*Zenaida auriculata*) in Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 29, n. 3, 2020.
- TELFORD. **Hemoparasites of the Reptilia**. Florida: [s.n.], 2009.
- TOBIAS, J. A. *et al.* AVONET: morphological, ecological and geographical data for all birds. **Ecology Letters**, v. 25, n. 3, p. 581–597, 24 mar. 2022.
- VALKIŪNAS, G. **AVIAN MALARIA PARASITES AND OTHER HAEMOSPORIDIA**. [s.l: s.n.], 2005.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* Molecular phylogenetic analysis of circumnuclear Hemoproteids (Haemosporida: Haemoproteidae) of sylviid birds, with a description of *Haemoproteus parabelopolskyi* sp. Nov. **Journal of Parasitology**, v. 93, n. 3, p. 680–687, jun. 2007.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* New species of haemosporidian parasites (Haemosporida) from African rainforest birds, with remarks on their classification. **Parasitology Research**, v. 103, n. 5, p. 1213–1228, 31 out. 2008a.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* A Comparative Analysis of Microscopy and PCR-Based Detection Methods for Blood Parasites. **Journal of Parasitology**, v. 94, n. 6, p. 1395–1401, dez. 2008b.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* Identification of *Leucocytozoon toddi* Group (Haemosporida: Leucocytozoidae), with Remarks on the Species Taxonomy of Leucocytozoids. **Journal of Parasitology**, v. 96, n. 1, p. 170–177, fev. 2010a.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* A New *Haemoproteus* Species (Haemosporida: Haemoproteidae) from the Endemic Galapagos Dove *Zenaida galapagoensis*, with Remarks on the Parasite Distribution, Vectors, and Molecular Diagnostics. **Journal of Parasitology**, v. 96, n. 4, p. 783–792, ago. 2010b.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* Two New *Haemoproteus* Species (Haemosporida: Haemoproteidae) from Columbiform Birds. **Journal of Parasitology**, v. 99, n. 3, p. 513–521, jun. 2013.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* Description of *Haemoproteus ciconiae* sp. nov. (Haemoproteidae, Haemosporida) from the white stork *Ciconia ciconia*, with remarks on insensitivity of established polymerase chain reaction assays to detect this infection. **Parasitology Research**, v. 115, n. 7, p. 2609–2616, 22 jul. 2016.
- VALKIŪNAS, G. *et al.* Molecular characterization of six widespread avian haemoproteids, with description of three new *Haemoproteus* species. **Acta Tropica**, v. 197, p. 105051, set. 2019.
- VALKIŪNAS, G.; IEZHOVA, T. A.; MIRONOV, S. V. *Leucocytozoon hamiltoni* n. sp. (Haemosporida, Leucocytozoidae) from the Bukharan great tit *Parus bokharensis*. **Journal of Parasitology**, v. 88, n. 3, p. 577–581, 2002.

- VAN PERLO, B. **A field guide to the birds of Brazil**. [s.l.] Oxford University Press, 2009.
- VANSTREELS, R. *et al.* Epidemiology and pathology of avian malaria in penguins undergoing rehabilitation in Brazil. **Veterinary Research**, v. 46, n. 1, p. 30, 2015.
- VANSTREELS, R. E. T. *et al.* Outbreak of Avian Malaria Associated to Multiple Species of *Plasmodium* in Magellanic Penguins Undergoing Rehabilitation in Southern Brazil. **PLoS ONE**, v. 9, n. 4, p. e94994, 15 abr. 2014.
- VENTIM, R. *et al.* Host-parasite associations and host-specificity in haemoparasites of reed bed passerines. **Parasitology**, v. 139, n. 3, p. 310–316, 5 mar. 2012.
- VILLAR, C. M. *et al.* Blood Parasites in Nestlings of Wood Stork Populations from Three Regions of the American Continent. **Journal of Parasitology**, v. 99, n. 3, p. 522–527, jun. 2013.
- WALTHER, E. *et al.* Description and molecular characterization of a new *Leucocytozoon* parasite (Haemosporida: Leucocytozoidae), *Leucocytozoon californicus* sp. nov., found in American kestrels (*Falco sparverius sparverius*). **Parasitology Research**, v. 115, n. 5, p. 1853–1862, 27 maio 2016.
- WARNER, R. E. **The Role of Introduced Diseases in the Extinction of the Endemic Hawaiian Avifauna**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/1365954>>, 1968.
- WIKIAVES. **Tangará**. Disponível em: <<https://www.wikiaves.com.br/wiki/tangara>>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- WOODWORTH-LYNAS, C. B.; CAINES, J. R.; BENNETT, G. F. Prevalence of avian haematozoa in São Paulo state, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 84, n. 4, p. 515–526, dez. 1989.

APÊNDICE I



Fonte: Fluxograma de seleção dos estudos para revisão sistemática de hemosporídeos aviários no Brasil. Adaptado de Page *et al.*, 2020.

APÊNDICE II – Número de indivíduos amostrados e número total de infectados, com sua respectiva classificação taxonômica.

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Accipiter</i>	<i>Accipiter striatus</i>	2	0
			<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0
		<i>Busarellus</i>	<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0
			<i>Buteo</i>	<i>Buteo albicaudatus</i>	4
		<i>Buteo</i>	<i>Buteo albonotatus</i>	1	0
			<i>Buteo brachyurus</i>	6	2
		<i>Buteogallus</i>	<i>Buteo magnirostris</i>	10	0
			<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0
			<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0
			<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0
		<i>Elanus</i>	<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1
			<i>Elanus leucurus</i>	2	0
		<i>Geranoaetus</i>	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0
			<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0
		<i>Geranospiza</i>	<i>Geranospiza caerulescens</i>	1	0
		<i>Haliaeetus</i>	<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0
		<i>Harpagus</i>	<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0
			<i>Harpagus diodon</i>	2	1
		<i>Harpia</i>	<i>Harpia harpyja</i>	9	1
		<i>Heterospizias</i>	<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1
<i>Ictinia</i>	<i>Ictinia plumbea</i>	6	1		

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Leptodon</i>	<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0
		<i>Leucopternis</i>	<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0
			<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0
			<i>Leucopternis melanops</i>	4	0
		<i>Parabuteo</i>	<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0
		<i>Pseudastur</i>	<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0
		<i>Rhostramus</i>	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1
		<i>Rupornis</i>	<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9
		<i>Spizaetus</i>	<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0
			<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0
		<i>Trigonoceps</i>	<i>Trigonoceps occipitalis</i>	1	0
Anseriformes	Anatidae	<i>Cygnus</i>	<i>Cygnus atratus</i>	123	32
		<i>Tadorna</i>	<i>Tadorna radjah</i>	2	0
			<i>Tadorna variegata</i>	1	1
	Anatidae	<i>Alopochen</i>	<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5
			<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1
		<i>Amazonetta</i>	<i>Amazonetta americana</i>	4	0
			<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3
		<i>Anas</i>	<i>Anas boschas</i>	4	0
			<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0
		<i>Anser</i>	<i>Anser anser</i>	3	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Anser cygnoides</i>	1	1
			<i>Anser domesticus</i>	4	0
		<i>Branta</i>	<i>Branta canadensis</i>	1	0
		<i>Cairina</i>	<i>Cairina moschata</i>	12	1
		<i>Cereopsis</i>	<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1
		<i>Chenonetta</i>	<i>Chenonetta jubata</i>	1	0
		<i>Coscoroba</i>	<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1
		<i>Cygnus</i>	<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3
		<i>Dendrocygna</i>	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0
			<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0
			<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3
		<i>Neochen</i>	<i>Neochen jubata</i>	62	16
		<i>Netta</i>	<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1
		<i>Plectropterus</i>	<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1
		<i>Tadorna</i>	<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7
			<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0
	Anhimidae	<i>Anhima</i>	<i>Anhima cornuta</i>	3	0
		<i>Chauna</i>	<i>Chauna torquata</i>	1	0
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura</i>	<i>Chaetura andrei</i>	88	1
			<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0
		<i>Cypseloides</i>	<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2
			<i>Cypseloides senex</i>	232	39

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Streptoprocne</i>	<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4
		<i>Tachornis</i>	<i>Tachornis squamata</i>	2	0
	Trochilidae	<i>Amazilia</i>	<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0
			<i>Amazilia versicolor</i>	9	0
		<i>Anthracothorax</i>	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0
		<i>Aphantochroa</i>	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0
		<i>Avocettula</i>	<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0
		<i>Calliphlox</i>	<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0
		<i>Campylopterus</i>	<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0
		<i>Chlorestes</i>	<i>Chlorestes notata</i>	1	0
		<i>Chlorostilbon</i>	<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0
			<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0
			<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0
		<i>Clytolaema</i>	<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0
		<i>Colibri</i>	<i>Colibri serrirostris</i>	7	1
		<i>Eupetomena</i>	<i>Eupetomena macroura</i>	14	7
		<i>Florisuga</i>	<i>Florisuga fusca</i>	3	0
			<i>Florisuga mellivora</i>	3	0
		<i>Glaucis</i>	<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0
			<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8
		<i>Heliactin</i>	<i>Heliactin bilophus</i>	2	0
		<i>Heliodoxa</i>	<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Heliomaster</i>	<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0
		<i>Hylocharis</i>	<i>Hylocharis chrysur</i>	8	1
			<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0
		<i>Leucochloris</i>	<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0
		<i>Phaethornis</i>	<i>Phaethornis bourcier</i>	13	0
			<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0
			<i>Phaethornis malaris</i>	14	2
			<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1
			<i>Phaethornis ruber</i>	14	1
			<i>Phaethornis sp.</i>	2	1
			<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0
			<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2
			<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1
		<i>Polytmus</i>	<i>Polytmus theresiae</i>	9	0
		<i>Ramphodon</i>	<i>Ramphodon naevius</i>	43	0
		<i>Stephanoxis</i>	<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0
		<i>Thalurania</i>	<i>Thalurania furcata</i>	62	1
			<i>Thalurania glaucopis</i>	11	2
		<i>Threnetes</i>	<i>Threnetes leucurus</i>	5	0
		<i>Topaza</i>	<i>Topaza pella</i>	3	0
Bucerotiformes	Bucerotidae	<i>Buceros</i>	<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0
	Bucorvidae	<i>Bucorvus</i>	<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Antrostomus</i>	<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0
		<i>Caprimulgus</i>	<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0
			<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0
			<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0
		<i>Eleothreptus</i>	<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0
		<i>Hydropsalis</i>	<i>Hydropsalis brasiliana</i>	1	0
			<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0
			<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8
		<i>Lurocalis</i>	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0
			NA*	10	0
		<i>Nyctidromus</i>	<i>Nyctidromus albicollis</i>	10	1
		<i>Nyctiphrynus</i>	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0
		<i>Nyctiprogne</i>	<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0
Cariamiformes	Cariamidae	<i>Cariama</i>	<i>Cariama cristata</i>	2	0
		<i>Cariana</i>	<i>Cariana cristatus</i>	2	0
Casuariiformes	Casuariidae	<i>Dromaius</i>	<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Coragyps</i>	<i>Coragyps atratus</i>	50	0
		<i>Sarcoramphus</i>	<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2
		<i>Vultur</i>	<i>Vultur gryphus</i>	1	0
Charadriiformes	Charadriidae	NA*	NA*	1	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	
		<i>Vanellus</i>	<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	
	Jacanidae	<i>Jacana</i>	<i>Jacana jacana</i>	6	0	
	Recurvirostridae	<i>Himantopus</i>	<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	
	Rynchopidae	<i>Rynchops</i>	<i>Rynchops niger</i>	99	20	
	Scolopacidae	<i>Arenaria</i>	<i>Arenaria interpres</i>	349	0	
		<i>Calidris</i>	<i>Calidris alba</i>	83	0	
			<i>Calidris canutus</i>	17	0	
			<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	
			<i>Limosa</i>	<i>Limosa lapponica</i>	122	0
			<i>Tringa</i>	<i>Tringa flavipes</i>	1	0
	Sternidae	<i>Anous</i>	<i>Anous minutus</i>	42	0	
			<i>Anous stolidus</i>	171	8	
Ciconiiformes	Ciconiidae	<i>Jabiru</i>	<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	
			<i>Mycteria</i>	<i>Mycteria americana</i>	400	44
Columbiformes	Columbidae	<i>Claravis</i>	<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	
		<i>Columba</i>	<i>Columba livia</i>	78	59	
			<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	
			<i>Columba plumbea</i>	2	0	
		<i>Columbigallina</i>	<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	
		<i>Columbina</i>	<i>Columbina minuta</i>	17	1	
			<i>Columbina passerina</i>	77	39	
			<i>Columbina picui</i>	18	8	
			<i>Columbina squammata</i>	21	15	
				<i>Columbina talpacoti</i>	395	121

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Scardafella</i>	<i>Scardafella squammata</i>	58	11
		<i>Geotrygon</i>	<i>Geotrygon montana</i>	114	12
			<i>Geotrygon violacea</i>	2	0
		<i>Leptotila</i>	<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5
			<i>Leptotila sp.</i>	1	1
			<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6
		<i>Patagioenas</i>	<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0
			<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1
		<i>Zenaida</i>	<i>Zenaida auriculata</i>	550	546
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Ceryle</i>	<i>Ceryle torquata</i>	1	0
		<i>Chloroceryle</i>	<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2
			<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0
			<i>Chloroceryle americana</i>	99	3
			<i>Chloroceryle inda</i>	22	1
		<i>Megaceryle</i>	<i>Megaceryle torquata</i>	6	0
	Momotidae	<i>Baryphthengus</i>	<i>Baryphthengus martii</i>	4	0
		<i>Momotus</i>	<i>Momotus momota</i>	27	0
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Coccyzus</i>	<i>Coccyzus euleri</i>	1	0
			<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0
		<i>Crotophaga</i>	<i>Crotophaga ani</i>	37	0
		<i>Dromococcyx</i>	<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0
		<i>Guira</i>	<i>Guira guira</i>	2	0
		<i>Piaya</i>	<i>Piaya cayana</i>	27	6

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1
		<i>Tapera</i>	<i>Tapera naevia</i>	8	0
Falconiformes	Falconidae	<i>Caracara</i>	<i>Caracara plancus</i>	153	34
		<i>Cerchneis</i>	<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1
		<i>Falco</i>	<i>Falco deiroleucus</i>	2	1
			<i>Falco femoralis</i>	14	0
			<i>Falco peregrinus</i>	6	1
			<i>Falco ruficularis</i>	1	0
			<i>Falco sparverius</i>	36	1
		<i>Ibycter</i>	<i>Ibycter americanus</i>	1	1
		<i>Micrastur</i>	<i>Micrastur gilvicollis</i>	8	2
			<i>Micrastur mintoni</i>	7	5
			<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2
			<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3
		<i>Milvago</i>	<i>Milvago chimachima</i>	22	4
			<i>Milvago chimango</i>	3	0
		<i>Polyborus</i>	<i>Polyborus plancus</i>	6	0
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Bucco</i>	<i>Bucco capensis</i>	11	2
			<i>Bucco tamatia</i>	6	2
		<i>Malacoptila</i>	<i>Malacoptila fusca</i>	3	0
			<i>Malacoptila rufa</i>	62	6
			<i>Malacoptila striata</i>	18	0
		<i>Monasa</i>	<i>Monasa morphoeus</i>	28	1
			<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5
		<i>Nonnula</i>	<i>Nonnula rubecula</i>	0	0
		<i>Notharchus</i>	<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0
			<i>Notharchus tectus</i>	11	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	
Galliformes	Galbulidae	<i>Nystalus</i>	<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	
			<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	
		<i>Brachygalba</i>	<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	
		<i>Galbula</i>	<i>Galbula albirostris</i>	14	1	
			<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	
			<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	
			<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	
			<i>Jacamerops</i>	<i>Jacamerops aureus</i>	14	0
		Numididae	<i>Numida</i>	<i>Numida meleagris</i>	3	0
		Phasianidae	<i>Gallus</i>	<i>Gallus gallus</i>	623	119
	Cracidae	<i>Aburria</i>	<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	
		<i>Crax</i>	<i>Crax globulosa</i>	2	0	
			<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	
			<i>Crax fasciolata</i>	2	0	
			<i>Crax mitu</i>	6	0	
			<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	
			<i>Mitu</i>	<i>Mitu tomentosum</i>	5	1
				<i>Mitu tuberosum</i>	1	0
			<i>Nothocrax</i>	<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1
			<i>Penelope</i>	<i>Penelope jacucaca</i>	2	0
				<i>Penelope jacutinga</i>	1	0
				<i>Penelope obscura</i>	2	1
				<i>Penelope superciliaris</i>	6	1
			<i>Pipile</i>	<i>Pipile cujubi</i>	1	1
				<i>Pipile jacutinga</i>	3	2
		Odontophoridae	<i>Odontophorus</i>	<i>Odontophorus capueira</i>	3	0
		Phasianidae	<i>Chrysolophus</i>	<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0
		<i>Lophura</i>	<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1
		<i>Meleagris</i>	<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0
		<i>Pavo</i>	<i>Pavo cristatus</i>	35	6
			<i>Pavo muticus</i>	4	1
		<i>Phasianus</i>	<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0
Gruiformes	Cariamidae	<i>Chunga</i>	<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0
	Gruidae	<i>Balearica</i>	<i>Balearica regulorum</i>	6	0
	Psophiidae	<i>Psophia</i>	<i>Psophia crepitans</i>	6	4
			<i>Psophia ochroptera</i>	3	0
			<i>Psophia viridis</i>	2	0
	Rallidae	<i>Anurolimnas</i>	<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0
		<i>Aramides</i>	<i>Aramides cajanea</i>	8	0
			<i>Aramides cajaneus</i>	1	1
		<i>Laterallus</i>	<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0
			<i>Laterallus viridis</i>	2	0
		<i>Micropygia</i>	<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0
Musofagiformes	Musophagidae	<i>Musophaga</i>	<i>Musophaga violacea</i>	2	1
Musophagiformes	Musophagidae	<i>Tauraco</i>	<i>Tauraco leucotis</i>	4	0
NA*	NA*	NA*	NA*	2241	401
	NA*	NA*	NA*	3415	698
		<i>Tirica</i>	<i>Tirica chiriri</i>	2	0
Nyctibiiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius</i>	<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0
			<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Schistocichla</i>	<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
	Cardinalidae	<i>Amaurospiza</i>	<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0
		<i>Caryothraustes</i>	<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0
		<i>Cyanocompsa</i>	<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0
			<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4
		<i>Cyanoloxia</i>	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2
			<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0
		<i>Granatellus</i>	<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0
		<i>Habia</i>	<i>Habia rubica</i>	138	4
		<i>Periporphyrus</i>	<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0
		<i>Pheucticus</i>	<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0
		<i>Piranga</i>	<i>Piranga flava</i>	10	4
	Conopophagidae	<i>Conopophaga</i>	<i>Conopophaga aurita</i>	58	3
			<i>Conopophaga lineata</i>	482	39
			<i>Conopophaga melanops</i>	67	4
			<i>Conopophaga roberti</i>	6	0
	Corvidae	<i>Cyanocorax</i>	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0
			<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1
			<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3
	Cotingidae	<i>Lipaugus</i>	<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1
		<i>Phoenicircus</i>	<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0
		<i>Procnias</i>	<i>Procnias nudicollis</i>	3	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Pyroderus</i>	<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0
		<i>Rupicola</i>	<i>Rupicola rupicola</i>	1	0
		<i>Xipholena</i>	<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0
	Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus</i>	<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0
			<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0
			<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3
		<i>Certhiasomus</i>	<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0
		<i>Deconychura</i>	<i>Deconychura longicauda</i>	66	0
			<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0
		<i>Dendrexetastes</i>	<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0
		<i>Dendrocincla</i>	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11
			<i>Dendrocincla merula</i>	272	6
			<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1
		<i>Dendrocolaptes</i>	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7
			<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0
			<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0
			<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2
		<i>Dendroplex</i>	<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0
			<i>Dendroplex picus</i>	29	0
		<i>Drymornis</i>	<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Glyphorhynchus</i>	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	459	13
		<i>Hylexetastes</i>	<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0
			<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2
			<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0
		<i>Lepidocolaptes</i>	<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0
			<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7
			<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0
			<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2
			<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0
			<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0
			<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0
		<i>Sittasomus</i>	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15
		<i>Xiphocolaptes</i>	<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2
		<i>Xiphorhynchus</i>	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3
			<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1
			<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1
			<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2
			<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1
			<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1
	Donacobiidae	<i>Donacobius</i>	<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2
	Estrildidae	<i>Estrilda</i>	<i>Estrilda astrild</i>	19	0
	Formicariidae	<i>Chamaeza</i>	<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2
			<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0
		<i>Formicarius</i>	<i>Formicarius analis</i>	5	0
			<i>Formicarius colma</i>	134	22
	Fringillidae	<i>Carduelis</i>	<i>Carduelis magellanica</i>	24	0
		<i>Chlorophonia</i>	<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0
		<i>Euphonia</i>	<i>Euphonia chalybea</i>	1	0
			<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1
			<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6
			<i>Euphonia plumbea</i>	10	0
			<i>Euphonia violacea</i>	147	8
		<i>Spinus</i>	<i>Spinus magellanicus</i>	17	1
	Furnariidae	<i>Anabacerthia</i>	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0
		<i>Anabazenops</i>	<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3
		<i>Asthenes</i>	<i>Asthenes baeri</i>	18	0
		<i>Automolus</i>	<i>Automolus infuscatus</i>	92	11
			<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7
			<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6
			<i>Automolus paraensis</i>	7	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0
			<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1
			<i>Automolus subulatus</i>	9	0
		<i>Certhiaxis</i>	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0
		<i>Cichlocolaptes</i>	<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0
		<i>Coryphistera</i>	<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2
		<i>Cranioleuca</i>	<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0
			<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0
			<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0
			<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3
		<i>Furnarius</i>	<i>Furnarius leucopus</i>	18	6
			<i>Furnarius rufus</i>	59	3
			<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0
		<i>Heliobletus</i>	<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0
		<i>Hylocryptus</i>	<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0
		<i>Hyloctistes</i>	<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0
		<i>Leptasthenura</i>	<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0
		<i>Lochmias</i>	<i>Lochmias nematura</i>	124	6
		<i>Megaxenops</i>	<i>Megaxenops parnaguae</i>	2	0
		<i>Phacellodomus</i>	<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0
			<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6
		<i>Philydor</i>	<i>Philydor atricapillus</i>	95	1
			<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1
			<i>Philydor erythropterum</i>	1	0
			<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0
			<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0
			<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0
			<i>Philydor rufum</i>	20	2
		<i>Pseudoseisura</i>	<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0
		<i>Schoeniophylax</i>	<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1
		<i>Synallaxis</i>	<i>Synallaxis albescens</i>	70	3
			<i>Synallaxis albilora</i>	2	0
			<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2
			<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0
			<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3
			<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0
			<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0
			<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6
			<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1
			<i>Synallaxis scutata</i>	10	2
			<i>Synallaxis spixi</i>	18	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Syndactyla</i>	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1
	Grallariidae	<i>Grallaria</i>	<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1
			<i>Grallaria varia</i>	20	1
		<i>Hylopezus</i>	<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1
	Hirundinidae	<i>Alopochelidon</i>	<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0
		<i>Neochelidon</i>	<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0
		<i>Notiochelidon</i>	<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0
		<i>Progne</i>	<i>Progne chalybea</i>	0	0
			<i>Progne tapera</i>	2	1
		<i>Pygochelidon</i>	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0
		<i>Stelgidopteryx</i>	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1
	Icteridae	<i>Agelaioides</i>	<i>Agelaioides badius</i>	8	4
		<i>Cacicus</i>	<i>Cacicus cela</i>	0	0
			<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0
			<i>Cacicus solitarius</i>	3	1
		<i>Chrysomus</i>	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1
		<i>Gnorimopsar</i>	<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8
		<i>Icterus</i>	<i>Icterus cayanensis</i>	13	2
			<i>Icterus jamacaii</i>	1	1
		<i>Molothrus</i>	<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10
			<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1
		<i>Procacicus</i>	<i>Procacicus solitarius</i>	3	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Psarocolius</i>	<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3
			<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1
		<i>Pseudoleistes</i>	<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0
	Melanopareiidae	<i>Melanopareia</i>	<i>Melanopareia torquata</i>	8	0
	Mimidae	<i>Mimus</i>	<i>Mimus gilvus</i>	3	0
			<i>Mimus saturninus</i>	89	16
			<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4
			<i>Mimus triurus</i>	2	1
	Mitrospingidae	<i>Orthogonys</i>	<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0
	Motacillidae	<i>Anthus</i>	<i>Anthus hellmayri</i>	2	0
	Onychorhynchidae	<i>Myiobius</i>	<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0
			<i>Myiobius barbatus</i>	87	5
		<i>Onychorhynchus</i>	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0
		<i>Terenotriccus</i>	<i>Terenotriccus erythrurus</i>	42	3
	Parulidae	<i>Basileuterus</i>	<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15
			<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7
			<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5
			<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10
			<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0
		<i>Geothlypis</i>	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2
		<i>Myiothlypis</i>	<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Parula</i>	<i>Parula pitiayumi</i>	31	0
		<i>Phaeothlypis</i>	<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0
			<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0
	Passerellidae	<i>Ammodramus</i>	<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19
		<i>Arremon</i>	<i>Arremon flavirostris</i>	2	0
			<i>Arremon franciscanus</i>	2	0
			<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1
			<i>Arremon taciturnus</i>	74	14
		<i>Myospiza</i>	<i>Myospiza humeralis</i>	7	0
		<i>Zonotrichia</i>	<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170
	Passeridae	<i>Passer</i>	<i>Passer domesticus</i>	738	53
	Pipridae	<i>Antilophia</i>	<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0
			<i>Antilophia galeata</i>	23	1
		<i>Ceratopipra</i>	<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5
			<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8
			<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10
		<i>Chiroxiphia</i>	<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9
			<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4
		<i>Dixiphia</i>	<i>Dixiphia pipra</i>	154	12
		<i>Heterocercus</i>	<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0
		<i>Ilicura</i>	<i>Ilicura militaris</i>	119	3
		<i>Lepidothrix</i>	<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136
			<i>Lepidothrix iris</i>	5	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27
			<i>Lepidothrix serena</i>	27	0
			<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3
		<i>Machaeropterus</i>	<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9
			<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1
		<i>Manacus</i>	<i>Manacus manacus</i>	374	3
		<i>Neopelma</i>	<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1
			<i>Neopelma pallescens</i>	88	3
		<i>Pipra</i>	<i>Pipra chloromeros</i>	12	0
			<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7
			<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22
			<i>Pipra filicauda</i>	106	4
			<i>Pipra pipra</i>	103	12
			<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10
		<i>Tyranneutes</i>	<i>Tyranneutes stolzmanni</i>	12	0
		<i>Xenopipo</i>	<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4
	Pipritidae	<i>Piprites</i>	<i>Piprites chloris</i>	26	3
	Platyrinchidae	<i>Platyrinchus</i>	<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	7	0
			<i>Platyrinchus mystaceus</i>	419	12
			<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	65	0
			<i>Platyrinchus saturatus</i>	28	0
	Polioptilidae	<i>Microbates</i>	<i>Microbates collaris</i>	12	2
		<i>Polioptila</i>	<i>Polioptila chumbo</i>	1	0
			<i>Polioptila dumicola</i>	8	2

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Polioptila guianensis</i>	2	1
			<i>Polioptila paraensis</i>	1	0
			<i>Polioptila plumbea</i>	48	10
		<i>Ramphocaenus</i>	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0
	Rhinocryptidae	<i>Merulaxis</i>	<i>Merulaxis ater</i>	2	0
	Rhynchocyclidae	<i>Cnipodectes</i>	<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0
		<i>Corythopsis</i>	<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0
			<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0
		<i>Hemitriccus</i>	<i>Hemitriccus diops</i>	69	7
			<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0
			<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0
			<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0
			<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16
			<i>Hemitriccus minor</i>	16	0
			<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0
			<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1
			<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0
			<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0
			<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0
		<i>Idioptilon</i>	<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0
			<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Leptopogon</i>	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10
		<i>Lophotriccus</i>	<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2
		<i>Mionectes</i>	<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5
			<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3
			<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1
		<i>Myiornis</i>	<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0
			<i>Myiornis sp.</i>	2	0
		<i>Phylloscartes</i>	<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0
			<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0
			<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0
			<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2
			<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0
		<i>Pipromorpha</i>	<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0
		<i>Poecilotriccus</i>	<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1
			<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0
			<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	4	0
			<i>Poecilotriccus sylvia</i>	3	0
		<i>Rhynchocyclus</i>	<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1
		<i>Taeniotriccus</i>	<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0
		<i>Todirostrum</i>	<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0
			<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0
			<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0
		<i>Tolmomyias</i>	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15
			<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1
	Scleruridae	<i>Sclerurus</i>	<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5
			<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0
			<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0
			<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0
			<i>Sclerurus scansor</i>	89	0
	Sturnidae	<i>Acridotheres</i>	<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0
	Thamnophilidae	<i>Batara</i>	<i>Batara cinerea</i>	8	0
		<i>Cercomacra</i>	<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4
			<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0
			<i>Cercomacra serva</i>	4	1
		<i>Cercomacroides</i>	<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0
		<i>Cymbilaimus</i>	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2
		<i>Dichrozona</i>	<i>Dichrozona cincta</i>	43	8
		<i>Drymophila</i>	<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0
			<i>Drymophila malura</i>	30	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3
			<i>Drymophila squamata</i>	50	0
		<i>Dysithamnus</i>	<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11
			<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1
			<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0
		<i>Epinecrophylla</i>	<i>Epinecrophylla</i> (ou <i>Myrmotherula</i>) <i>gutturalis</i>	2	0
			<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1
			<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0
			<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0
			<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1
		<i>Formicivora</i>	<i>Formicivora grisea</i>	31	8
			<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9
			<i>Formicivora rufa</i>	7	0
			<i>Formicivora serrana</i>	2	0
		<i>Frederickena</i>	<i>Frederickena viridis</i>	3	0
		<i>Gymnopithys</i>	<i>Gymnopithys leucaspis</i>	21	2
			<i>Gymnopithys rufigula</i>	25	6
			<i>Gymnopithys salvini</i>	137	8
		<i>Herpsilochmus</i>	<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13
			<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7
		<i>Hylophylax</i>	<i>Hylophylax naevius</i>	72	5
			<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4
		<i>Hypocnemis</i>	<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4
			<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0
			<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2
			<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1
			<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0
			<i>Hypocnemis striata</i>	179	50
		<i>Hypocnemoides</i>	<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2
		<i>Isleria</i>	<i>Isleria guttata</i>	6	0
			<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4
		<i>Mackenziaena</i>	<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2
			<i>Mackenziaena severa</i>	1	1
		<i>Megastictus</i>	<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1
		<i>Microrhopias</i>	<i>Microrhopias quixensis</i>	4	0
		<i>Myrmeciza</i>	<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0
			<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0
			<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3
			<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1
			<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0
			<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0
		<i>Myrmelastes</i>	<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1
		<i>Myrmoborus</i>	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0
			<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28
		<i>Myrmoderus</i>	<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0
			<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0
		<i>Myrmornis</i>	<i>Myrmornis torquata</i>	42	5
		<i>Myrmotherula</i>	<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35
			<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1
			<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2
			<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0
			<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11
			<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0
			<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0
			<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21
			<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5
			<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0
			<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2
		<i>Percnostola</i>	<i>Percnostola minor</i>	4	0
			<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0
		<i>Phlegopsis</i>	<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2
			<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35
		<i>Pithys</i>	<i>Pithys albifrons</i>	98	6
		<i>Pygiptila</i>	<i>Pygiptila stellaris</i>	4	0
		<i>Pyriglena</i>	<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3
			<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36
		<i>Rhegmatorhina</i>	<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2
			<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2
			<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1
			<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0
		<i>Rhopornis</i>	<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0
		<i>Sakesphorus</i>	<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5
			<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0
		<i>Schistocichla</i>	<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2
		<i>Sclateria</i>	<i>Sclateria naevia</i>	7	0
		<i>Taraba</i>	<i>Taraba major</i>	38	6
		<i>Thamnomanes</i>	<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0
			<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25
		<i>Thamnophilus</i>	<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9
			<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4
			<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0
			<i>Thamnophilus caerulescens</i>	192	6
			<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2
			<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2
			<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3
			<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8
			<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21
			<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0
			<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22
			<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0
			<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5
			<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0
			<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1
		<i>Willisornis</i>	<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42
	Thraupidae	<i>Charitospiza</i>	<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Chlorophanes</i>	<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0
		<i>Coereba</i>	<i>Coereba flaveola</i>	469	37
		<i>Conirostrum</i>	<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0
		<i>Coryphospingus</i>	<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8
			<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80
		<i>Cyanerpes</i>	<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0
			<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2
		<i>Cypsnagra</i>	<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52
		<i>Dacnis</i>	<i>Dacnis cayana</i>	96	7
			<i>Dacnis lineata</i>	10	0
		<i>Donacospiza</i>	<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0
		<i>Emberizoides</i>	<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0
		<i>Gubernatrix</i>	<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3
		<i>Haplospiza</i>	<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12
		<i>Hemithraupis</i>	<i>Hemithraupis guira</i>	12	3
			<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1
		<i>Lanio</i>	<i>Lanio cristatus</i>	5	1
			<i>Lanio fulvus</i>	3	0
			<i>Lanio pileatus</i>	2	2
			<i>Lanio surinamus</i>	3	0
			<i>Lanio versicolor</i>	2	0
		<i>Nemosia</i>	<i>Nemosia pileata</i>	2	1
		<i>Neothraupis</i>	<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Oryzoborus</i>	<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0
		<i>Paroaria</i>	<i>Paroaria capitata</i>	184	24
			<i>Paroaria coronata</i>	36	2
			<i>Paroaria dominicana</i>	6	3
		<i>Pipraeidea</i>	<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5
		<i>Pitylus</i>	<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0
		<i>Poospiza</i>	<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0
			<i>Poospiza lateralis</i>	10	1
			<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0
			<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1
			<i>Poospiza thoracica</i>	1	0
		<i>Pyrrhocomma</i>	<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	1	0
		<i>Ramphocelus</i>	<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2
			<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15
		<i>Saltator</i>	<i>Saltator atricollis</i>	13	9
			<i>Saltator aurantiirostris</i>	19	1
			<i>Saltator coerulescens</i>	46	4
			<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1
			<i>Saltator grossus</i>	13	0
			<i>Saltator maxillosus</i>	7	0
			<i>Saltator maximus</i>	15	1
			<i>Saltator similis</i>	209	36
		<i>Schistochlamys</i>	<i>Schistochlamys melanopsis</i>	4	0
			<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Sicalis</i>	<i>Sicalis citrina</i>	3	0
			<i>Sicalis flaveola</i>	56	3
			<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2
			<i>Sicalis luteola</i>	4	0
		<i>Sporophila</i>	<i>Sporophila albogularis</i>	3	0
			<i>Sporophila americana</i>	6	1
			<i>Sporophila angolensis</i>	21	0
			<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4
			<i>Sporophila collaris</i>	2	0
			<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0
			<i>Sporophila lineola</i>	5	0
			<i>Sporophila minuta</i>	3	0
			<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1
			<i>Sporophila palustris</i>	2	0
			<i>Sporophila plumbea</i>	101	3
		<i>Stephanophorus</i>	<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0
		<i>Tachyphonus</i>	<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83
			<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7
			<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1
			<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3
			<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201
			<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Tangara</i>	<i>Tangara cayana</i>	272	15
			<i>Tangara chilensis</i>	15	0
			<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8
			<i>Tangara cyanoptera</i>	2	1
			<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1
			<i>Tangara desmaresti</i>	43	17
			<i>Tangara palmarum</i>	4	2
			<i>Tangara sayaca</i>	48	2
			<i>Tangara seledon</i>	73	30
		<i>Tersina</i>	<i>Tersina viridis</i>	1	0
		<i>Thlypopsis</i>	<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2
		<i>Thraupis</i>	<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0
			<i>Thraupis cyanoptera</i>	62	10
			<i>Thraupis episcopus</i>	7	3
			<i>Thraupis ornata</i>	1	1
			<i>Thraupis palmarum</i>	37	23
			<i>Thraupis sayaca</i>	386	60
		<i>Tiaris</i>	<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4
		<i>Trichothraupis</i>	<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8
		<i>Volatinia</i>	<i>Volatinia jacarina</i>	567	71
	Tityridae	<i>Laniisoma</i>	<i>Laniisoma elegans</i>	1	0
		<i>Laniocera</i>	<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0
		<i>Pachyramphus</i>	<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0
			<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Pachyramphus minor</i>	7	0
			<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22
			<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1
			<i>Pachyramphus validus</i>	5	3
			<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2
		<i>Platypsaris</i>	<i>Platypsaris rufus</i>	53	31
		<i>Schiffornis</i>	<i>Schiffornis amazona</i>	1	0
			<i>Schiffornis turdina</i>	133	4
			<i>Schiffornis virescens</i>	270	1
		<i>Tityra</i>	<i>Tityra cayana</i>	1	0
	Troglodytidae	<i>Campylorhynchus</i>	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1
		<i>Cantorchilus</i>	<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4
			<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10
		<i>Cyphorhinus</i>	<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0
		<i>Microcerculus</i>	<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0
		<i>Pheugopedius</i>	<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0
			<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1
		<i>Thryothorus</i>	<i>Thryothorus coraya</i>	5	0
			<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3
			<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12
			<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Troglodytes</i>	<i>Troglodytes aedon</i>	62	5
			<i>Troglodytes musculus</i>	21	3
	Turdidae	<i>Catharus</i>	<i>Catharus fuscescens</i>	4	0
		<i>Platycichla</i>	<i>Platycichla flavipes</i>	198	2
		<i>Turdus</i>	<i>Turdus albicollis</i>	672	51
			<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47
			<i>Turdus flavipes</i>	27	11
			<i>Turdus fumigatus</i>	48	6
			<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0
			<i>Turdus ignobilis</i>	1	0
			<i>Turdus leucomelas</i>	402	104
			<i>Turdus nigriceps</i>	1	0
			<i>Turdus rufiventris</i>	622	91
			<i>Turdus sp.</i>	1	0
			<i>Turdus subalaris</i>	8	5
	Tyrannidae	<i>Arundinicola</i>	<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0
		<i>Attila</i>	<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1
			<i>Attila phoenicurus</i>	5	0
			<i>Attila rufus</i>	62	0
			<i>Attila spadiceus</i>	58	3
		<i>Camptostoma</i>	<i>Camptostoma obsoletum</i>	157	4
		<i>Capsiempis</i>	<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2
		<i>Casiornis</i>	<i>Casiornis fuscus</i>	13	3
			<i>Casiornis rufus</i>	6	0
		<i>Cnemotriccus</i>	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7
		<i>Contopus</i>	<i>Contopus cinereus</i>	3	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Culicivora</i>	<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0
		<i>Elaenia</i>	<i>Elaenia albiceps</i>	164	38
			<i>Elaenia chilensis</i>	251	41
			<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29
			<i>Elaenia cristata</i>	869	43
			<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5
			<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4
			<i>Elaenia obscura</i>	198	4
			<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2
			<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0
			<i>Elaenia sp.</i>	4	0
			<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5
		<i>Empidonax</i>	<i>Empidonax euleri</i>	169	1
		<i>Empidonomus</i>	<i>Empidonomus</i>	1	0
			<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>	5	2
			<i>Empidonomus varius</i>	29	2
		<i>Euscarthmus</i>	<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2
			<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0
		<i>Fluvicola</i>	<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0
		<i>Griseotyrannus</i>	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1	0
		<i>Gubernetes</i>	<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0
		<i>Inezia</i>	<i>Inezia inornata</i>	4	0
		<i>Knipolegus</i>	<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0
			<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0
			<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2
		<i>Lathrotriccus</i>	<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7
		<i>Legatus</i>	<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0
		<i>Muscipipra</i>	<i>Muscipipra vetula</i>	1	0
		<i>Muscivora</i>	<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1
		<i>Myiarchus</i>	<i>Myiarchus ferox</i>	33	5
			<i>Myiarchus sp.</i>	2	0
			<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19
			<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3
			<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11
		<i>Myiodynastes</i>	<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8
		<i>Myiopagis</i>	<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1
			<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0
			<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5
		<i>Myiophobus</i>	<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2
		<i>Myiozetetes</i>	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1
			<i>Myiozetetes similis</i>	15	0
			<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0
		<i>Oreotriccus</i>	<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0
		<i>Ornithion</i>	<i>Ornithion inerme</i>	3	0
		<i>Phaeomyias</i>	<i>Phaeomyias murina</i>	56	3

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Phyllomyias</i>	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1
			<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0
			<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0
			<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0
		<i>Pitangus</i>	<i>Pitangus lictor</i>	10	1
			<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5
		<i>Platyrinchus</i>	<i>Platyrinchus sp.</i>	1	0
		<i>Polystictus</i>	<i>Polystictus superciliaris</i>	2	0
		<i>Pseudatilla</i>	<i>Pseudatilla phoenicurus</i>	16	0
		<i>Pyrocephalus</i>	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3
		<i>Ramphotrigon</i>	<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1
		<i>Rhytipterna</i>	<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0
			<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3
		<i>Satrapa</i>	<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0
		<i>Serpophaga</i>	<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2
		<i>Sirystes</i>	<i>Sirystes sibilator</i>	1	0
		<i>Stigmatura</i>	<i>Stigmatura napensis</i>	7	0
		<i>Sublegatus</i>	<i>Sublegatus modestus</i>	41	3
		<i>Suiriri</i>	<i>Suiriri islerorum</i>	59	4
			<i>Suiriri suiriri</i>	200	69
		<i>Tyrannus</i>	<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Tyrannus savana</i>	16	6
		<i>Xanthomyias</i>	<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0
		<i>Xolmis</i>	<i>Xolmis cinerea</i>	8	4
			<i>Xolmis cinereus</i>	2	0
			<i>Xolmis irupero</i>	1	0
	Vireonidae	<i>Cyclarhis</i>	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27
			<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0
		<i>Hylophilus</i>	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12
			<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0
			<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1
			<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0
			<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2
			<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0
			<i>Hylophilus sp.</i>	1	0
		<i>Tunchiornis</i>	<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1
		<i>Vireo</i>	<i>Vireo chivi</i>	15	5
			<i>Vireo olivaceus</i>	225	112
	Xenopidae	<i>Xenops</i>	<i>Xenops minutus</i>	197	6
			<i>Xenops rutilans</i>	5	0
			<i>Xenops sp.</i>	1	0
Pelecaniformes	Pelecanidae	<i>Pelecanus</i>	<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0
	Ardeidae	<i>Ardea</i>	<i>Ardea alba</i>	129	21
			<i>Ardea cocoi</i>	3	1
		<i>Butorides</i>	<i>Butorides striata</i>	24	5

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Butorides striatus</i>	2	0
		<i>Casmerodius</i>	<i>Casmerodius albus</i>	2	1
		<i>Cochlearius</i>	<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0
		<i>Egretta</i>	<i>Egretta caerulea</i>	2	0
			<i>Egretta thula</i>	4	0
		<i>Nycticorax</i>	<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1
		<i>Syrigma</i>	<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0
		<i>Tigrisoma</i>	<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0
	Threskiornithidae	<i>Eudocimus</i>	<i>Eudocimus ruber</i>	6	1
		<i>Mesembrinibis</i>	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1
		<i>Phimosus</i>	<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0
		<i>Platalea</i>	<i>Platalea ajaja</i>	55	21
		<i>Theristicus</i>	<i>Theristicus caudatus</i>	3	0
Phoenicopteriformes	Phoenicopteridae	<i>Phoeniconaias</i>	<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0
	Phoenicopteridae	<i>Phoenicopterus</i>	<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3
			<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0
Piciformes	Picidae	<i>Campephilus</i>	<i>Campephilus rubricollis</i>	14	1
		<i>Celeus</i>	<i>Celeus elegans</i>	24	0
			<i>Celeus flavescens</i>	14	1
			<i>Celeus grammicus</i>	2	0
			<i>Celeus undatus</i>	5	0
		<i>Chrysoptilus</i>	<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1
		<i>Colaptes</i>	<i>Colaptes campestris</i>	24	2

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2
		<i>Dryocopus</i>	<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0
		<i>Melanerpes</i>	<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1
			<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0
		<i>Piculus</i>	<i>Piculus aurulentus</i>	6	1
			<i>Piculus flavigula</i>	9	1
		<i>Picumnus</i>	<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0
			<i>Picumnus cirratus</i>	6	0
			<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0
			<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0
			<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0
			<i>Picumnus temminckii</i>	107	0
		<i>Veniliornis</i>	<i>Veniliornis affinis</i>	8	1
			<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0
			<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1
			<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0
	Ramphastidae	<i>Pteroglossus</i>	<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1
			<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0
			<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0
			<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0
			<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Ramphastos</i>	<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1
			<i>Ramphastos toco</i>	14	6
			<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1
			<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2
		<i>Selenidera</i>	<i>Selenidera gouldii</i>	4	0
			<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0
			<i>Selenidera piperivora</i>	4	0
Procellariiformes	Procellariidae	<i>Puffinus</i>	<i>Puffinus puffinus</i>	1	1
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Eos</i>	<i>Eos bornea</i>	2	0
		<i>Pyrrhura</i>	<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0
	Cacatuidae	<i>Cacatua</i>	<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0
		<i>Nymphicys</i>	<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0
	Psittacidae	<i>Amazona</i>	<i>Amazona amazonica</i>	14	4
			<i>Amazona vinacea</i>	4	1
			<i>Amazona aestiva</i>	108	31
			<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0
			<i>Amazona farinosa</i>	4	0
			<i>Amazona festiva</i>	7	0
			<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0
			<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1
			<i>Amazona sp. (Parrot)</i>	2	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Amazona xanthops</i>	2	1
		<i>Anodorhynchus</i>	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2
			<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0
		<i>Anodorhynchus</i>	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0
		<i>Ara</i>	<i>Ara ararauna</i>	19	6
			<i>Ara chloroptera</i>	1	0
			<i>Ara chloropterus</i>	6	1
			<i>Ara macao</i>	4	0
			<i>Ara rubrogenys</i>	5	0
			<i>Ara severus</i>	2	0
		<i>Aratinga</i>	<i>Aratinga aurea</i>	7	4
			<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0
			<i>Aratinga cactorum</i>	6	2
			<i>Aratinga jandaya</i>	11	2
			<i>Aratinga nenday</i>	20	0
			<i>Aratinga pertinax</i>	3	0
			<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0
		<i>Brotogeris</i>	<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0
			<i>Brotogeris tirica</i>	8	0
			<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0
		<i>Cyanopsitta</i>	<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1
		<i>Deroptyus</i>	<i>Deroptyus accipitrinus</i>	4	1
		<i>Diopsittaca</i>	<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0
		<i>Eupsittula</i>	<i>Eupsittula aurea</i>	20	3
		<i>Forpus</i>	<i>Forpus passerinus</i>	4	0
			<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
		<i>Graydidascalus</i>	<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1
		<i>Guarouba</i>	<i>Guarouba guarouba</i>	7	1
		<i>Myiopsitta</i>	<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0
		<i>Nandayus</i>	<i>Nandayus nenday</i>	3	0
		<i>Pionites</i>	<i>Pionites leucogaster</i>	9	0
			<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0
		<i>Pionopsitta</i>	<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0
		<i>Pionus</i>	<i>Pionus fuscus</i>	3	0
			<i>Pionus maximiliani</i>	7	1
			<i>Pionus maximilianus</i>	5	1
			<i>Pionus menstruus</i>	4	0
		<i>Poicephalus</i>	<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0
		<i>Primolius</i>	<i>Primolius auricollis</i>	2	0
			<i>Primolius maracana</i>	6	2
		<i>Propyrrhura</i>	<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0
			<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2
		<i>Psittacara</i>	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18
		<i>Pyrrhura</i>	<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0
			<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2
		<i>Thectocercus</i>	<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0
		<i>Triclaria</i>	<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0
Rheiformes	Rheidae	<i>Rhea</i>	<i>Rhea americana</i>	4	0
			<i>Rhea rhea americana</i>	1	0

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados		
Sphenisciformes	Spheniscidae	<i>Spheniscus</i>	<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105		
Strigiformes	Strigidae	<i>Asio</i>	<i>Asio clamator</i>	76	25		
			<i>Asio stygius</i>	11	3		
		<i>Athene</i>	<i>Athene cunicularia</i>	23	8		
		<i>Bubo</i>	<i>Bubo virginianus</i>	5	1		
		<i>Ciccaba</i>	<i>Ciccaba huhula</i>	1	0		
			<i>Ciccaba virgata</i>	1	0		
		<i>Glaucidium</i>	<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3		
		<i>Megascops</i>	<i>Megascops choliba</i>	79	29		
			<i>Megascops usta</i>	2	0		
			<i>Megascops watsonii</i>	7	0		
		<i>Otus</i>	<i>Otus choliba</i>	13	5		
		<i>Pseudoscops</i>	<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0		
		<i>Pulsatrix</i>	<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	8	5		
			<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0		
			<i>Speotyto</i>	<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	
				<i>Strix</i>	<i>Strix huhula</i>	3	0
					<i>Strix virgata</i>	10	0
<i>Tyto</i>	<i>Tyto alba</i>				48	0	
	Tytonidae		<i>Tyto furcata</i>	16	9		
			Struthioniformes	Struthionidae	<i>Struthio</i>	<i>Struthio camelus</i>	8
Suliformes	Anhingidae	<i>Anhinga</i>	<i>Anhinga anhinga</i>	2	0		
	Fregatidae	<i>Fregata</i>	<i>Fregata magnificens</i>	13	0		
			<i>Fregata minor</i>	29	0		
	Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax</i>	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0		
Sulidae	<i>Sula</i>	<i>Sula dactylatra</i>	260	0			

Ordem	Família	Gênero	Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados
			<i>Sula leucogaster</i>	241	0
			<i>Sula sula</i>	68	0
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus</i>	<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0
			<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>	1	0
			<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0
			<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0
			<i>Crypturellus soui</i>	3	0
			<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1
		<i>Tinamus</i>	<i>Tinamus solitarius</i>	2	0
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon</i>	<i>Trogon collaris</i>	4	0
			<i>Trogon curucui</i>	19	2
			<i>Trogon melanurus</i>	2	0
			<i>Trogon rufus</i>	16	0
			<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0
			<i>Trogon sarrucura</i>	1	0
			<i>Trogon viridis</i>	9	0
Total Geral				53211	6519

NA* = Não identificado

APÊNDICE III – Lista das espécies aviárias identificadas em todos os estudos e o gênero do parasito diagnosticado em cada espécie. Coloração vermelha indica infecção presente e azul ausente.

Espécies	Plasmodium	Haemoproteus	Leucocytozoon
<i>Aburria jacutinga</i>			
<i>Accipiter striatus</i>			
<i>Accipiter superciliosus</i>			
<i>Acridotheres cristatellus</i>			
<i>Agelaioides badius</i>			
<i>Alopochelidon fucata</i>			
<i>Alopochen aegyptiaca</i>			
<i>Alopochen aegyptiacus</i>			
<i>Amaurospiza moesta</i>			
<i>Amazilia fimbriata</i>			
<i>Amazilia versicolor</i>			
<i>Amazona aestiva</i>			
<i>Amazona amazonica</i>			
<i>Amazona brasiliensis</i>			
<i>Amazona farinosa</i>			
<i>Amazona festiva</i>			
<i>Amazona ochrocephala</i>			
<i>Amazona rhodocorytha</i>			
<i>Amazona sp. (Parrot)</i>			
<i>Amazona vinacea</i>			
<i>Amazona xanthops</i>			
<i>Amazonetta americana</i>			
<i>Amazonetta brasiliensis</i>			
<i>Ammodramus humeralis</i>			
<i>Anabacerthia amaurotis</i>			
<i>Anabazenops fuscus</i>			
<i>Anas boschas</i>			
<i>Anas platyrhynchos</i>			
<i>Anhima cornuta</i>			
<i>Anhinga anhinga</i>			
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>			
<i>Anodorhynchus leari</i>			
<i>Anous minutus</i>			
<i>Anous stolidus</i>			
<i>Anser anser</i>			
<i>Anser cygnoides</i>			
<i>Anser domesticus</i>			
<i>Anthracothorax nigricollis</i>			
<i>Anthus hellmayri</i>			
<i>Antilophia bokermanni</i>			

<i>Antilophia galeata</i>			
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>			
<i>Anurolimnas viridis</i>			
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>			
<i>Ara ararauna</i>			
<i>Ara chloroptera</i>			
<i>Ara chloropterus</i>			
<i>Ara macao</i>			
<i>Ara rubrogenys</i>			
<i>Ara severus</i>			
<i>Aramides cajanea</i>			
<i>Aramides cajaneus</i>			
<i>Aratinga aurea</i>			
<i>Aratinga auricapillus</i>			
<i>Aratinga cactorum</i>			
<i>Aratinga jandaya</i>			
<i>Aratinga nenday</i>			
<i>Aratinga pertinax</i>			
<i>Aratinga solstitialis</i>			
<i>Ardea alba</i>			
<i>Ardea cocoi</i>			
<i>Arenaria interpres</i>			
<i>Arremon flavirostris</i>			
<i>Arremon franciscanus</i>			
<i>Arremon semitorquatus</i>			
<i>Arremon taciturnus</i>			
<i>Arundinicola leucocephala</i>			
<i>Asio clamator</i>			
<i>Asio stygius</i>			
<i>Asthenes baeri</i>			
<i>Athene cunicularia</i>			
<i>Attila cinnamomeus</i>			
<i>Attila phoenicurus</i>			
<i>Attila rufus</i>			
<i>Attila spadiceus</i>			
<i>Automolus infuscatus</i>			
<i>Automolus leucophthalmus</i>			
<i>Automolus ochrolaemus</i>			
<i>Automolus paraensis</i>			
<i>Automolus rubiginosus</i>			
<i>Automolus rufipileatus</i>			
<i>Automolus subulatus</i>			
<i>Avocettula recurvirostris</i>			
<i>Balearica regulorum</i>			
<i>Baryphthengus martii</i>			

<i>Basileuterus culicivorus</i>			
<i>Basileuterus flaveolus</i>			
<i>Basileuterus hypoleucus</i>			
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>			
<i>Basileuterus rivularis</i>			
<i>Batara cinerea</i>			
<i>Brachygalba lugubris</i>			
<i>Branta canadensis</i>			
<i>Brotogeris chiriri</i>			
<i>Brotogeris tirica</i>			
<i>Brotogeris versicolurus</i>			
<i>Bubo virginianus</i>			
<i>Bucco capensis</i>			
<i>Bucco tamatia</i>			
<i>Buceros rhinoceros</i>			
<i>Bucorvus abyssinicus</i>			
<i>Busarellus nigricollis</i>			
<i>Buteo albicaudatus</i>			
<i>Buteo albonotatus</i>			
<i>Buteo brachyurus</i>			
<i>Buteo magnirostris</i>			
<i>Buteogallus coronatus</i>			
<i>Buteogallus lacernulatus</i>			
<i>Buteogallus meridionalis</i>			
<i>Buteogallus urubitinga</i>			
<i>Butorides striata</i>			
<i>Butorides striatus</i>			
<i>Cacatua moluccensis</i>			
<i>Cacicus cela</i>			
<i>Cacicus haemorrhous</i>			
<i>Cacicus solitarius</i>			
<i>Cairina moschata</i>			
<i>Calidris alba</i>			
<i>Calidris canutus</i>			
<i>Calidris canutus rufa</i>			
<i>Calliphlox amethystina</i>			
<i>Campephilus rubricollis</i>			
<i>Camptostoma obsoletum</i>			
<i>Campylopterus largipennis</i>			
<i>Campylorhamphus falcularius</i>			
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>			
<i>Campylorhamphus trochilrostris</i>			
<i>Campylorhynchus turdinus</i>			
<i>Cantorchilus leucotis</i>			
<i>Cantorchilus longirostris</i>			

<i>Caprimulgus maculicaudus</i>			
<i>Caprimulgus parvulus</i>			
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>			
<i>Capsiempis flaveola</i>			
<i>Caracara plancus</i>			
<i>Carduelis magellanica</i>			
<i>Cariama cristata</i>			
<i>Cariana cristatus</i>			
<i>Caryothraustes canadensis</i>			
<i>Casiornis fuscus</i>			
<i>Casiornis rufus</i>			
<i>Casmerodius albus</i>			
<i>Catharus fuscescens</i>			
<i>Celeus elegans</i>			
<i>Celeus flavescens</i>			
<i>Celeus grammicus</i>			
<i>Celeus undatus</i>			
<i>Ceratopipra chloromeros</i>			
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>			
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>			
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>			
<i>Cercomacra cinerascens</i>			
<i>Cercomacra nigrescens</i>			
<i>Cercomacra serva</i>			
<i>Cercomacroides nigrescens</i>			
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>			
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>			
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>			
<i>Ceryle torquata</i>			
<i>Chaetura andrei</i>			
<i>Chaetura cinereiventris</i>			
<i>Chamaeza campanisona</i>			
<i>Chamaeza ruficauda</i>			
<i>Charitospiza eucosma</i>			
<i>Chauna torquata</i>			
<i>Chenonetta jubata</i>			
<i>Chiroxiphia caudata</i>			
<i>Chiroxiphia pareola</i>			
<i>Chlorestes notata</i>			
<i>Chloroceryle aenea</i>			
<i>Chloroceryle amazona</i>			
<i>Chloroceryle americana</i>			
<i>Chloroceryle inda</i>			
<i>Chlorophanes spiza</i>			
<i>Chlorophonia cyanea</i>			

<i>Chlorostilbon aureoventris</i>			
<i>Chlorostilbon lucidus</i>			
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>			
<i>Chrysolophus amherstiae</i>			
<i>Chrysolophus pictus</i>			
<i>Chrysomus ruficapillus</i>			
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>			
<i>Chunga burmeisteri</i>			
<i>Ciccaba huhula</i>			
<i>Ciccaba virgata</i>			
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>			
<i>Claravis pretiosa</i>			
<i>Clytolaema rubricauda</i>			
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>			
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>			
<i>Coccyzus euleri</i>			
<i>Coccyzus melacoryphus</i>			
<i>Cochlearius cochlearius</i>			
<i>Coereba flaveola</i>			
<i>Colaptes campestris</i>			
<i>Colaptes melanochloros</i>			
<i>Colibri serrirostris</i>			
<i>Columba livia</i>			
<i>Columba picazuro marginalis</i>			
<i>Columba plumbea</i>			
<i>Columbigallina talpacoti</i>			
<i>Columbina minuta</i>			
<i>Columbina passerina</i>			
<i>Columbina picui</i>			
<i>Columbina squammata</i>			
<i>Columbina talpacoti</i>			
<i>Conirostrum speciosum</i>			
<i>Conopophaga aurita</i>			
<i>Conopophaga lineata</i>			
<i>Conopophaga melanops</i>			
<i>Conopophaga roberti</i>			
<i>Contopus cinereus</i>			
<i>Coragyps atratus</i>			
<i>Coryphistera alaudina</i>			
<i>Coryphospingus cucullatus</i>			
<i>Coryphospingus pileatus</i>			
<i>Corythopis delalandi</i>			
<i>Corythopis torquatus</i>			
<i>Coscoroba coscoroba</i>			
<i>Cranioleuca obsoleta</i>			

<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>			
<i>Cranioleuca semicinerea</i>			
<i>Cranioleuca vulpina</i>			
<i>Crax blumenbachii</i>			
<i>Crax fasciolata</i>			
<i>Crax globulosa</i>			
<i>Crax mitu</i>			
<i>Crax rubra rubra</i>			
<i>Crotophaga ani</i>			
<i>Crypturellus noctivagus</i>			
<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>			
<i>Crypturellus obsoletus</i>			
<i>Crypturellus parvirostris</i>			
<i>Crypturellus soui</i>			
<i>Crypturellus undulatus</i>			
<i>Culicivora caudacuta</i>			
<i>Cyanerpes caeruleus</i>			
<i>Cyanerpes cyaneus</i>			
<i>Cyanocompsa brissonii</i>			
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>			
<i>Cyanocorax cristatellus</i>			
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>			
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>			
<i>Cyanoloxia brissonii</i>			
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>			
<i>Cyanopsitta spixii</i>			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>			
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>			
<i>Cygnus atratus</i>			
<i>Cygnus melanocoryphus</i>			
<i>Cymbilaimus lineatus</i>			
<i>Cyphorhinus arada</i>			
<i>Cypseloides fumigatus</i>			
<i>Cypseloides senex</i>			
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>			
<i>Dacnis cayana</i>			
<i>Dacnis lineata</i>			
<i>Deconychura longicauda</i>			
<i>Deconychura stictolaema</i>			
<i>Dendrexetastes rufigula</i>			
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>			
<i>Dendrocincla merula</i>			
<i>Dendrocincla turdina</i>			
<i>Dendrocolaptes certhia</i>			
<i>Dendrocolaptes medius</i>			

<i>Dendrocolaptes picumnus</i>			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>			
<i>Dendrocygna autumnalis</i>			
<i>Dendrocygna bicolor</i>			
<i>Dendrocygna viduata</i>			
<i>Dendroplex kienerii</i>			
<i>Dendroplex picus</i>			
<i>Deropterus accipitrinus</i>			
<i>Dichrozona cincta</i>			
<i>Diopsittaca nobilis</i>			
<i>Dixiphia pipra</i>			
<i>Donacobius atricapilla</i>			
<i>Donacospiza albifrons</i>			
<i>Dromaius novaehollandiae</i>			
<i>Dromococcyx pavoninus</i>			
<i>Drymophila ferruginea</i>			
<i>Drymophila malura</i>			
<i>Drymophila ochropyga</i>			
<i>Drymophila squamata</i>			
<i>Drymornis bridgesii</i>			
<i>Dryocopus lineatus</i>			
<i>Dysithamnus mentalis</i>			
<i>Dysithamnus plumbeus</i>			
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>			
<i>Egretta caerulea</i>			
<i>Egretta thula</i>			
<i>Elaenia albiceps</i>			
<i>Elaenia chilensis</i>			
<i>Elaenia chiriquensis</i>			
<i>Elaenia cristata</i>			
<i>Elaenia flavogaster</i>			
<i>Elaenia mesoleuca</i>			
<i>Elaenia obscura</i>			
<i>Elaenia parvirostris</i>			
<i>Elaenia ruficeps</i>			
<i>Elaenia sp.</i>			
<i>Elaenia spectabilis</i>			
<i>Elanus leucurus</i>			
<i>Eleothreptus anomalus</i>			
<i>Emberizoides herbicola</i>			
<i>Empidonax euleri</i>			
<i>Empidonomus</i>			
<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>			
<i>Empidonomus varius</i>			
<i>Eos bornea</i>			

<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>			
<i>Epinecrophylla haematonota</i>			
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>			
<i>Epinecrophylla ornata</i>			
<i>Epinecrophylla sp.</i>			
<i>Estrilda astrild</i>			
<i>Eudocimus ruber</i>			
<i>Eupetomena macroura</i>			
<i>Euphonia chalybea</i>			
<i>Euphonia chlorotica</i>			
<i>Euphonia pectoralis</i>			
<i>Euphonia plumbea</i>			
<i>Euphonia violacea</i>			
<i>Eupsittula aurea</i>			
<i>Euscarthmus meloryphus</i>			
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>			
<i>Falco deiroleucus</i>			
<i>Falco femoralis</i>			
<i>Falco peregrinus</i>			
<i>Falco ruficularis</i>			
<i>Falco sparverius</i>			
<i>Florisuga fusca</i>			
<i>Florisuga mellivora</i>			
<i>Fluvicola nengeta</i>			
<i>Formicarius analis</i>			
<i>Formicarius colma</i>			
<i>Formicivora grisea</i>			
<i>Formicivora melanogaster</i>			
<i>Formicivora rufa</i>			
<i>Formicivora serrana</i>			
<i>Forpus passerinus</i>			
<i>Forpus xanthopterygius</i>			
<i>Frederickena viridis</i>			
<i>Fregata magnificens</i>			
<i>Fregata minor</i>			
<i>Furnarius leucopus</i>			
<i>Furnarius rufus</i>			
<i>Furnarius rufus badius</i>			
<i>Galbula albirostris</i>			
<i>Galbula cyanicollis</i>			
<i>Galbula flavogaster</i>			
<i>Galbula ruficauda</i>			
<i>Gallus gallus</i>			
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>			

<i>Geotrygon montana</i>			
<i>Geotrygon violacea</i>			
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>			
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>			
<i>Geranospiza caerulescens</i>			
<i>Glaucidium brasilianum</i>			
<i>Glaucis hirsuta</i>			
<i>Glaucis hirsutus</i>			
<i>Glyphorynchus spirurus</i>			
<i>Gnorimopsar chopi</i>			
<i>Grallaria ochroleuca</i>			
<i>Grallaria varia</i>			
<i>Granatellus pelzelni</i>			
<i>Graydidascalus brachyurus</i>			
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>			
<i>Guaruba guarouba</i>			
<i>Gubernatrix cristata</i>			
<i>Gubernetes yetapa</i>			
<i>Guira guira</i>			
<i>Gymnopithys leucaspis</i>			
<i>Gymnopithys rufigula</i>			
<i>Gymnopithys salvini</i>			
<i>Habia rubica</i>			
<i>Haliaeetus vocifer</i>			
<i>Haplospiza unicolor</i>			
<i>Harpagus bidentatus</i>			
<i>Harpagus diodon</i>			
<i>Harpia harpyja</i>			
<i>Heliactin bilophus</i>			
<i>Heliobletus contaminatus</i>			
<i>Heliodoxa rubricauda</i>			
<i>Heliomaster longirostris</i>			
<i>Hemithraupis guira</i>			
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>			
<i>Hemitriccus diops</i>			
<i>Hemitriccus flammulatus</i>			
<i>Hemitriccus inornatus</i>			
<i>Hemitriccus kaempferi</i>			
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>			
<i>Hemitriccus minor</i>			
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>			
<i>Hemitriccus obsoletus</i>			
<i>Hemitriccus orbitatus</i>			
<i>Hemitriccus striaticollis</i>			
<i>Hemitriccus zosterops</i>			

<i>Herpsilochmus pectoralis</i>			
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>			
<i>Herpsilochmus sellowi</i>			
<i>Heterocercus lineatus</i>			
<i>Heterospizias meridionalis</i>			
<i>Himantopus himantopus</i>			
<i>Hydropsalis brasiliانا</i>			
<i>Hydropsalis forcipata</i>			
<i>Hydropsalis torquata</i>			
<i>Hylexetastes brigidai</i>			
<i>Hylexetastes perrotii</i>			
<i>Hylexetastes uniformis</i>			
<i>Hylocharis chrysurā</i>			
<i>Hylocharis cyanus</i>			
<i>Hylocryptus rectirostris</i>			
<i>Hyloctistes subulatus</i>			
<i>Hylopezus ochroleucus</i>			
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>			
<i>Hylophilus brunneiceps</i>			
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>			
<i>Hylophilus pectoralis</i>			
<i>Hylophilus poicilotis</i>			
<i>Hylophilus semicinereus</i>			
<i>Hylophilus sp.</i>			
<i>Hylophylax naevius</i>			
<i>Hylophylax punctulatus</i>			
<i>Hypocnemis cantator</i>			
<i>Hypocnemis flavescens</i>			
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>			
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>			
<i>Hypocnemis peruviana</i>			
<i>Hypocnemis striata</i>			
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>			
<i>Ibycter americanus</i>			
<i>Icterus cayanensis</i>			
<i>Icterus jamacaii</i>			
<i>Ictinia plumbea</i>			
<i>Idioptilon nidipendulus</i>			
<i>Idioptilon orbitatum</i>			
<i>Ilicura militaris</i>			
<i>Inezia inornata</i>			
<i>Isleria guttata</i>			
<i>Isleria hauxwelli</i>			
<i>Jabiru mycteria</i>			
<i>Jacamerops aureus</i>			

<i>Jacana jacana</i>			
<i>Knipolegus cyanirostris</i>			
<i>Knipolegus franciscanus</i>			
<i>Knipolegus nigerrimus</i>			
<i>Knipolegus poecilocercus</i>			
<i>Laniisoma elegans</i>			
<i>Lanio cristatus</i>			
<i>Lanio fulvus</i>			
<i>Lanio pileatus</i>			
<i>Lanio surinamus</i>			
<i>Lanio versicolor</i>			
<i>Laniocera hypopyrra</i>			
<i>Laterallus melanophaius</i>			
<i>Laterallus viridis</i>			
<i>Lathrotriccus euléri</i>			
<i>Legatus leucophaius</i>			
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>			
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>			
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>			
<i>Lepidocolaptes layardi</i>			
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>			
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>			
<i>Lepidothrix coronata</i>			
<i>Lepidothrix iris</i>			
<i>Lepidothrix nattereri</i>			
<i>Lepidothrix serena</i>			
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>			
<i>Leptasthenura platensis</i>			
<i>Leptodon cayanensis</i>			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>			
<i>Leptotila rufaxilla</i>			
<i>Leptotila sp.</i>			
<i>Leptotila verreauxi</i>			
<i>Leucochloris albicollis</i>			
<i>Leucopternis albicollis</i>			
<i>Leucopternis kuhli</i>			
<i>Leucopternis melanops</i>			
<i>Limosa lapponica</i>			
<i>Lipaugus vociferans</i>			
<i>Lochmias nematura</i>			
<i>Lophotriccus galeatus</i>			
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>			
<i>Lurocalis semitorquatus</i>			
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>			

<i>Machaeropterus regulus</i>			
<i>Mackenziaena leachii</i>			
<i>Mackenziaena severa</i>			
<i>Malacoptila fusca</i>			
<i>Malacoptila rufa</i>			
<i>Malacoptila striata</i>			
<i>Manacus manacus</i>			
<i>Megaceryle torquata</i>			
<i>Megascops choliba</i>			
<i>Megascops usta</i>			
<i>Megascops watsonii</i>			
<i>Megastictus margaritatus</i>			
<i>Megaxenops parnaguae</i>			
<i>Melanerpes cactorum</i>			
<i>Melanerpes cruentatus</i>			
<i>Melanopareia torquata</i>			
<i>Meleagris gallopavo</i>			
<i>Merulaxis ater</i>			
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>			
<i>Micrastur gilvicollis</i>			
<i>Micrastur mintoni</i>			
<i>Micrastur ruficollis</i>			
<i>Micrastur semitorquatus</i>			
<i>Microbates collaris</i>			
<i>Microcerculus marginatus</i>			
<i>Micropygia schomburgkii</i>			
<i>Microrhophias quixensis</i>			
<i>Milvago chimachima</i>			
<i>Milvago chimango</i>			
<i>Mimus gilvus</i>			
<i>Mimus saturninus</i>			
<i>Mimus saturninus frater</i>			
<i>Mimus triurus</i>			
<i>Mionectes macconnelli</i>			
<i>Mionectes oleagineus</i>			
<i>Mionectes rufiventris</i>			
<i>Mitu tomentosum</i>			
<i>Mitu tuberosum</i>			
<i>Molothrus bonariensis</i>			
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>			
<i>Momotus momota</i>			
<i>Monasa morphoeus</i>			
<i>Monasa nigrifrons</i>			
<i>Muscipira vetula</i>			
<i>Muscivora tyrannus</i>			

<i>Musophaga violacea</i>			
<i>Mycteria americana</i>			
<i>Myiarchus ferox</i>			
<i>Myiarchus sp.</i>			
<i>Myiarchus swainsoni</i>			
<i>Myiarchus tuberculifer</i>			
<i>Myiarchus tyrannulus</i>			
<i>Myiobius atricaudus</i>			
<i>Myiobius barbatus</i>			
<i>Myiodynastes maculatus</i>			
<i>Myiopagis caniceps</i>			
<i>Myiopagis gaimardii</i>			
<i>Myiopagis viridicata</i>			
<i>Myiophobus fasciatus</i>			
<i>Myiopsitta monachus</i>			
<i>Myiornis ecaudatus</i>			
<i>Myiornis sp.</i>			
<i>Myiothlypis flaveola</i>			
<i>Myiozetetes cayanensis</i>			
<i>Myiozetetes similis</i>			
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>			
<i>Myospiza humeralis</i>			
<i>Myrmeciza atrothorax</i>			
<i>Myrmeciza ferruginea</i>			
<i>Myrmeciza fortis</i>			
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>			
<i>Myrmeciza loricata</i>			
<i>Myrmeciza ruficauda</i>			
<i>Myrmeciza squamosa</i>			
<i>Myrmelastes leucostigma</i>			
<i>Myrmoborus leucophrys</i>			
<i>Myrmoborus myotherinus</i>			
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>			
<i>Myrmoderus squamosus</i>			
<i>Myrmornis torquata</i>			
<i>Myrmotherula axillaris</i>			
<i>Myrmotherula gularis</i>			
<i>Myrmotherula guttata</i>			
<i>Myrmotherula gutturalis</i>			
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>			
<i>Myrmotherula iheringi</i>			
<i>Myrmotherula longicauda</i>			
<i>Myrmotherula longipennis</i>			
<i>Myrmotherula menetriesii</i>			
<i>Myrmotherula multostriata</i>			

<i>Myrmotherula unicolor</i>			
<i>Myrmotherula urosticta</i>			
NA*			
<i>Nandayus nenday</i>			
<i>Nemosia pileata</i>			
<i>Neochelidon tibialis</i>			
<i>Neochen jubata</i>			
<i>Neopelma aurifrons</i>			
<i>Neopelma pallescens</i>			
<i>Neothraupis fasciata</i>			
<i>Netta erythrophthalma</i>			
<i>Nonnula rubecula</i>			
<i>Notharchus macrorhynchos</i>			
<i>Notharchus tectus</i>			
<i>Nothocrax urumutum</i>			
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>			
<i>Numida meleagris</i>			
<i>Nyctibius aethereus</i>			
<i>Nyctibius bracteatus</i>			
<i>Nycticorax nycticorax</i>			
<i>Nyctidromus albicollis</i>			
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>			
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>			
<i>Nymphicus hollandicus</i>			
<i>Nystalus chacuru</i>			
<i>Nystalus maculatus</i>			
<i>Odontophorus capueira</i>			
<i>Onychorhynchus coronatus</i>			
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>			
<i>Ornithion inerme</i>			
<i>Orthogonys chloricterus</i>			
<i>Oryzoborus angolensis</i>			
<i>Otus choliba</i>			
<i>Pachyramphus castaneus</i>			
<i>Pachyramphus marginatus</i>			
<i>Pachyramphus minor</i>			
<i>Pachyramphus polychopterus</i>			
<i>Pachyramphus rufus</i>			
<i>Pachyramphus validus</i>			
<i>Pachyramphus viridis</i>			
<i>Parabuteo unicinctus</i>			
<i>Paroaria capitata</i>			
<i>Paroaria coronata</i>			
<i>Paroaria dominicana</i>			
<i>Parula pitiayumi</i>			

<i>Passer domesticus</i>			
<i>Patagioenas maculosa</i>			
<i>Patagioenas plumbea</i>			
<i>Pavo cristatus</i>			
<i>Pavo muticus</i>			
<i>Pelecanus onocrotalus</i>			
<i>Penelope jacucaca</i>			
<i>Penelope jacutinga</i>			
<i>Penelope obscura</i>			
<i>Penelope superciliaris</i>			
<i>Percnostola minor</i>			
<i>Percnostola rufifrons</i>			
<i>Periporphyrus erythromelas</i>			
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>			
<i>Phacellodomus ruber</i>			
<i>Phacellodomus rufifrons</i>			
<i>Phaeomyias murina</i>			
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>			
<i>Phaeothlypis rivularis</i>			
<i>Phaethornis bourcieri</i>			
<i>Phaethornis eurynome</i>			
<i>Phaethornis malaris</i>			
<i>Phaethornis pretrei</i>			
<i>Phaethornis ruber</i>			
<i>Phaethornis sp.</i>			
<i>Phaethornis subochraceus</i>			
<i>Phaethornis superciliosus</i>			
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>			
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>			
<i>Pheucticus aureoventris</i>			
<i>Pheugopedius coraya</i>			
<i>Pheugopedius genibarbis</i>			
<i>Philydor atricapillus</i>			
<i>Philydor erythrocerum</i>			
<i>Philydor erythropterum</i>			
<i>Philydor lichtensteini</i>			
<i>Philydor pyrrhodes</i>			
<i>Philydor ruficaudatum</i>			
<i>Philydor rufum</i>			
<i>Phimosus infuscatus</i>			
<i>Phlegopsis erythroptera</i>			
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>			
<i>Phoenicircus carnifex</i>			
<i>Phoeniconaias minor</i>			

<i>Phoenicopterus chilensis</i>	Red	Blue	Blue
<i>Phoenicopterus ruber</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Blue	Red	Blue
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phyllomyias griseicapilla</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phyllomyias virescens</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phylloscartes difficilis</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phylloscartes paulista</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Phylloscartes ventralis</i>	Red	Blue	Blue
<i>Phylloscartes virescens</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Piaya cayana</i>	Red	Blue	Blue
<i>Piaya cayana macroura</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Piculus aurulentus</i>	Blue	Red	Blue
<i>Piculus flavigula</i>	Red	Blue	Blue
<i>Picumnus albosquamatus</i>	Blue	Red	Blue
<i>Picumnus cirratus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Picumnus fulvescens</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Picumnus nebulosus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Picumnus pygmaeus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Picumnus temminckii</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionites leucogaster</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionites melanocephalus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionopsitta pileata</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionus fuscus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionus maximiliani</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pionus maximilianus</i>	Red	Blue	Blue
<i>Pionus menstruus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pipile cunjubi</i>	Blue	Red	Blue
<i>Pipile jacutinga</i>	Red	Blue	Blue
<i>Pipra chloromeros</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Pipra erythrocephala</i>	Red	Blue	Blue
<i>Pipra fasciicauda</i>	Red	Red	Blue
<i>Pipra filicauda</i>	Red	Red	Blue
<i>Pipra pipra</i>	Red	Blue	Red
<i>Pipra rubrocapilla</i>	Red	Red	Blue
<i>Pipraeidea melanonota</i>	Red	Red	Blue
<i>Piprites chloris</i>	Red	Blue	Blue
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Piranga flava</i>	Blue	Red	Blue
<i>Pitangus lictor</i>	Blue	Blue	Red
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Red	Red	Blue
<i>Pithys albifrons</i>	Red	Blue	Blue
<i>Pitylus fuliginosus</i>	Blue	Blue	Blue
<i>Platalea ajaja</i>	Red	Red	Red

<i>Platycichla flavipes</i>			
<i>Platypsaris rufus</i>			
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>			
<i>Platyrinchus mystaceus</i>			
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>			
<i>Platyrinchus saturatus</i>			
<i>Platyrinchus sp.</i>			
<i>Plectropterus gambensis</i>			
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>			
<i>Poecilotriccus latirostris</i>			
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>			
<i>Poecilotriccus sylvia</i>			
<i>Poicephalus senegalus</i>			
<i>Polioptila chumbo</i>			
<i>Polioptila dumicola</i>			
<i>Polioptila guianensis</i>			
<i>Polioptila paraensis</i>			
<i>Polioptila plumbea</i>			
<i>Polyborus plancus</i>			
<i>Polystictus superciliosus</i>			
<i>Polytmus theresiae</i>			
<i>Poospiza cabanisi</i>			
<i>Poospiza lateralis</i>			
<i>Poospiza melanoleuca</i>			
<i>Poospiza nigrorufa</i>			
<i>Poospiza thoracica</i>			
<i>Primolius auricollis</i>			
<i>Primolius maracana</i>			
<i>Procacicus solitarius</i>			
<i>Procnias nudicollis</i>			
<i>Progne chalybea</i>			
<i>Progne tapera</i>			
<i>Propyrrhura auricollis</i>			
<i>Propyrrhura maracana</i>			
<i>Psarocolius bifasciatus</i>			
<i>Psarocolius decumanus</i>			
<i>Pseudastur polionotus</i>			
<i>Pseudatilla phoenicurus</i>			
<i>Pseudatilla phoenicurus</i>			
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>			
<i>Pseudoscops clamator</i>			
<i>Pseudoseisura lophotes</i>			
<i>Psittacara leucophthalmus</i>			
<i>Psophia crepitans</i>			
<i>Psophia ochroptera</i>			

<i>Psophia viridis</i>			
<i>Pteroglossus aracari</i>			
<i>Pteroglossus bailloni</i>			
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>			
<i>Pteroglossus castanotis</i>			
<i>Pteroglossus viridis</i>			
<i>Puffinus puffinus</i>			
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>			
<i>Pulsatrix perspicillata</i>			
<i>Pygoptila stellaris</i>			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>			
<i>Pyriglena leuconota</i>			
<i>Pyriglena leucoptera</i>			
<i>Pyrocephalus rubinus</i>			
<i>Pyroderus scutatus</i>			
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>			
<i>Pyrrhura frontalis</i>			
<i>Pyrrhura lepida</i>			
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>			
<i>Ramphastos dicolorus</i>			
<i>Ramphastos toco</i>			
<i>Ramphastos tucanus</i>			
<i>Ramphastos vitellinus</i>			
<i>Ramphocaenus melanurus</i>			
<i>Ramphocelus bresilius</i>			
<i>Ramphocelus carbo</i>			
<i>Ramphodon naevius</i>			
<i>Ramphotricon ruficauda</i>			
<i>Rhea americana</i>			
<i>Rhea rhea americana</i>			
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>			
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>			
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>			
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>			
<i>Rhopornis ardesiacus</i>			
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>			
<i>Rhytipterna immunda</i>			
<i>Rhytipterna simplex</i>			
<i>Rostrhamus sociabilis</i>			
<i>Rupicola rupicola</i>			
<i>Rupornis magnirostris</i>			
<i>Rynchops niger</i>			
<i>Sakesphorus cristatus</i>			
<i>Sakesphorus luctuosus</i>			
<i>Saltator atricollis</i>			

<i>Saltator aurantiirostris</i>			
<i>Saltator coerulescens</i>			
<i>Saltator fuliginosus</i>			
<i>Saltator grossus</i>			
<i>Saltator maxillosus</i>			
<i>Saltator maximus</i>			
<i>Saltator similis</i>			
<i>Sarcoramphus papa</i>			
<i>Satrapa icterophrys</i>			
<i>Scardafella squammata</i>			
<i>Schiffornis amazona</i>			
<i>Schiffornis turdina</i>			
<i>Schiffornis virescens</i>			
<i>Schistochlamys melanopsis</i>			
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>			
<i>Schistocichla humaythae</i>			
<i>Schistocichla leucostigma</i>			
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>			
<i>Sclateria naevia</i>			
<i>Sclerurus caudacutus</i>			
<i>Sclerurus macconnelli</i>			
<i>Sclerurus mexicanus</i>			
<i>Sclerurus rufularis</i>			
<i>Sclerurus scansor</i>			
<i>Selenidera gouldii</i>			
<i>Selenidera maculirostris</i>			
<i>Selenidera piperivora</i>			
<i>Serpophaga subcristata</i>			
<i>Sicalis citrina</i>			
<i>Sicalis flaveola</i>			
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>			
<i>Sicalis luteola</i>			
<i>Sirystes sibilator</i>			
<i>Sittasomus griseicapillus</i>			
<i>Speotyto cunicularia</i>			
<i>Spheniscus magellanicus</i>			
<i>Spinus magellanicus</i>			
<i>Spizaetus ornatus</i>			
<i>Spizaetus tyrannus</i>			
<i>Sporophila albogularis</i>			
<i>Sporophila americana</i>			
<i>Sporophila angolensis</i>			
<i>Sporophila caerulescens</i>			
<i>Sporophila collaris</i>			
<i>Sporophila leucoptera</i>			

<i>Sporophila lineola</i>			
<i>Sporophila minuta</i>			
<i>Sporophila nigricollis</i>			
<i>Sporophila palustris</i>			
<i>Sporophila plumbea</i>			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>			
<i>Stephanophorus diadematus</i>			
<i>Stephanoxis lalandi</i>			
<i>Stigmatura Napensis</i>			
<i>Streptoprocne zonaris</i>			
<i>Strix huhula</i>			
<i>Strix virgata</i>			
<i>Struthio camelus</i>			
<i>Sublegatus modestus</i>			
<i>Suiriri islerorum</i>			
<i>Suiriri suiriri</i>			
<i>Sula dactylatra</i>			
<i>Sula leucogaster</i>			
<i>Sula sula</i>			
<i>Synallaxis albescens</i>			
<i>Synallaxis albilora</i>			
<i>Synallaxis cinerascens</i>			
<i>Synallaxis cinerea</i>			
<i>Synallaxis frontalis</i>			
<i>Synallaxis gujanensis</i>			
<i>Synallaxis hypospodia</i>			
<i>Synallaxis ruficapilla</i>			
<i>Synallaxis rutilans</i>			
<i>Synallaxis scutata</i>			
<i>Synallaxis spixi</i>			
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>			
<i>Syrigma sibilatrix</i>			
<i>Tachornis squamata</i>			
<i>Tachyphonus coronatus</i>			
<i>Tachyphonus cristatus</i>			
<i>Tachyphonus luctuosus</i>			
<i>Tachyphonus phoenicius</i>			
<i>Tachyphonus rufus</i>			
<i>Tachyphonus surinamus</i>			
<i>Tadorna ferruginea</i>			
<i>Tadorna radjah</i>			
<i>Tadorna tadornoides</i>			
<i>Tadorna variegata</i>			
<i>Taeniotriccus andrei</i>			
<i>Tangara cayana</i>			

<i>Tangara chilensis</i>			
<i>Tangara cyanocephala</i>			
<i>Tangara cyanoptera</i>			
<i>Tangara cyanoventris</i>			
<i>Tangara desmaresti</i>			
<i>Tangara palmarum</i>			
<i>Tangara sayaca</i>			
<i>Tangara seledon</i>			
<i>Tapera naevia</i>			
<i>Taraba major</i>			
<i>Tauraco leucotis</i>			
<i>Terenotriccus erythrurus</i>			
<i>Tersina viridis</i>			
<i>Thalurania furcata</i>			
<i>Thalurania glaucopis</i>			
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>			
<i>Thamnomanes caesius</i>			
<i>Thamnomanes saturninus</i>			
<i>Thamnophilus aethiops</i>			
<i>Thamnophilus amazonicus</i>			
<i>Thamnophilus ambiguus</i>			
<i>Thamnophilus caerulescens</i>			
<i>Thamnophilus capistratus</i>			
<i>Thamnophilus doliatus</i>			
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>			
<i>Thamnophilus murinus</i>			
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>			
<i>Thamnophilus palliatus</i>			
<i>Thamnophilus pelzelni</i>			
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>			
<i>Thamnophilus schistaceus</i>			
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>			
<i>Thamnophilus torquatus</i>			
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>			
<i>Theristicus caudatus</i>			
<i>Thlypopsis sordida</i>			
<i>Thraupis bonariensis</i>			
<i>Thraupis cyanoptera</i>			
<i>Thraupis episcopus</i>			
<i>Thraupis ornata</i>			
<i>Thraupis palmarum</i>			
<i>Thraupis sayaca</i>			
<i>Threnetes leucurus</i>			
<i>Thryothorus coraya</i>			
<i>Thryothorus genibarbis</i>			

<i>Thryothorus leucotis</i>			
<i>Thryothorus longirostris</i>			
<i>Tiaris fuliginosus</i>			
<i>Tigrisoma lineatum</i>			
<i>Tinamus solitarius</i>			
<i>Tirica chiriri</i>			
<i>Tityra cayana</i>			
<i>Todirostrum cinereum</i>			
<i>Todirostrum fumifrons</i>			
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>			
<i>Todirostrum poliocephalum</i>			
<i>Tolmomyias flaviventris</i>			
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>			
<i>Topaza pella</i>			
<i>Trichothraupis melanops</i>			
<i>Triclaria malachitacea</i>			
<i>Trigonoceps occipitalis</i>			
<i>Tringa flavipes</i>			
<i>Troglodytes aedon</i>			
<i>Troglodytes musculus</i>			
<i>Trogon collaris</i>			
<i>Trogon curucui</i>			
<i>Trogon melanurus</i>			
<i>Trogon rufus</i>			
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>			
<i>Trogon surrucura</i>			
<i>Trogon viridis</i>			
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>			
<i>Turdus albicollis</i>			
<i>Turdus amaurochalinus</i>			
<i>Turdus flavipes</i>			
<i>Turdus fumigatus</i>			
<i>Turdus hauxwelli</i>			
<i>Turdus ignobilis</i>			
<i>Turdus leucomelas</i>			
<i>Turdus nigriceps</i>			
<i>Turdus rufiventris</i>			
<i>Turdus sp.</i>			
<i>Turdus subalaris</i>			
<i>Tyranneutes stolzmanni</i>			
<i>Tyrannus melancholicus</i>			
<i>Tyrannus savana</i>			
<i>Tyto alba</i>			
<i>Tyto furcata</i>			
<i>Vanellus chilensis</i>			

<i>Veniliornis affinis</i>			
<i>Veniliornis mixtus</i>			
<i>Veniliornis passerinus</i>			
<i>Veniliornis spilogaster</i>			
<i>Vireo chivi</i>			
<i>Vireo olivaceus</i>			
<i>Volatinia jacarina</i>			
<i>Vultur gryphus</i>			
<i>Willisornis poecilinotus</i>			
<i>Xanthomyias virescens</i>			
<i>Xenopipo atronitens</i>			
<i>Xenops minutus</i>			
<i>Xenops rutilans</i>			
<i>Xenops sp.</i>			
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>			
<i>Xipholena lamellipennis</i>			
<i>Xiphorhynchus elegans</i>			
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>			
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>			
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>			
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>			
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>			
<i>Xiphorhynchus spixii</i>			
<i>Xolmis cinerea</i>			
<i>Xolmis cinereus</i>			
<i>Xolmis irupero</i>			
<i>Zenaida auriculata</i>			
<i>Zonotrichia capensis</i>			

NA* = Não identificado

APÊNDICE IV

Tabela 1 – Guilda de habitat dos hospedeiros aviários analisados.

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Accipiter striatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Buteo albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Buteo albonotatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Buteo brachyurus</i>	6	2	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Buteo magnirostris</i>	10	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Elanus leucurus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Harpagus diodon</i>	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpia harpyja</i>	9	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Ictinia plumbea</i>	6	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leucopternis melanops</i>	4	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9	0	0	0	0	0	0	9	0	0
<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Trigonoceps occipitalis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cygnus atratus</i>	123	32	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Tadorna radjah</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tadorna variegata</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta americana</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anas boschas</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anser anser</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anser cygnoides</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anser domesticus</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Branta canadensis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cairina moschata</i>	12	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Chenonetta jubata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Neochen jubata</i>	62	16	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anhima cornuta</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Chauna torquata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Chaetura andrei</i>	88	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cypseloides senex</i>	232	39	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tachornis squamata</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Amazilia versicolor</i>	9	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Chlorestes notata</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Colibri serrirostris</i>	7	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Eupetomena macroura</i>	14	7	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Florisuga fusca</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Florisuga mellivora</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Heliactin bilophus</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylocharis chrysur</i>	8	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Phaethornis bourcier</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Phaethornis malaris</i>	14	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phaethornis ruber</i>	14	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis sp.</i>	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Polytmus theresiae</i>	9	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Ramphodon naevius</i>	43	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Thalurania furcata</i>	62	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Thalurania glaucopsis</i>	11	2	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Threnetes leucurus</i>	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Topaza pella</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hydropsalis brasiliana</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
NA	10	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
<i>Nyctidromus albicollis</i>	10	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cariama cristata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cariana cristatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Coragyps atratus</i>	50	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Vultur gryphus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
NA*	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Jacana jacana</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Rynchops niger</i>	99	20	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Arenaria interpres</i>	349	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris alba</i>	83	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris canutus</i>	17	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Limosa lapponica</i>	122	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tringa flavipes</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anous minutus</i>	42	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anous stolidus</i>	171	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Mycteria americana</i>	400	44	4	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Columba livia</i>	78	59	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Columba plumbea</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Columbina minuta</i>	17	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Columbina passerina</i>	77	39	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Columbina picui</i>	18	8	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Columbina squammata</i>	21	15	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Columbina talpacoti</i>	395	121	0	0	0	15	0	0	0	0	0
<i>Scardafella squammata</i>	58	11	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Geotrygon montana</i>	114	12	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Geotrygon violacea</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Leptotila sp.</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6	0	0	0	0	10	0	0	0	0
<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Zenaida auriculata</i>	550	546	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Ceryle torquata</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2	0	0	0	0	0	0	0	7	0
<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Chloroceryle americana</i>	99	3	0	0	0	0	0	0	0	6	0
<i>Chloroceryle inda</i>	22	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0
<i>Megaceryle torquata</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Baryphthengus martii</i>	4	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Momotus momota</i>	27	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Coccyzus euleri</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Crotophaga ani</i>	37	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
<i>Guira guira</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Piaya cayana</i>	27	6	0	0	0	0	0	0	8	0	0
<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Tapera naevia</i>	8	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Caracara plancus</i>	153	34	0	0	0	0	0	0	0	0	8

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Falco deiroleucus</i>	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Falco femoralis</i>	14	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Falco peregrinus</i>	6	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Falco ruficularis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Falco sparverius</i>	36	1	0	0	0	0	0	0	6	0	0
<i>Ibycter americanus</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Micrastur gilvicollis</i>	8	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Micrastur mintoni</i>	7	5	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Milvago chimachima</i>	22	4	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Milvago chimango</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Polyborus plancus</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Bucco capensis</i>	11	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Bucco tamatia</i>	6	2	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Malacoptila fusca</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Malacoptila rufa</i>	62	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Malacoptila striata</i>	18	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Monasa morphoeus</i>	28	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5	0	0	0	0	0	0	0	0	7
<i>Nonnula rubecula</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Notharchus tectus</i>	11	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	0	0	0	0	8	0	0	0	0
<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Galbula albirostris</i>	14	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	0	0	0	0	8	0	0	0	0
<i>Jacamerops aureus</i>	14	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Numida meleagris</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Gallus gallus</i>	623	119	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Crax globulosa</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crax fasciolata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crax mitu</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mitu tomentosum</i>	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mitu tuberosum</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Penelope jacucaca</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Penelope jacutinga</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Penelope obscura</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Penelope superciliaris</i>	6	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Pipile cunjubi</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pipile jacutinga</i>	3	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Odontophorus capueira</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Pavo cristatus</i>	35	6	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Pavo muticus</i>	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Balearica regulorum</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Psophia crepitans</i>	6	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Psophia ochroptera</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Psophia viridis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Aramides cajanea</i>	8	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Aramides cajaneus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Laterallus viridis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Musophaga violacea</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Tauraco leucotis</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
NA	2241	401	0	1	0	0	0	0	0	0	0
NA	3415	698	0	5	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tirica chiriri</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Habia rubica</i>	138	4	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Piranga flava</i>	10	4	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Conopophaga aurita</i>	58	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga lineata</i>	482	39	0	0	0	0	9	0	0	0	0
<i>Conopophaga melanops</i>	67	4	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga roberti</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Procnias nudicollis</i>	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rupicola rupicola</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Deconychura longicauda</i>	66	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11	0	0	0	0	9	0	0	0	0
<i>Dendrocincla merula</i>	272	6	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7	0	0	0	0	8	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2	0	0	0	0	0	9	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Dendroplex picus</i>	29	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Glyphorynchus spirurus</i>	459	13	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7	0	0	0	0	0	0	0	0	10
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15	0	0	0	0	0	15	0	0	0
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Estrilda astrild</i>	19	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Formicarius analis</i>	5	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Formicarius colma</i>	134	22	0	0	0	10	0	0	0	0	0
<i>Carduelis magellanica</i>	24	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Euphonia chalybea</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Euphonia plumbea</i>	10	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Euphonia violacea</i>	147	8	0	0	0	0	4	1	0	0	0
<i>Spinus magellanicus</i>	17	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Asthenes baeri</i>	18	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Automolus infuscatus</i>	92	11	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Automolus paraensis</i>	7	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Automolus subulatus</i>	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Furnarius leucopus</i>	18	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Furnarius rufus</i>	59	3	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Lochmias nematura</i>	124	6	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Megaxenops paraguayae</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6	0	0	0	0	0	10	0	0	0
<i>Philydor atricapillus</i>	95	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Philydor erythropterum</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Philydor rufum</i>	20	2	0	0	0	0	0	0	6	0	0
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Synallaxis albescens</i>	70	3	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Synallaxis albilora</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3	0	0	0	9	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis scutata</i>	10	2	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis spixi</i>	18	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Grallaria varia</i>	20	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Progne chalybea</i>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Progne tapera</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Agelaioides badius</i>	8	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cacicus cela</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cacicus solitarius</i>	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8	0	0	0	0	8	0	0	0	0
<i>Icterus cayanensis</i>	13	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Icterus jamacaii</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Procacicus solitarius</i>	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Melanopareia torquata</i>	8	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Mimus gilvus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Mimus saturninus</i>	89	16	0	0	0	0	0	9	0	0	0
<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mimus triurus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Anthus hellmayri</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Myiobius barbatus</i>	87	5	0	0	0	11	0	0	0	0	0
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	42	3	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15	0	0	0	15	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Parula pitiayumi</i>	31	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19	0	0	0	11	0	0	0	0	0
<i>Arremon flavirostris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Arremon franciscanus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Arremon taciturnus</i>	74	14	0	0	0	10	0	0	0	0	0
<i>Myospiza humeralis</i>	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170	0	0	0	0	10	0	0	0	0
<i>Passer domesticus</i>	738	53	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Antilophia galeata</i>	23	1	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Dixiphia pipra</i>	154	12	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Ilicura militaris</i>	119	3	0	0	0	0	6	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix iris</i>	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Lepidothrix serena</i>	27	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Manacus manacus</i>	374	3	0	0	0	12	0	0	0	0	0
<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Neopelma pallescens</i>	88	3	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Pipra chloromeros</i>	12	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Pipra filicauda</i>	106	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pipra pipra</i>	103	12	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Tyranneutes stolzmanni</i>	12	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Piprites chloris</i>	26	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Platyrrinchus leucoryphus</i>	7	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	419	12	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus platyrhynchos</i>	65	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus saturatus</i>	28	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Microbates collaris</i>	12	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Polioptila chumbo</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Polioptila dumicola</i>	8	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Polioptila guianensis</i>	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila paraensis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila plumbea</i>	48	10	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Merulaxis ater</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus diops</i>	69	7	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16	0	0	0	0	11	0	0	0	0
<i>Hemitriccus minor</i>	16	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10	0	0	0	0	0	11	0	0	0
<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myiornis sp.</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus sylvia</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2	0	0	0	0	0	0	5	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15	0	0	0	0	0	12	0	0	0
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1	0	0	0	0	0	0	13	0	0
<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus scansor</i>	89	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Batara cinerea</i>	8	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra serva</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Dichrozona cincta</i>	43	8	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Drymophila malura</i>	30	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Drymophila squamata</i>	50	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11	0	0	0	0	11	0	0	0	0
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Formicivora grisea</i>	31	8	0	0	0	7	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Formicivora rufa</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Formicivora serrana</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Frederickena viridis</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys leucaspis</i>	21	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys rufigula</i>	25	6	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys salvini</i>	137	8	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Hylophylax naevius</i>	72	5	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hypocnemis striata</i>	179	50	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Isleria guttata</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Mackenziaena severa</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Microrhoptias quixensis</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Myrmornis torquata</i>	42	5	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21	0	0	0	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Percnostola minor</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Pithys albifrons</i>	98	6	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Pygoptila stelleris</i>	4	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Sclateria naevia</i>	7	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Taraba major</i>	38	6	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	192	6	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Coereba flaveola</i>	469	37	0	0	0	0	0	16	0	0	0
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8	0	0	0	8	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Dacnis cayana</i>	96	7	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Dacnis lineata</i>	10	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12	0	0	0	0	9	0	0	0	0
<i>Hemithraupis guira</i>	12	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lanio cristatus</i>	5	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lanio fulvus</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Lanio pileatus</i>	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Lanio surinamus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Lanio versicolor</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Nemosia pileata</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203	0	0	0	0	0	9	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Paroaria capitata</i>	184	24	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Paroaria coronata</i>	36	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Paroaria dominicana</i>	6	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Poospiza lateralis</i>	10	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Poospiza thoracica</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Saltator atricollis</i>	13	9	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Saltator aurantirostris</i>	19	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Saltator coerulescens</i>	46	4	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Saltator grossus</i>	13	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Saltator maxillosus</i>	7	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Saltator maximus</i>	15	1	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Saltator similis</i>	209	36	0	0	0	0	0	12	0	0	0
<i>Schistochlamys melanopsis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Sicalis citrina</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola</i>	56	3	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sicalis luteola</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sporophila albogularis</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sporophila americana</i>	6	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Sporophila angolensis</i>	21	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Sporophila collaris</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sporophila lineola</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sporophila minuta</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Sporophila palustris</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sporophila plumbea</i>	101	3	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83	0	0	0	0	10	0	0	0	0
<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7	0	0	0	0	0	0	8	0	0
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201	0	0	0	10	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Tangara cayana</i>	272	15	0	0	0	0	0	12	0	0	0
<i>Tangara chilensis</i>	15	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Tangara cyanoptera</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tangara desmaresti</i>	43	17	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Tangara palmarum</i>	4	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Tangara sayaca</i>	48	2	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Tangara seledon</i>	73	30	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Tersina viridis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thraupis cyanoptera</i>	62	10	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thraupis episcopus</i>	7	3	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Thraupis ornata</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Thraupis palmarum</i>	37	23	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Thraupis sayaca</i>	386	60	0	0	0	0	0	0	8	0	0
<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Volatinia jacarina</i>	567	71	0	0	0	15	0	0	0	0	0
<i>Laniisoma elegans</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus minor</i>	7	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22	0	0	0	0	0	11	0	0	0
<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Pachyramphus validus</i>	5	3	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Platypsaris rufus</i>	53	31	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schiffornis amazona</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis turdina</i>	133	4	0	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis virescens</i>	270	1	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Tityra cayana</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus coraya</i>	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12	0	0	0	5	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Troglodytes aedon</i>	62	5	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Troglodytes musculus</i>	21	3	0	0	0	0	0	8	0	0	0
<i>Catharus fuscescens</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Platycichla flavipes</i>	198	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Turdus albicollis</i>	672	51	0	0	0	15	0	0	0	0	0
<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47	0	0	0	0	16	0	0	0	0
<i>Turdus flavipes</i>	27	11	0	0	0	0	0	0	6	0	0
<i>Turdus fumigatus</i>	48	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Turdus ignobilis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus leucomelas</i>	402	104	0	0	0	0	0	21	0	0	0
<i>Turdus nigriceps</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus rufiventris</i>	622	91	0	0	0	0	18	0	0	0	0
<i>Turdus sp.</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus subalaris</i>	8	5	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Attila phoenicurus</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Attila rufus</i>	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<i>Attila spadiceus</i>	58	3	0	0	0	0	0	0	7	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Camptostoma obsoletum</i>	157	4	0	0	0	0	0	0	15	0	0
<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Casiornis fuscus</i>	13	3	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Casiornis rufus</i>	6	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7	0	0	0	13	0	0	0	0	0
<i>Contopus cinereus</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Elaenia albiceps</i>	164	38	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Elaenia chilensis</i>	251	41	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29	0	0	0	11	0	0	0	0	0
<i>Elaenia cristata</i>	869	43	0	0	0	0	0	15	0	0	0
<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5	0	0	10	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Elaenia obscura</i>	198	4	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Elaenia sp.</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Empidonax euleri</i>	169	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>	5	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Empidonomus varius</i>	29	2	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Inezia inornata</i>	4	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7	0	0	0	9	0	0	0	0	0
<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Muscipipra vetula</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Myiarchus ferox</i>	33	5	0	0	0	0	0	11	0	0	0
<i>Myiarchus sp.</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19	0	0	0	0	0	15	0	0	0
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11	0	0	0	0	0	12	0	0	0
<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8	0	0	0	0	0	0	12	0	0
<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5	0	0	0	0	0	10	0	0	0
<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2	0	0	0	12	0	0	0	0	0
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myiozetetes similis</i>	15	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ornithion inermis</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Phaeomyias murina</i>	56	3	0	0	0	0	0	8	0	0	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pitangus lictor</i>	10	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5	0	0	0	0	11	0	0	0	0
<i>Platyrinchus sp.</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Polystictus superciliaris</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Pseudattila phoenicurus</i>	16	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3	0	0	0	0	0	0	7	0	0
<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Sirystes sibilator</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Stigmatura napensis</i>	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sublegatus modestus</i>	41	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Suiriri islerorum</i>	59	4	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Suiriri suiriri</i>	200	69	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8	0	0	0	0	0	0	10	0	0
<i>Tyrannus savana</i>	16	6	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Xolmis cinerea</i>	8	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Xolmis cinereus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Xolmis irupero</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27	0	0	0	0	0	15	0	0	0
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2	0	0	0	0	0	0	6	0	0
<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus sp.</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Vireo chivi</i>	15	5	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Vireo olivaceus</i>	225	112	0	0	0	0	0	9	0	0	0
<i>Xenops minutus</i>	197	6	0	0	0	10	0	0	0	0	0
<i>Xenops rutilans</i>	5	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Xenops sp.</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ardea alba</i>	129	21	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Ardea cocoi</i>	3	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Butorides striata</i>	24	5	0	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Butorides striatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Casmerodius albus</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Egretta caerulea</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Egretta thula</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Eudocimus ruber</i>	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Platalea ajaja</i>	55	21	4	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Theristicus caudatus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Campephilus rubicollis</i>	14	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Celeus elegans</i>	24	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Celeus flavescens</i>	14	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Celeus grammicus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Celeus undatus</i>	5	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Colaptes campestris</i>	24	2	0	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Piculus aurulentus</i>	6	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Piculus flavigula</i>	9	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Picumnus cirratus</i>	6	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Picumnus temminckii</i>	107	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Veniliornis affinis</i>	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Ramphastos toco</i>	14	6	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2	0	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Selenidera gouldii</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
<i>Selenidera piperivora</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Puffinus puffinus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Eos bornea</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazona amazonica</i>	14	4	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Amazona vinacea</i>	4	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amazona aestiva</i>	108	31	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Amazona farinosa</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona festiva</i>	7	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Amazona sp.</i> (Parrot)	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona xanthops</i>	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ara ararauna</i>	19	6	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Ara chloroptera</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ara chloropterus</i>	6	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ara macao</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Ara rubrogenys</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ara severus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aratinga aurea</i>	7	4	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aratinga cactorum</i>	6	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga jandaya</i>	11	2	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Aratinga nenday</i>	20	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Aratinga pertinax</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Brotogeris tirica</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Deropterus accipitrinus</i>	4	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Eupsittula aurea</i>	20	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Forpus passerinus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Guaruba guarouba</i>	7	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nandayus nenday</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionites leucogaster</i>	9	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pionus fuscus</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pionus maximiliani</i>	7	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Pionus maximilianus</i>	5	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionus menstruus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Primolius auricollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Primolius maracana</i>	6	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rhea americana</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rhea rhea americana</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105	0	0	0	8	0	0	0	0	0
<i>Asio clamator</i>	76	25	0	0	0	0	7	0	0	0	0
<i>Asio stygius</i>	11	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Athene cunicularia</i>	23	8	0	0	0	7	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Bubo virginianus</i>	5	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Ciccaba huhula</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ciccaba virgata</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Megascops choliba</i>	79	29	0	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Megascops usta</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Megascops watsonii</i>	7	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Otus choliba</i>	13	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	8	5	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Strix huhula</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Strix virgata</i>	10	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Tyto alba</i>	48	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Tyto furcata</i>	16	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Struthio camelus</i>	8	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anhinga anhinga</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fregata magnificens</i>	13	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fregata minor</i>	29	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Aquática	NA*	Terrestre alto	Terrestre baixo	Terrestre baixo/médio	Terrestre médio	Terrestre médio/alto	Terrestre/aquática	Todos os terrestres
<i>Sula dactylatra</i>	260	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Sula leucogaster</i>	241	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Sula sula</i>	68	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsolectus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus soui</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tinamus solitarius</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Trogon collaris</i>	4	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Trogon curucui</i>	19	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Trogon melanurus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Trogon rufus</i>	16	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Trogon sarrucura</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trogon viridis</i>	9	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Total Geral	53211	6519	83	26	149	1181	677	806	447	73	61

NA* = Não identificado

Tabela 2 – Relação do número total de aves amostradas, número total de indivíduos infectados e sua prevalência por cada guilda de habitat.

Guilda de habitat	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de infectados (%)
Terrestre médio	9168	1302	14,2
Terrestre baixo	20235	2345	11,5
Terrestre médio/alto	3090	340	11,0
Terrestre baixo/médio	10691	1102	10,3
Terrestre/aquática	459	44	9,6
Todos os terrestres	542	51	9,4
Terrestre alto	741	52	7,0
Aquática	2596	157	6,2
NA*	5684	1102	19,4
Total Geral	53206	6495	12,2

NA*= Não identificado

APÊNDICE V

Tabela 1 – Guilda alimentar dos hospedeiros aviários analisados e seu total geral.

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Accipiter striatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0	4	0	0	0	0	0
<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Buteo albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Buteo albonotatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteo brachyurus</i>	6	2	4	0	0	0	0	0
<i>Buteo magnirostris</i>	10	0	0	0	0	0	0	7
<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Elanus leucurus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	3
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Harpagus diodon</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Harpia harpyja</i>	9	1	2	0	0	0	0	0
<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1	0	0	0	0	0	4
<i>Ictinia plumbea</i>	6	1	0	0	0	4	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Leucopternis melanops</i>	4	0	4	0	0	0	0	0
<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1	1	0	0	0	0	0
<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9	0	0	0	0	0	9
<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0	1	0	0	0	0	0
<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0	1	0	0	0	0	0
<i>Trigonoceps occipitalis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cygnus atratus</i>	123	32	0	0	1	0	0	0
<i>Tadorna radjah</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Tadorna variegata</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5	0	0	0	0	0	1
<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Amazonetta americana</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3	0	0	0	0	0	3
<i>Anas boschas</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anser anser</i>	3	0	0	0	2	0	0	0
<i>Anser cygnoides</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Anser domesticus</i>	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Branta canadensis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Cairina moschata</i>	12	1	0	0	0	0	0	2
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1	0	0	1	0	0	0
<i>Chenonetta jubata</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1	0	0	0	0	0	1
<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3	0	0	0	0	0	1
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0	0	0	0	0	0	2
<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3	0	0	0	0	0	4
<i>Neochen jubata</i>	62	16	0	0	0	0	0	1
<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1	0	0	0	0	0	1
<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7	0	0	0	0	0	1
<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Anhima cornuta</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chauna torquata</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chaetura andrei</i>	88	1	0	0	0	1	0	0
<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2	0	0	0	2	0	0
<i>Cypseloides senex</i>	232	39	0	0	0	1	0	0
<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4	0	0	0	1	0	0
<i>Tachornis squamata</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0	0	0	3	0	0	0
<i>Amazilia versicolor</i>	9	0	0	0	0	0	0	3
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0	0	0	4	0	0	0
<i>Chlorestes notata</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Colibri serrirostris</i>	7	1	0	0	3	0	0	0
<i>Eupetomena macroura</i>	14	7	0	0	5	0	0	0
<i>Florisuga fusca</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Florisuga mellivora</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8	0	0	5	0	0	0
<i>Heliactin bilophus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Hylocharis chrysura</i>	8	1	0	0	2	0	0	0
<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0	0	0	4	0	0	0
<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Phaethornis bourcierii</i>	13	0	0	0	3	0	0	0
<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0	0	0	5	0	0	0
<i>Phaethornis malaris</i>	14	2	0	0	4	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1	0	0	1	0	0	0
<i>Phaethornis ruber</i>	14	1	0	0	4	0	0	0
<i>Phaethornis sp.</i>	2	1	0	0	0	0	2	0
<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2	0	0	5	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1	0	0	1	0	0	0
<i>Polytmus theresiae</i>	9	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ramphodon naevius</i>	43	0	0	0	0	0	0	5
<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Thalurania furcata</i>	62	1	0	0	0	0	0	5
<i>Thalurania glaucopsis</i>	11	2	0	0	5	0	0	0
<i>Threnetes leucurus</i>	5	0	0	0	5	0	0	0
<i>Topaza pella</i>	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hydropsalis brasiliiana</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8	0	0	0	3	0	0
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
NA*	10	0	0	0	0	0	2	0
<i>Nyctidromus albicollis</i>	10	1	0	0	0	6	0	0
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cariama cristata</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Cariana cristatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0	0	0	0	0	0	1
<i>Coragyps atratus</i>	50	0	3	0	0	0	0	0
<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2	2	0	0	0	0	0
<i>Vultur gryphus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
NA*	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Jacana jacana</i>	6	0	0	0	0	0	0	3
<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	0	0	0	1	0	0
<i>Rynchops niger</i>	99	20	1	0	0	0	0	0
<i>Arenaria interpres</i>	349	0	0	0	0	0	0	1
<i>Calidris alba</i>	83	0	0	0	0	0	0	1
<i>Calidris canutus</i>	17	0	0	0	0	0	0	1
<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	0	0	0	0	0	1
<i>Limosa lapponica</i>	122	0	0	0	0	0	0	1
<i>Tringa flavipes</i>	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anous minutus</i>	42	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anous stolidus</i>	171	8	1	0	0	0	0	0
<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Mycteria americana</i>	400	44	0	0	0	0	0	4
<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	0	0	4	0	0	0
<i>Columba livia</i>	78	59	0	0	0	0	0	3
<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	0	0	1	0	0	0
<i>Columba plumbea</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	0	2	0	0	0	0
<i>Columbina minuta</i>	17	1	0	3	0	0	0	0
<i>Columbina passerina</i>	77	39	0	5	0	0	0	0
<i>Columbina picui</i>	18	8	0	5	0	0	0	0
<i>Columbina squammata</i>	21	15	0	0	5	0	0	0
<i>Columbina talpacoti</i>	395	121	0	15	0	0	0	0
<i>Scardafella squammata</i>	58	11	0	0	2	0	0	0
<i>Geotrygon montana</i>	114	12	0	0	9	0	0	0
<i>Geotrygon violacea</i>	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5	0	0	0	0	0	9
<i>Leptotila sp.</i>	1	1	0	0	0	0	1	0
<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6	0	0	10	0	0	0
<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1	0	0	3	0	0	0
<i>Zenaida auriculata</i>	550	546	0	5	0	0	0	0
<i>Ceryle torquata</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2	7	0	0	0	0	0
<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0	0	0	0	0	0	3
<i>Chloroceryle americana</i>	99	3	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Chloroceryle inda</i>	22	1	5	0	0	0	0	0
<i>Megaceryle torquata</i>	6	0	0	0	0	0	0	2
<i>Baryphthengus martii</i>	4	0	0	0	4	0	0	0
<i>Momotus momota</i>	27	0	0	0	0	0	0	6
<i>Coccyzus euleri</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0	0	0	0	6	0	0
<i>Crotophaga ani</i>	37	0	0	0	0	0	0	7
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0	0	0	0	2	0	0
<i>Guira guira</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Piaya cayana</i>	27	6	0	0	0	0	0	8
<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1	0	0	0	0	0	1
<i>Tapera naevia</i>	8	0	0	0	0	5	0	0
<i>Caracara plancus</i>	153	34	0	0	0	0	0	8
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Falco deiroleucus</i>	2	1	1	0	0	0	0	0
<i>Falco femoralis</i>	14	0	0	0	0	0	0	6
<i>Falco peregrinus</i>	6	1	0	0	0	0	0	4
<i>Falco ruficularis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Falco sparverius</i>	36	1	0	0	0	0	0	6
<i>Ibycter americanus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Micrastur gilvicolis</i>	8	2	0	0	0	0	0	3
<i>Micrastur mintoni</i>	7	5	3	0	0	0	0	0
<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2	0	0	0	0	0	7
<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3	5	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Milvago chimachima</i>	22	4	0	0	0	0	0	7
<i>Milvago chimango</i>	3	0	1	0	0	0	0	0
<i>Polyborus plancus</i>	6	0	0	0	0	0	0	1
<i>Bucco capensis</i>	11	2	0	0	0	3	0	0
<i>Bucco tamatia</i>	6	2	0	0	0	4	0	0
<i>Malacoptila fusca</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Malacoptila rufa</i>	62	6	0	0	0	6	0	0
<i>Malacoptila striata</i>	18	0	0	0	0	4	0	0
<i>Monasa morphoeus</i>	28	1	0	0	0	0	0	4
<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5	0	0	0	0	0	7
<i>Nonnula rubecula</i>	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Notharchus tectus</i>	11	0	0	0	0	4	0	0
<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	0	0	0	0	0	6
<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	0	0	0	0	0	8
<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	0	0	0	3	0	0
<i>Galbula albirostris</i>	14	1	0	0	0	3	0	0
<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	0	0	0	6	0	0
<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	0	0	0	8	0	0
<i>Jacamerops aureus</i>	14	0	0	0	0	6	0	0
<i>Numida meleagris</i>	3	0	0	0	0	0	0	2
<i>Gallus gallus</i>	623	119	0	0	0	0	0	5
<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Crax globulosa</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Crax fasciolata</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Crax mitu</i>	6	0	0	0	1	0	0	0
<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Mitu tomentosum</i>	5	1	0	0	0	0	0	1
<i>Mitu tuberosum</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1	0	0	1	0	0	0
<i>Penelope jacucaca</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Penelope jacutinga</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Penelope obscura</i>	2	1	0	0	2	0	0	0
<i>Penelope superciliaris</i>	6	1	0	0	4	0	0	0
<i>Pipile cujubi</i>	1	1	0	0	1	0	0	0
<i>Pipile jacutinga</i>	3	2	0	0	0	0	0	1
<i>Odontophorus capueira</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1	0	0	0	0	0	1
<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0	0	0	0	0	0	2
<i>Pavo cristatus</i>	35	6	0	0	0	0	0	2
<i>Pavo muticus</i>	4	1	0	0	0	0	0	1
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Balearica regulorum</i>	6	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Psophia crepitans</i>	6	4	0	0	2	0	0	0
<i>Psophia ochroptera</i>	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Psophia viridis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Aramides cajanea</i>	8	0	0	0	0	0	0	5
<i>Aramides cajaneus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0	0	0	0	0	0	2
<i>Laterallus viridis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Musophaga violacea</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Tauraco leucotis</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
NA*	2241	401	0	0	0	0	1	0
NA*	3415	698	0	0	0	0	5	0
<i>Tirica chiriri</i>	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0	0	0	0	3	0	0
<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1	0	0	0	2	0	0
<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4	0	0	0	0	0	6
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2	0	0	0	0	0	2
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0	0	0	0	0	0	1
<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Habia rubica</i>	138	4	0	0	0	0	0	8
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Piranga flava</i>	10	4	0	0	0	0	0	2
<i>Conopophaga aurita</i>	58	3	0	0	0	6	0	0
<i>Conopophaga lineata</i>	482	39	0	0	0	9	0	0
<i>Conopophaga melanops</i>	67	4	0	0	0	7	0	0
<i>Conopophaga roberti</i>	6	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1	0	0	0	0	0	2
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3	0	0	0	0	0	4
<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1	0	0	7	0	0	0
<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0	0	0	3	0	0	0
<i>Procnias nudicollis</i>	3	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Rupicola rupicola</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0	0	0	0	1	0	0
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0	0	0	0	4	0	0
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3	0	0	0	6	0	0
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0	0	0	0	2	0	0
<i>Deconychura longicauda</i>	66	0	0	0	0	7	0	0
<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0	0	0	0	4	0	0
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11	0	0	0	9	0	0
<i>Dendrocincla merula</i>	272	6	0	0	0	7	0	0
<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1	0	0	0	0	0	6
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7	0	0	0	8	0	0
<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0	0	0	0	0	0	3
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2	0	0	0	9	0	0
<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Dendroplex picus</i>	29	0	0	0	0	6	0	0
<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	459	13	0	0	0	7	0	0
<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2	0	0	0	3	0	0
<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7	0	0	0	10	0	0
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2	0	0	0	3	0	0
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15	0	0	0	15	0	0
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2	0	0	0	0	0	6
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3	0	0	0	6	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1	0	0	0	6	0	0
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1	0	0	0	7	0	0
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2	0	0	0	5	0	0
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1	0	0	0	7	0	0
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1	0	0	0	6	0	0
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1	0	0	0	3	0	0
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2	0	0	0	3	0	0
<i>Estrilda astrild</i>	19	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2	0	0	0	0	0	4
<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0	0	0	0	1	0	0
<i>Formicarius analis</i>	5	0	0	0	0	4	0	0
<i>Formicarius colma</i>	134	22	0	0	0	10	0	0
<i>Carduelis magellanica</i>	24	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Euphonia chalybea</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1	0	0	3	0	0	0
<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6	0	0	0	0	0	4
<i>Euphonia plumbea</i>	10	0	0	0	4	0	0	0
<i>Euphonia violacea</i>	147	8	0	0	5	0	0	0
<i>Spinus magellanicus</i>	17	1	0	0	1	0	0	0
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0	0	0	0	5	0	0
<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3	0	0	0	5	0	0
<i>Asthenes baeri</i>	18	0	0	0	0	2	0	0
<i>Automolus infuscatus</i>	92	11	0	0	0	5	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7	0	0	0	7	0	0
<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6	0	0	0	0	0	6
<i>Automolus paraensis</i>	7	1	0	0	0	2	0	0
<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1	0	0	0	4	0	0
<i>Automolus subulatus</i>	9	0	0	0	0	2	0	0
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0	0	0	0	2	0	0
<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3	0	0	0	6	0	0
<i>Furnarius leucopus</i>	18	6	0	0	0	6	0	0
<i>Furnarius rufus</i>	59	3	0	0	0	0	0	6
<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0	0	0	0	0	0	1
<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0	0	0	0	7	0	0
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0	0	0	0	3	0	0
<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lochmias nematura</i>	124	6	0	0	0	5	0	0
<i>Megaxenops paraguayae</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0
<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6	0	0	0	10	0	0
<i>Philydor atricapillus</i>	95	1	0	0	0	5	0	0
<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1	0	0	0	7	0	0
<i>Philydor erythropterum</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0	0	0	0	5	0	0
<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Philydor rufum</i>	20	2	0	0	0	6	0	0
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0	0	0	0	2	0	0
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1	0	0	0	1	0	0
<i>Synallaxis albescens</i>	70	3	0	0	0	7	0	0
<i>Synallaxis albilora</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2	0	0	0	2	0	0
<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3	0	0	0	9	0	0
<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0	0	0	0	3	0	0
<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0	0	0	0	1	0	0
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6	0	0	0	6	0	0
<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1	0	0	0	5	0	0
<i>Synallaxis scutata</i>	10	2	6	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis spixi</i>	18	0	0	0	0	4	0	0
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1	0	0	0	0	0	6
<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1	0	0	0	1	0	0
<i>Grallaria varia</i>	20	1	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1	0	0	0	1	0	0
<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0	0	0	0	0	0	3
<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0	0	0	0	1	0	0
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0	0	0	0	2	0	0
<i>Progne chalybea</i>	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Progne tapera</i>	2	1	0	0	0	2	0	0
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1	0	0	0	5	0	0
<i>Agelaioides badius</i>	8	4	0	0	0	0	0	2
<i>Cacicus cela</i>	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0	0	0	0	0	0	3
<i>Cacicus solitarius</i>	3	1	0	0	0	0	0	1
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8	0	0	0	0	0	8
<i>Icterus cayanensis</i>	13	2	0	0	0	0	0	3
<i>Icterus jamacaii</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10	0	0	0	0	0	6
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1	0	2	0	0	0	0
<i>Procacicus solitarius</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3	0	0	0	0	0	3
<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0	0	2	0	0	0	0
<i>Melanopareia torquata</i>	8	0	0	0	0	2	0	0
<i>Mimus gilvus</i>	3	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Mimus saturninus</i>	89	16	0	0	0	0	0	9
<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4	0	0	0	0	0	1
<i>Mimus triurus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0
<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anthus hellmayri</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0	0	0	0	7	0	0
<i>Myiobius barbatus</i>	87	5	0	0	0	11	0	0
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0	0	0	0	8	0	0
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	42	3	0	0	0	7	0	0
<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15	0	0	0	15	0	0
<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7	0	0	0	0	0	9
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5	6	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10	0	0	0	8	0	0
<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0	0	0	0	1	0	0
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2	0	0	0	5	0	0
<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0	0	0	0	0	0	4
<i>Parula pitiayumi</i>	31	0	0	0	0	4	0	0
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19	0	11	0	0	0	0
<i>Arremon flavirostris</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Arremon franciscanus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1	0	0	0	3	0	0
<i>Arremon taciturnus</i>	74	14	0	0	0	10	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Myospiza humeralis</i>	7	0	0	0	0	0	0	1
<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170	0	0	0	0	0	10
<i>Passer domesticus</i>	738	53	0	0	0	0	0	6
<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0	0	0	1	0	0	0
<i>Antilophia galeata</i>	23	1	0	0	0	0	0	5
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5	0	0	0	0	0	2
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8	0	0	2	0	0	0
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10	0	0	3	0	0	0
<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9	0	0	0	0	0	8
<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4	0	0	0	0	0	7
<i>Dixiphia pipra</i>	154	12	0	0	3	0	0	0
<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0	0	0	0	0	0	7
<i>Ilicura militaris</i>	119	3	0	0	0	0	0	6
<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136	0	0	0	0	0	8
<i>Lepidothrix iris</i>	5	0	0	0	0	0	0	5
<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27	0	0	7	0	0	0
<i>Lepidothrix serena</i>	27	0	0	0	3	0	0	0
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3	0	0	0	0	0	6
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9	0	0	0	0	0	4
<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1	0	0	0	0	0	4
<i>Manacus manacus</i>	374	3	0	0	0	0	0	12
<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1	0	0	0	0	0	2
<i>Neopelma pallescens</i>	88	3	0	0	0	7	0	0
<i>Pipra chloromeros</i>	12	0	0	0	0	0	0	4

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7	0	0	5	0	0	0
<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22	0	0	0	0	0	7
<i>Pipra filicauda</i>	106	4	0	0	1	0	0	0
<i>Pipra pipra</i>	103	12	0	0	5	0	0	0
<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10	0	0	4	0	0	0
<i>Tyrannetes stolzmanni</i>	12	0	0	0	0	0	0	4
<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4	0	0	0	0	0	3
<i>Piprites chloris</i>	26	3	0	0	0	5	0	0
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	7	0	0	0	0	3	0	0
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	419	12	0	0	0	9	0	0
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	65	0	0	0	0	9	0	0
<i>Platyrinchus saturatus</i>	28	0	0	0	0	6	0	0
<i>Microbates collaris</i>	12	2	0	0	0	3	0	0
<i>Polioptila chumbo</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Polioptila dumicola</i>	8	2	0	0	0	2	0	0
<i>Polioptila guianensis</i>	2	1	0	0	0	2	0	0
<i>Polioptila paraensis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Polioptila plumbea</i>	48	10	0	0	0	7	0	0
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0	0	0	0	6	0	0
<i>Merulaxis ater</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0	0	0	0	3	0	0
<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0	0	0	0	7	0	0
<i>Hemitriccus diops</i>	69	7	0	0	0	5	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16	0	0	0	11	0	0
<i>Hemitriccus minor</i>	16	0	0	0	0	3	0	0
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1	0	0	0	4	0	0
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0	0	0	0	4	0	0
<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	2	0	0
<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10	0	0	0	11	0	0
<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2	0	0	0	4	0	0
<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5	0	0	0	7	0	0
<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3	0	0	0	0	0	6
<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1	0	0	0	0	0	6
<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Myiornis sp.</i>	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2	0	0	0	7	0	0
<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0	0	0	0	0	0	3

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0	0	0	0	0	0	2
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1	0	0	0	4	0	0
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	1	0	0
<i>Poecilotriccus sylvia</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1	0	0	0	6	0	0
<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0	0	0	0	3	0	0
<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2	0	0	0	5	0	0
<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15	0	0	0	12	0	0
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1	0	0	0	13	0	0
<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5	0	0	0	7	0	0
<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0	0	0	0	4	0	0
<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0	0	0	0	5	0	0
<i>Sclerurus scansor</i>	89	0	0	0	0	6	0	0
<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Batara cinerea</i>	8	0	0	0	0	0	0	3
<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4	0	0	0	3	0	0
<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cercomacra serva</i>	4	1	0	0	0	2	0	0
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2	0	0	0	4	0	0
<i>Dichrozona cincta</i>	43	8	0	0	0	6	0	0
<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0	0	0	0	2	0	0
<i>Drymophila malura</i>	30	0	0	0	0	3	0	0
<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3	0	0	0	4	0	0
<i>Drymophila squamata</i>	50	0	0	0	0	7	0	0
<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11	0	0	0	11	0	0
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1	0	0	0	2	0	0
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2
<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1	0	0	0	5	0	0
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0	0	0	0	6	0	0
<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1	0	0	0	0	1	0
<i>Formicivora grisea</i>	31	8	0	0	0	7	0	0
<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9	0	0	0	4	0	0
<i>Formicivora rufa</i>	7	0	0	0	0	2	0	0
<i>Formicivora serrana</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Frederickena viridis</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Gymnopithys leucaspis</i>	21	2	0	0	0	0	0	3
<i>Gymnopithys rufigula</i>	25	6	0	0	0	3	0	0
<i>Gymnopithys salvini</i>	137	8	0	0	0	4	0	0
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13	0	0	0	1	0	0
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7	0	0	0	3	0	0
<i>Hylophylax naevius</i>	72	5	0	0	0	6	0	0
<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4	0	0	0	6	0	0
<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4	0	0	0	4	0	0
<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2	0	0	0	3	0	0
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1	0	0	0	2	0	0
<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hypocnemis striata</i>	179	50	0	0	0	6	0	0
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2	0	0	0	7	0	0
<i>Isleria guttata</i>	6	0	0	0	0	1	0	0
<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4	0	0	0	2	0	0
<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2	0	0	0	4	0	0
<i>Mackenziaena severa</i>	1	1	0	0	0	1	0	0
<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1	0	0	0	3	0	0
<i>Microrhopias quixensis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0	0	0	0	4	0	0
<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3	0	0	0	3	0	0
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1	0	0	0	3	0	0
<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1	0	0	0	1	0	0
<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0	0	0	0	4	0	0
<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0	0	0	0	1	0	0
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28	0	0	0	6	0	0
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0	0	0	0	1	0	0
<i>Myrmornis torquata</i>	42	5	0	0	0	7	0	0
<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35	0	0	0	6	0	0
<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21	0	0	0	6	0	0
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0	0	0	0	4	0	0
<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2	0	0	0	3	0	0
<i>Percnostola minor</i>	4	0	0	0	0	1	0	0
<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0	0	0	0	3	0	0
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2	0	0	0	5	0	0
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35	0	0	0	6	0	0
<i>Pithys albifrons</i>	98	6	0	0	0	5	0	0
<i>Pygoptila stellaris</i>	4	0	0	0	0	0	0	3
<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3	0	0	0	4	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36	0	0	0	9	0	0
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2	0	0	0	6	0	0
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2	0	0	0	4	0	0
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1	0	0	0	2	0	0
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0	0	0	0	4	0	0
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0	0	0	0	2	0	0
<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5	0	0	0	4	0	0
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2	0	0	0	4	0	0
<i>Sclateria naevia</i>	7	0	0	0	0	3	0	0
<i>Taraba major</i>	38	6	0	0	0	5	0	0
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17	0	0	0	7	0	0
<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4	0	0	0	5	0	0
<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	192	6	0	0	0	7	0	0
<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2	0	0	0	1	0	0
<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2	0	0	0	5	0	0
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3	0	0	0	1	0	0
<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22	0	0	0	8	0	0
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0	0	0	0	0	0	2
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5	0	0	0	7	0	0
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1	0	0	0	4	0	0
<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42	0	0	0	7	0	0
<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2	0	0	0	0	0	4
<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0	0	0	0	0	0	4
<i>Coereba flaveola</i>	469	37	0	0	0	0	0	16
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0	0	0	0	2	0	0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8	0	0	0	0	0	8
<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80	0	0	0	0	0	7
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2	0	0	0	0	0	4
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52	0	0	0	0	0	5
<i>Dacnis cayana</i>	96	7	0	0	0	0	0	7
<i>Dacnis lineata</i>	10	0	0	0	0	0	0	1
<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0	0	3	0	0	0	0
<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0	0	0	0	7	0	0
<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3	0	0	0	0	0	1
<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12	0	0	0	0	0	9
<i>Hemithraupis guira</i>	12	3	0	0	0	0	0	5
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1	0	0	0	0	0	2
<i>Lanio cristatus</i>	5	1	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Lanio fulvus</i>	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Lanio pileatus</i>	2	2	0	0	0	0	0	2
<i>Lanio surinamus</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Lanio versicolor</i>	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Nemosia pileata</i>	2	1	0	0	0	0	0	2
<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203	0	0	0	0	0	9
<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0	0	0	0	0	0	4
<i>Paroaria capitata</i>	184	24	0	0	0	0	0	5
<i>Paroaria coronata</i>	36	2	0	0	0	0	0	3
<i>Paroaria dominicana</i>	6	3	0	0	0	0	0	4
<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5	0	0	0	0	0	3
<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poospiza lateralis</i>	10	1	0	0	0	0	0	2
<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0	0	2	0	0	0	0
<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1	0	0	0	0	0	2
<i>Poospiza thoracica</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2	0	0	0	0	0	7
<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15	0	0	0	0	0	6
<i>Saltator atricollis</i>	13	9	0	0	0	0	0	5
<i>Saltator aurantiirostris</i>	19	1	0	0	0	0	0	2
<i>Saltator coerulescens</i>	46	4	0	0	0	0	0	6
<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Saltator grossus</i>	13	0	0	0	4	0	0	0
<i>Saltator maxillosus</i>	7	0	0	0	0	0	0	2
<i>Saltator maximus</i>	15	1	0	0	0	0	0	7
<i>Saltator similis</i>	209	36	0	0	0	0	0	12
<i>Schistochlamys melanopis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6	0	0	0	0	0	7
<i>Sicalis citrina</i>	3	0	0	3	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola</i>	56	3	0	7	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2	0	1	0	0	0	0
<i>Sicalis luteola</i>	4	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sporophila albogularis</i>	3	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sporophila americana</i>	6	1	0	3	0	0	0	0
<i>Sporophila angolensis</i>	21	0	0	0	0	0	0	2
<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4	0	0	5	0	0	0
<i>Sporophila collaris</i>	2	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Sporophila lineola</i>	5	0	0	1	0	0	0	0
<i>Sporophila minuta</i>	3	0	0	3	0	0	0	0
<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1	0	4	0	0	0	0
<i>Sporophila palustris</i>	2	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sporophila plumbea</i>	101	3	0	7	0	0	0	0
<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0	0	0	3	0	0	0
<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83	0	0	0	0	0	10
<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7	0	0	0	0	0	8

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1	0	0	0	0	0	4
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3	0	0	0	0	0	2
<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201	0	0	0	0	0	10
<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0	0	0	0	0	0	4
<i>Tangara cayana</i>	272	15	0	0	0	0	0	12
<i>Tangara chilensis</i>	15	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8	0	0	0	0	0	2
<i>Tangara cyanooptera</i>	2	1	0	0	0	0	0	1
<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1	0	0	1	0	0	0
<i>Tangara desmaresti</i>	43	17	0	0	0	0	0	5
<i>Tangara palmarum</i>	4	2	0	0	0	0	0	2
<i>Tangara sayaca</i>	48	2	0	0	0	0	0	5
<i>Tangara seledon</i>	73	30	0	0	2	0	0	0
<i>Tersina viridis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2	0	0	0	0	0	4
<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thraupis cyanooptera</i>	62	10	0	0	0	0	0	2
<i>Thraupis episcopus</i>	7	3	0	0	0	0	0	4
<i>Thraupis ornata</i>	1	1	0	0	0	0	0	1
<i>Thraupis palmarum</i>	37	23	0	0	0	0	0	6
<i>Thraupis sayaca</i>	386	60	0	0	0	0	0	8
<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4	0	0	7	0	0	0
<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8	0	0	0	0	0	9
<i>Volatinia jacarina</i>	567	71	0	15	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Laniisoma elegans</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0	0	0	0	0	0	4
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1	0	0	0	0	0	4
<i>Pachyramphus minor</i>	7	0	0	0	0	0	0	3
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22	0	0	0	0	0	11
<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1	0	0	0	0	0	3
<i>Pachyramphus validus</i>	5	3	0	0	0	0	0	4
<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2	0	0	0	5	0	0
<i>Platypsaris rufus</i>	53	31	0	0	0	0	0	2
<i>Schiffornis amazona</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Schiffornis turdina</i>	133	4	0	0	0	0	0	7
<i>Schiffornis virescens</i>	270	1	0	0	0	0	0	7
<i>Tityra cayana</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1	0	0	0	3	0	0
<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4	0	0	0	3	0	0
<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10	0	0	0	0	0	2
<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0	0	0	0	0	0	2
<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0	0	0	0	6	0	0
<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1	0	0	0	4	0	0
<i>Thryothorus coraya</i>	5	0	0	0	0	1	0	0
<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3	0	0	0	4	0	0
<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12	0	0	0	5	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4	0	0	0	0	0	4
<i>Troglodytes aedon</i>	62	5	0	0	0	6	0	0
<i>Troglodytes musculus</i>	21	3	0	0	0	8	0	0
<i>Catharus fuscescens</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Platycichla flavipes</i>	198	2	0	0	0	0	0	2
<i>Turdus albicollis</i>	672	51	0	0	0	0	0	15
<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47	0	0	0	0	0	16
<i>Turdus flavipes</i>	27	11	0	0	0	0	0	6
<i>Turdus fumigatus</i>	48	6	0	0	0	0	0	6
<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Turdus ignobilis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus leucomelas</i>	402	104	0	0	0	0	0	21
<i>Turdus nigriceps</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus rufiventris</i>	622	91	0	0	0	0	0	18
<i>Turdus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Turdus subalaris</i>	8	5	0	0	3	0	0	0
<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1	0	0	0	0	0	3
<i>Attila phoenicurus</i>	5	0	0	0	0	2	0	0
<i>Attila rufus</i>	62	0	0	0	0	0	0	4
<i>Attila spadiceus</i>	58	3	0	0	0	0	0	7
<i>Camptostoma obsoletum</i>	157	4	0	0	0	0	0	15
<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2	0	0	0	2	0	0
<i>Casiornis fuscus</i>	13	3	0	0	0	5	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Casiornis rufus</i>	6	0	0	0	0	5	0	0
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7	0	0	0	0	0	13
<i>Contopus cinereus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0
<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Elaenia albiceps</i>	164	38	0	0	0	0	0	3
<i>Elaenia chilensis</i>	251	41	0	0	0	0	0	2
<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29	0	0	0	0	0	11
<i>Elaenia cristata</i>	869	43	0	0	0	0	0	15
<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5	0	0	10	0	0	0
<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4	0	0	0	0	0	5
<i>Elaenia obscura</i>	198	4	0	0	6	0	0	0
<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2	0	0	0	0	0	6
<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Elaenia sp.</i>	4	0	0	0	0	0	1	0
<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5	0	0	0	0	0	3
<i>Empidonax euleri</i>	169	1	0	0	0	2	0	0
<i>Empidonomus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>	5	2	0	0	0	0	0	2
<i>Empidonomus varius</i>	29	2	0	0	0	0	0	5
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2	0	0	0	5	0	0
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	3
<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0	0	0	0	3	0	0
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Inezia inornata</i>	4	0	0	0	0	3	0	0
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0	0	0	0	5	0	0
<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0	0	0	0	0	0	2
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2	0	0	0	5	0	0
<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7	0	0	0	9	0	0
<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0	0	0	1	0	0	0
<i>Muscipipra vetula</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1	0	0	0	2	0	0
<i>Myiarchus ferox</i>	33	5	0	0	0	11	0	0
<i>Myiarchus sp.</i>	2	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19	0	0	0	0	0	15
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3	0	0	0	0	0	2
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11	0	0	0	12	0	0
<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8	0	0	0	0	0	12
<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1	0	0	0	0	0	5
<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0	0	0	0	5	0	0
<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5	0	0	0	0	0	10
<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2	0	0	0	12	0	0
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1	0	0	0	6	0	0
<i>Myiozetetes similis</i>	15	0	0	0	0	0	0	5
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Ornithion inerne</i>	3	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Phaeomyias murina</i>	56	3	0	0	0	8	0	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1	0	0	0	2	0	0
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pitangus lictor</i>	10	1	0	0	0	2	0	0
<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5	0	0	0	0	0	11
<i>Platyrinchus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Polystictus superciliosus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pseudattila phoenicurus</i>	16	0	0	0	0	2	0	0
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3	0	0	0	3	0	0
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1	0	0	0	5	0	0
<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3	0	0	0	7	0	0
<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0	0	0	0	2	0	0
<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2	0	0	0	5	0	0
<i>Sirystes sibilator</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Stigmatura napensis</i>	7	0	0	0	0	2	0	0
<i>Sublegatus modestus</i>	41	3	0	0	0	6	0	0
<i>Suiriri islerorum</i>	59	4	0	0	0	5	0	0
<i>Suiriri suiriri</i>	200	69	0	0	0	0	0	7
<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8	0	0	0	0	0	10
<i>Tyrannus savana</i>	16	6	0	0	3	0	0	0
<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Xolmis cinerea</i>	8	4	0	0	0	0	0	2
<i>Xolmis cinereus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Xolmis irupero</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27	0	0	0	0	0	15
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12	0	0	0	5	0	0
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1	0	0	0	0	0	6
<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2	0	0	0	0	0	6
<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0	0	0	0	4	0	0
<i>Hylophilus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1	0	0	0	0	0	1
<i>Vireo chivi</i>	15	5	0	0	0	2	0	0
<i>Vireo olivaceus</i>	225	112	0	0	0	0	0	9
<i>Xenops minutus</i>	197	6	0	0	0	10	0	0
<i>Xenops rutilans</i>	5	0	0	0	0	2	0	0
<i>Xenops sp.</i>	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ardea alba</i>	129	21	0	0	0	0	0	1
<i>Ardea cocoi</i>	3	1	3	0	0	0	0	0
<i>Butorides striata</i>	24	5	0	0	0	0	0	4
<i>Butorides striatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Casmerodius albus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Egretta caerulea</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Egretta thula</i>	4	0	0	0	0	0	0	3
<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1	0	0	0	0	0	1
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Eudocimus ruber</i>	6	1	1	0	0	0	0	0
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1	0	0	0	0	0	2
<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Platalea ajaja</i>	55	21	0	0	0	0	0	4
<i>Theristicus caudatus</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3	0	0	0	0	0	1
<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0	0	0	0	0	0	1
<i>Campephilus rubricollis</i>	14	1	0	0	0	0	0	4
<i>Celeus elegans</i>	24	0	0	0	0	0	0	5
<i>Celeus flavescens</i>	14	1	0	0	0	0	0	2
<i>Celeus grammicus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Celeus undatus</i>	5	0	0	0	0	0	0	3
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1	0	0	0	3	0	0
<i>Colaptes campestris</i>	24	2	0	0	0	6	0	0
<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2	0	0	0	4	0	0
<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1	0	0	0	0	0	2

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Picus aurulentus</i>	6	1	0	0	0	2	0	0
<i>Picus flavigula</i>	9	1	0	0	0	3	0	0
<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Picumnus cirratus</i>	6	0	0	0	0	4	0	0
<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0	0	0	0	2	0	0
<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0	0	0	0	5	0	0
<i>Picumnus temminckii</i>	107	0	0	0	0	6	0	0
<i>Veniliornis affinis</i>	8	1	0	0	0	4	0	0
<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0	0	0	0	0	0	4
<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1	0	0	0	5	0	0
<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0	0	0	0	0	0	4
<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1	0	0	0	0	0	5
<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0	0	0	0	0	0	3
<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1	0	0	0	0	0	4
<i>Ramphastos toco</i>	14	6	0	0	0	0	0	4
<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1	0	0	0	0	0	3
<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2	0	0	0	0	0	7
<i>Selenidera gouldii</i>	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0	0	0	0	0	0	5

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Selenidera piperivora</i>	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Puffinus puffinus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0
<i>Eos bornea</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Amazona amazonica</i>	14	4	0	0	0	0	0	3
<i>Amazona vinacea</i>	4	1	0	0	0	0	0	2
<i>Amazona aestiva</i>	108	31	0	0	5	0	0	0
<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0	0	0	0	0	0	2
<i>Amazona farinosa</i>	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amazona festiva</i>	7	0	0	0	0	0	0	2
<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1	0	0	0	0	0	2
<i>Amazona sp. (Parrot)</i>	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Amazona xanthops</i>	2	1	0	0	1	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2	0	0	1	0	0	0
<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ara ararauna</i>	19	6	0	0	4	0	0	0
<i>Ara chloroptera</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ara chloropterus</i>	6	1	0	0	3	0	0	0
<i>Ara macao</i>	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Ara rubrogenys</i>	5	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Ara severus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aratinga aurea</i>	7	4	0	0	0	0	0	3
<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aratinga cactorum</i>	6	2	0	0	0	0	0	3
<i>Aratinga jandaya</i>	11	2	0	0	5	0	0	0
<i>Aratinga nenday</i>	20	0	0	0	0	0	0	2
<i>Aratinga pertinax</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0	0	0	0	0	0	2
<i>Brotogeris tirica</i>	8	0	0	0	0	0	0	1
<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1	0	0	1	0	0	0
<i>Derophtus accipitrinus</i>	4	1	0	0	0	0	0	2
<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Eupsittula aurea</i>	20	3	0	0	3	0	0	0
<i>Forpus passerinus</i>	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1	0	0	2	0	0	0
<i>Guaruba guarouba</i>	7	1	0	0	0	0	0	1
<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Nandayus nenday</i>	3	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pionites leucogaster</i>	9	0	0	0	0	0	0	4
<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de individuos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Pionus fuscus</i>	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionus maximiliani</i>	7	1	0	0	3	0	0	0
<i>Pionus maximilianus</i>	5	1	0	0	1	0	0	0
<i>Pionus menstruus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Primolius auricollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Primolius maracana</i>	6	2	0	0	2	0	0	0
<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2	0	0	0	0	0	1
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2	0	0	3	0	0	0
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rhea americana</i>	4	0	0	0	0	0	0	1
<i>Rhea rhea americana</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105	8	0	0	0	0	0
<i>Asio clamator</i>	76	25	0	0	0	0	0	7
<i>Asio stygius</i>	11	3	5	0	0	0	0	0
<i>Athene cunicularia</i>	23	8	0	0	0	0	0	7
<i>Bubo virginianus</i>	5	1	0	0	0	0	0	3
<i>Ciccaba huhula</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ciccaba virgata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3	3	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Megascops choliba</i>	79	29	0	0	0	7	0	0
<i>Megascops usta</i>	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Megascops watsonii</i>	7	0	4	0	0	0	0	0
<i>Otus choliba</i>	13	5	0	0	0	2	0	0
<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	8	5	0	0	0	0	0	3
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0	0	0	0	0	0	5
<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	0	0	0	3	0	0
<i>Strix huhula</i>	3	0	0	0	0	3	0	0
<i>Strix virgata</i>	10	0	0	0	0	0	0	5
<i>Tyto alba</i>	48	0	4	0	0	0	0	0
<i>Tyto furcata</i>	16	9	2	0	0	0	0	0
<i>Struthio camelus</i>	8	1	0	0	0	0	0	1
<i>Anhinga anhinga</i>	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Fregata magnificens</i>	13	0	1	0	0	0	0	0
<i>Fregata minor</i>	29	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0	0	0	0	0	0	3
<i>Sula dactylatra</i>	260	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sula leucogaster</i>	241	0	2	0	0	0	0	0
<i>Sula sula</i>	68	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2
<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0	0	1	0	0	0	0
<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0	0	0	0	0	0	3

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Carnívoro	Granívoro	Herbívoro	Insetívoro	NA*	Onívoro
<i>Crypturellus soui</i>	3	0	0	0	0	0	0	3
<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2
<i>Tinamus solitarius</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Trogon collaris</i>	4	0	0	0	0	0	0	4
<i>Trogon curucui</i>	19	2	0	0	0	2	0	0
<i>Trogon melanurus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1
<i>Trogon rufus</i>	16	0	0	0	0	5	0	0
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Trogon surrucura</i>	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Trogon viridis</i>	9	0	0	0	0	0	0	4
Total Geral	53211	6519	116	112	339	1509	27	1400

NA* = Não identificado

Tabela 2 – Relação do número total de aves amostradas, número total de indivíduos infectados e sua prevalência por cada guilda alimentar.

Guilda Alimentar	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de indivíduos infectados (%)
Granívoro	2193	830	37,8
NA	5686	1102	19,4
Onívoro	23762	2879	12,2
Herbívoro	3216	347	10,8
Carnívoro	2395	179	7,5

Insetívoro	15954	1158	7,3
Total Geral	53206	6495	12,2

NA* = Não identificado

APÊNDICE VI

Tabela 1 – Localização em que os hospedeiros constroem seu ninho e total geral.

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Accipiter striatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Buteo albicaudatus</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Buteo albonotatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Buteo brachyurus</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Buteo magnirostris</i>	10	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Elanus leucurus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Geranoospiza caerulescens</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpagus diodon</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpia harpyja</i>	9	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Ictinia plumbea</i>	6	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leucopternis melanops</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9	0	0	0	9	0	0	0
<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trigonoceps occipitalis</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Cygnus atratus</i>	123	32	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tadorna radjah</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tadorna variegata</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5	0	0	1	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta americana</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3	3	0	0	0	0	0	0
<i>Anas boschas</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Anser anser</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Anser cygnoides</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Anser domesticus</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Branta canadensis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Cairina moschata</i>	12	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1	0	0	0	0	0	1	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Chenonetta jubata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3	0	0	1	0	0	0	0
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3	0	0	4	0	0	0	0
<i>Neochen jubata</i>	62	16	0	1	0	0	0	0	0
<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anhima cornuta</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chauna torquata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Chaetura andrei</i>	88	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cypseloides senex</i>	232	39	0	0	1	0	0	0	0
<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tachornis squamata</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Amazilia versicolor</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Chlorestes notata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Colibri serrirostris</i>	7	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Eupetomena macroura</i>	14	7	5	0	0	0	0	0	0
<i>Florisuga fusca</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Florisuga mellivora</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8	5	0	0	0	0	0	0
<i>Heliactin bilophus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylocharis chrysur</i>	8	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis bourcier</i>	13	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis malaris</i>	14	2	0	4	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis ruber</i>	14	1	0	4	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis sp.</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2	0	5	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polytmus theresiae</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphodon naevius</i>	43	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Thalurania furcata</i>	62	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thalurania glaucopis</i>	11	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Threnetes leucurus</i>	5	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Topaza pella</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hydropsalis brasiliana</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8	0	0	3	0	0	0	0
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0	0	2	0	0	0	0	0
NA*	10	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Nyctidromus albicollis</i>	10	1	0	0	6	0	0	0	0
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cariama cristata</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Cariana cristatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Coragyps atratus</i>	50	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2	0	0	2	0	0	0	0
<i>Vultur gryphus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
NA*	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Jacana jacana</i>	6	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Rynchops niger</i>	99	20	0	0	1	0	0	0	0
<i>Arenaria interpres</i>	349	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Calidris alba</i>	83	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Calidris canutus</i>	17	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Limosa lapponica</i>	122	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tringa flavipes</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anous minutus</i>	42	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anous stolidus</i>	171	8	0	1	0	0	0	0	0
<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Mycteria americana</i>	400	44	4	0	0	0	0	0	0
<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	0	4	0	0	0	0	0
<i>Columba livia</i>	78	59	0	0	3	0	0	0	0
<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	1	0	0	0	0	0	0
<i>Columba plumbea</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Columbina minuta</i>	17	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Columbina passerina</i>	77	39	5	0	0	0	0	0	0
<i>Columbina picui</i>	18	8	0	0	5	0	0	0	0
<i>Columbina squammata</i>	21	15	0	5	0	0	0	0	0
<i>Columbina talpacoti</i>	395	121	15	0	0	0	0	0	0
<i>Scardafella squammata</i>	58	11	0	2	0	0	0	0	0
<i>Geotrygon montana</i>	114	12	0	9	0	0	0	0	0
<i>Geotrygon violacea</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5	9	0	0	0	0	0	0
<i>Leptotila sp.</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6	10	0	0	0	0	0	0
<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1	0	0	0	0	0	3	0
<i>Zenaida auriculata</i>	550	546	0	5	0	0	0	0	0
<i>Ceryle torquata</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2	0	7	0	0	0	0	0
<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Chloroceryle americana</i>	99	3	0	0	6	0	0	0	0
<i>Chloroceryle inda</i>	22	1	0	0	5	0	0	0	0
<i>Megaceryle torquata</i>	6	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Baryphthengus martii</i>	4	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Momotus momota</i>	27	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Coccyzus euleri</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Crotophaga ani</i>	37	0	0	0	0	0	0	7	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Guira guira</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Piaya cayana</i>	27	6	8	0	0	0	0	0	0
<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tapera naevia</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	5
<i>Caracara plancus</i>	153	34	8	0	0	0	0	0	0
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Falco deiroleucus</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Falco femoralis</i>	14	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Falco peregrinus</i>	6	1	0	0	4	0	0	0	0
<i>Falco ruficularis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Falco sparverius</i>	36	1	0	6	0	0	0	0	0
<i>Ibycter americanus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Micrastur gilvicollis</i>	8	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Micrastur mintoni</i>	7	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2	7	0	0	0	0	0	0
<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Milvago chimachima</i>	22	4	7	0	0	0	0	0	0
<i>Milvago chimango</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polyborus plancus</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Bucco capensis</i>	11	2	0	0	3	0	0	0	0
<i>Bucco tamatia</i>	6	2	0	4	0	0	0	0	0
<i>Malacoptila fusca</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Malacoptila rufa</i>	62	6	0	0	6	0	0	0	0
<i>Malacoptila striata</i>	18	0	0	0	4	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Monasa morphoeus</i>	28	1	0	0	4	0	0	0	0
<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5	0	0	7	0	0	0	0
<i>Nonnula rubecula</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Notharchus tectus</i>	11	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	0	0	6	0	0	0	0
<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	0	0	8	0	0	0	0
<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Galbula albirostris</i>	14	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	0	0	6	0	0	0	0
<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	0	8	0	0	0	0	0
<i>Jacamerops aureus</i>	14	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Numida meleagris</i>	3	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Gallus gallus</i>	623	119	0	0	5	0	0	0	0
<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	2	0	0	0	0	0	0
<i>Crax globulosa</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Crax fasciolata</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Crax mitu</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Mitu tomentosum</i>	5	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Mitu tuberosum</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Penelope jacucaca</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Penelope jacutinga</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Penelope obscura</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Penelope superciliaris</i>	6	1	0	0	0	0	0	0	4
<i>Pipile cujubi</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Pipile jacutinga</i>	3	2	1	0	0	0	0	0	0
<i>Odontophorus capueira</i>	3	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Pavo cristatus</i>	35	6	0	0	2	0	0	0	0
<i>Pavo muticus</i>	4	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Balearica regulorum</i>	6	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Psophia crepitans</i>	6	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Psophia ochroptera</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Psophia viridis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Aramides cajanea</i>	8	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Aramides cajaneus</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Laterallus viridis</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Musophaga violacea</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Tauraco leucotis</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
NA*	2241	401	0	0	0	0	0	1	0
NA*	3415	698	0	0	0	0	0	5	0
<i>Tirica chiriri</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4	6	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Habia rubica</i>	138	4	0	0	0	0	0	8	0
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Piranga flava</i>	10	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga aurita</i>	58	3	0	0	0	0	0	6	0
<i>Conopophaga lineata</i>	482	39	0	9	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga melanops</i>	67	4	7	0	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga roberti</i>	6	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3	4	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1	7	0	0	0	0	0	0
<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Procnias nudicollis</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Rupicola rupicola</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3	6	0	0	0	0	0	0
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Deconychura longicauda</i>	66	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11	9	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla merula</i>	272	6	7	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7	8	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2	9	0	0	0	0	0	0
<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Dendroplex picus</i>	29	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	459	13	7	0	0	0	0	0	0
<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7	10	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15	15	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2	6	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3	6	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1	7	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1	7	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Estrilda astrild</i>	19	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Formicarius analis</i>	5	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Formicarius colma</i>	134	22	0	0	10	0	0	0	0
<i>Carduelis magellanica</i>	24	0	0	0	0	0	3	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Euphonia chalybea</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1	0	0	0	0	0	3	0
<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6	4	0	0	0	0	0	0
<i>Euphonia plumbea</i>	10	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Euphonia violacea</i>	147	8	5	0	0	0	0	0	0
<i>Spinus magellanicus</i>	17	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Asthenes baeri</i>	18	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Automolus infuscatus</i>	92	11	0	0	5	0	0	0	0
<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7	0	0	7	0	0	0	0
<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6	0	0	6	0	0	0	0
<i>Automolus paraensis</i>	7	1	0	0	2	0	0	0	0
<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1	0	0	4	0	0	0	0
<i>Automolus subulatus</i>	9	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3	6	0	0	0	0	0	0
<i>Furnarius leucopus</i>	18	6	6	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Furnarius rufus</i>	59	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0	0	0	0	0	0	7	0
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lochmias nematura</i>	124	6	0	0	5	0	0	0	0
<i>Megaxenops parnaguae</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6	10	0	0	0	0	0	0
<i>Philydor atricapillus</i>	95	1	0	0	5	0	0	0	0
<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1	0	7	0	0	0	0	0
<i>Philydor erythropterum</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Philydor rufum</i>	20	2	0	6	0	0	0	0	0
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Synallaxis albescens</i>	70	3	7	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis albilora</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2	0	0	2	0	0	0	0
<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3	9	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6	6	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1	0	0	0	0	0	5	0
<i>Synallaxis scutata</i>	10	2	0	0	0	0	0	6	0
<i>Synallaxis spixi</i>	18	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Grallaria varia</i>	20	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Progne chalybea</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Progne tapera</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1	0	0	5	0	0	0	0
<i>Agelaioides badius</i>	8	4	0	0	0	0	0	0	2
<i>Cacicus cela</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Cacicus solitarius</i>	3	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8	0	0	0	0	0	0	8
<i>Icterus cayanensis</i>	13	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Icterus jamacaii</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10	0	0	0	0	0	0	6
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	2
<i>Procacicus solitarius</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Melanopareia torquata</i>	8	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Mimus gilvus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Mimus saturninus</i>	89	16	0	0	0	9	0	0	0
<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mimus triurus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anthus hellmayri</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Myiobius barbatus</i>	87	5	11	0	0	0	0	0	0
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0	0	0	0	0	0	8	0
<i>Terenotriccus erythrus</i>	42	3	0	0	0	0	0	7	0
<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15	0	0	15	0	0	0	0
<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7	0	0	9	0	0	0	0
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5	0	0	6	0	0	0	0
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10	0	8	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Parula pitiayumi</i>	31	0	0	0	0	4	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19	0	0	11	0	0	0	0
<i>Arremon flavirostris</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Arremon franciscanus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Arremon taciturnus</i>	74	14	0	10	0	0	0	0	0
<i>Myospiza humeralis</i>	7	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170	0	10	0	0	0	0	0
<i>Passer domesticus</i>	738	53	6	0	0	0	0	0	0
<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Antilophia galeata</i>	23	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5	0	0	0	0	0	2	0
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8	2	0	0	0	0	0	0
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9	8	0	0	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4	0	0	0	0	0	7	0
<i>Dixiphia pipra</i>	154	12	3	0	0	0	0	0	0
<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0	0	0	0	0	0	7	0
<i>Ilicura militaris</i>	119	3	0	0	0	0	0	6	0
<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136	8	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix iris</i>	5	0	0	0	0	0	0	5	0
<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27	0	0	0	0	0	7	0
<i>Lepidothrix serena</i>	27	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3	0	0	0	0	0	6	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9	4	0	0	0	0	0	0
<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Manacus manacus</i>	374	3	12	0	0	0	0	0	0
<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Neopelma pallescens</i>	88	3	0	0	0	0	0	7	0
<i>Pipra chloromeros</i>	12	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22	7	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra filicauda</i>	106	4	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra pipra</i>	103	12	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10	4	0	0	0	0	0	0
<i>Tyrannneutes stolzmanni</i>	12	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4	0	0	0	0	0	3	0
<i>Piprites chloris</i>	26	3	0	0	0	0	0	5	0
<i>Platyrrinchus leucoryphus</i>	7	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	419	12	9	0	0	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus platyrhynchos</i>	65	0	0	0	0	0	0	9	0
<i>Platyrrinchus saturatus</i>	28	0	0	0	0	0	0	6	0
<i>Microbates collaris</i>	12	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila chumbo</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila dumicola</i>	8	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila guianensis</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Polioptila paraensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Polioptila plumbea</i>	48	10	7	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0	6	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Merulaxis ater</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus diops</i>	69	7	5	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16	0	0	0	0	0	11	0
<i>Hemitriccus minor</i>	16	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10	0	0	11	0	0	0	0
<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5	0	0	0	0	0	7	0
<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3	0	0	0	0	0	6	0
<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Myiornis sp.</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2	0	0	0	0	0	7	0
<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus sylvia</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15	12	0	0	0	0	0	0
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1	13	0	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5	0	0	7	0	0	0	0
<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0	0	0	5	0	0	0	0
<i>Sclerurus scansor</i>	89	0	0	0	6	0	0	0	0
<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Batara cinerea</i>	8	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4	0	0	0	0	0	3	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Cercomacra serva</i>	4	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Dichrozona cincta</i>	43	8	0	0	0	0	0	6	0
<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Drymophila malura</i>	30	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Drymophila squamata</i>	50	0	0	0	0	0	0	7	0
<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11	11	0	0	0	0	0	0
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1	0	0	0	0	0	5	0
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0	0	0	0	0	0	6	0
<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Formicivora grisea</i>	31	8	7	0	0	0	0	0	0
<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9	4	0	0	0	0	0	0
<i>Formicivora rufa</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Formicivora serrana</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Frederickena viridis</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Gymnopithys leucaspis</i>	21	2	0	3	0	0	0	0	0
<i>Gymnopithys rufigula</i>	25	6	3	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Gymnopithys salvini</i>	137	8	0	0	0	0	0	4	0
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13	1	0	0	0	0	0	0
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophylax naevius</i>	72	5	6	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4	6	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis striata</i>	179	50	6	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2	7	0	0	0	0	0	0
<i>Isleria guttata</i>	6	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Mackenziaena severa</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1	0	0	0	0	0	3	0
<i>Microrhopias quixensis</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0	0	0	4	0	0	0	0
<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3	0	0	3	0	0	0	0
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0	0	0	4	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28	0	0	6	0	0	0	0
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmornis torquata</i>	42	5	0	0	0	0	0	7	0
<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35	6	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1	0	0	0	0	0	5	0
<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21	6	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Percnostola minor</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2	0	0	0	0	0	5	0
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35	6	0	0	0	0	0	0
<i>Pithys albifrons</i>	98	6	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pygiptila stellaris</i>	4	0	0	0	0	0	0	3	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3	0	0	4	0	0	0	0
<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36	0	0	9	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2	0	0	0	0	0	6	0
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5	4	0	0	0	0	0	0
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Sclateria naevia</i>	7	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Taraba major</i>	38	6	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17	0	0	0	0	0	7	0
<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25	0	0	0	0	0	6	0
<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus caeruleus</i>	192	6	7	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2	1	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3	1	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22	8	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5	7	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42	0	0	0	0	0	7	0
<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Coereba flaveola</i>	469	37	16	0	0	0	0	0	0
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8	8	0	0	0	0	0	0
<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80	7	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52	5	0	0	0	0	0	0
<i>Dacnis cayana</i>	96	7	7	0	0	0	0	0	0
<i>Dacnis lineata</i>	10	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0	7	0	0	0	0	0	0
<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3	1	0	0	0	0	0	0
<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12	9	0	0	0	0	0	0
<i>Hemithraupis guira</i>	12	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lanio cristatus</i>	5	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lanio fulvus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Lanio pileatus</i>	2	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lanio surinamus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Lanio versicolor</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Nemosia pileata</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203	9	0	0	0	0	0	0
<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Paroaria capitata</i>	184	24	5	0	0	0	0	0	0
<i>Paroaria coronata</i>	36	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Paroaria dominicana</i>	6	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Poospiza lateralis</i>	10	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Poospiza thoracica</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2	7	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15	6	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator atricollis</i>	13	9	5	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator aurantiirostris</i>	19	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator coerulescens</i>	46	4	0	0	0	0	0	6	0
<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator grossus</i>	13	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Saltator maxillosus</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Saltator maximus</i>	15	1	7	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator similis</i>	209	36	12	0	0	0	0	0	0
<i>Schistochlamys melanopis</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6	7	0	0	0	0	0	0
<i>Sicalis citrina</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola</i>	56	3	7	0	0	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sicalis luteola</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sporophila albogularis</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Sporophila americana</i>	6	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila angolensis</i>	21	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila collaris</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila lineola</i>	5	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila minuta</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila palustris</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila plumbea</i>	101	3	7	0	0	0	0	0	0
<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83	10	0	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7	8	0	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1	0	0	0	0	0	4	0
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201	10	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara cayana</i>	272	15	12	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara chilensis</i>	15	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara cyanoptera</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara desmaresti</i>	43	17	5	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara palmarum</i>	4	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara sayaca</i>	48	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara seledon</i>	73	30	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tersina viridis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thraupis cyanoptera</i>	62	10	2	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis episcopus</i>	7	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis ornata</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis palmarum</i>	37	23	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis sayaca</i>	386	60	8	0	0	0	0	0	0
<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4	7	0	0	0	0	0	0
<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8	0	0	0	0	0	9	0
<i>Volatinia jacarina</i>	567	71	0	0	15	0	0	0	0
<i>Laniisoma elegans</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0	0	0	0	0	0	4	0
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1	0	0	0	0	0	4	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Pachyramphus minor</i>	7	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22	0	0	0	11	0	0	0
<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1	0	0	0	0	0	3	0
<i>Pachyramphus validus</i>	5	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Platypsaris rufus</i>	53	31	2	0	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis amazona</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Schiffornis turdina</i>	133	4	7	0	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis virescens</i>	270	1	7	0	0	0	0	0	0
<i>Tityra cayana</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0	0	0	0	0	0	6	0
<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus coraya</i>	5	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4	4	0	0	0	0	0	0
<i>Troglodytes aedon</i>	62	5	6	0	0	0	0	0	0
<i>Troglodytes musculus</i>	21	3	8	0	0	0	0	0	0
<i>Catharus fuscescens</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Platycichla flavipes</i>	198	2	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Turdus albicollis</i>	672	51	15	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47	16	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus flavipes</i>	27	11	0	0	0	0	0	6	0
<i>Turdus fumigatus</i>	48	6	0	6	0	0	0	0	0
<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus ignobilis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus leucomelas</i>	402	104	21	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus nigriceps</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus rufiventris</i>	622	91	18	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Turdus subalaris</i>	8	5	3	0	0	0	0	0	0
<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Attila phoenicurus</i>	5	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Attila rufus</i>	62	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Attila spadiceus</i>	58	3	0	7	0	0	0	0	0
<i>Camptostoma obsoletum</i>	157	4	15	0	0	0	0	0	0
<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Casiornis fuscus</i>	13	3	0	0	0	0	0	5	0
<i>Casiornis rufus</i>	6	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7	0	0	13	0	0	0	0
<i>Contopus cinereus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia albiceps</i>	164	38	3	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia chilensis</i>	251	41	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29	11	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia cristata</i>	869	43	15	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5	10	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia obscura</i>	198	4	6	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2	0	0	0	0	0	6	0
<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Elaenia sp.</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5	3	0	0	0	0	0	0
<i>Empidonax euleri</i>	169	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>	5	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus varius</i>	29	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Inezia inornata</i>	4	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2	0	0	0	0	0	5	0
<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7	9	0	0	0	0	0	0
<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Muscipipra vetula</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus ferox</i>	33	5	11	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus sp.</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19	15	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11	12	0	0	0	0	0	0
<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8	12	0	0	0	0	0	0
<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1	0	0	0	0	0	5	0
<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0	0	0	0	0	0	5	0
<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5	10	0	0	0	0	0	0
<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2	12	0	0	0	0	0	0
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Myiozetetes similis</i>	15	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ornithion inerme</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Phaeomyias murina</i>	56	3	8	0	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pitangus lictor</i>	10	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5	11	0	0	0	0	0	0
<i>Platyrrinchus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Polystictus superciliaris</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pseudattila phoenicurus</i>	16	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3	0	0	0	0	0	7	0
<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Sirystes sibilator</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Stigmatura napensis</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sublegatus modestus</i>	41	3	0	0	0	0	0	6	0
<i>Suiriri islerorum</i>	59	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Suiriri suiriri</i>	200	69	7	0	0	0	0	0	0
<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8	10	0	0	0	0	0	0
<i>Tyrannus savana</i>	16	6	3	0	0	0	0	0	0
<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Xolmis cinerea</i>	8	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Xolmis cinereus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Xolmis irupero</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27	15	0	0	0	0	0	0
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12	0	0	0	0	0	5	0
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2	0	0	0	0	0	6	0
<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Vireo chivi</i>	15	5	2	0	0	0	0	0	0
<i>Vireo olivaceus</i>	225	112	9	0	0	0	0	0	0
<i>Xenops minutus</i>	197	6	10	0	0	0	0	0	0
<i>Xenops rutilans</i>	5	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Xenops sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ardea alba</i>	129	21	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ardea cocoi</i>	3	1	0	0	0	0	3	0	0
<i>Butorides striata</i>	24	5	4	0	0	0	0	0	0
<i>Butorides striatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Casmerodius albus</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Egretta caerulea</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Egretta thula</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Eudocimus ruber</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Platalea ajaja</i>	55	21	4	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Theristicus caudatus</i>	3	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Campephilus rubricollis</i>	14	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus elegans</i>	24	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus flavescens</i>	14	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus grammicus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus undatus</i>	5	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Colaptes campestris</i>	24	2	0	0	6	0	0	0	0
<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Piculus aurulentus</i>	6	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Piculus flavigula</i>	9	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus cirratus</i>	6	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus temminckii</i>	107	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Veniliornis affinis</i>	8	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0	4	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos toco</i>	14	6	0	4	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2	7	0	0	0	0	0	0
<i>Selenidera gouldii</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Selenidera piperivora</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Puffinus puffinus</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Eos bornea</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona amazonica</i>	14	4	0	3	0	0	0	0	0
<i>Amazona vinacea</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona aestiva</i>	108	31	0	5	0	0	0	0	0
<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona farinosa</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona festiva</i>	7	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona sp. (Parrot)</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Amazona xanthops</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ara ararauna</i>	19	6	4	0	0	0	0	0	0
<i>Ara chloroptera</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ara chloropterus</i>	6	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ara macao</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Ara rubrogenys</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ara severus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Aratinga aurea</i>	7	4	0	3	0	0	0	0	0
<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Aratinga cactorum</i>	6	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Aratinga jandaya</i>	11	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Aratinga nenday</i>	20	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Aratinga pertinax</i>	3	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris tirica</i>	8	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Deropterus accipitrinus</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Eupsittula aurea</i>	20	3	0	3	0	0	0	0	0
<i>Forpus passerinus</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Guaruba guarouba</i>	7	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nandayus nenday</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pionites leucogaster</i>	9	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Pionus fuscus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pionus maximiliani</i>	7	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Pionus maximilianus</i>	5	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pionus menstruus</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Primolius auricollis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Primolius maracana</i>	6	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18	0	3	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/ chão	Chão	Dossel	Dossel/ bosque	NA*	Todos
<i>Rhea americana</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Rhea rhea americana</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105	0	0	8	0	0	0	0
<i>Asio clamator</i>	76	25	0	7	0	0	0	0	0
<i>Asio stygius</i>	11	3	0	5	0	0	0	0	0
<i>Athene cunicularia</i>	23	8	0	0	7	0	0	0	0
<i>Bubo virginianus</i>	5	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Ciccaba huhula</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ciccaba virgata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3	0	3	0	0	0	0	0
<i>Megascops choliba</i>	79	29	7	0	0	0	0	0	0
<i>Megascops usta</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Megascops watsonii</i>	7	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Otus choliba</i>	13	5	2	0	0	0	0	0	0
<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	8	5	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Strix huhula</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Strix virgata</i>	10	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Tyto alba</i>	48	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Tyto furcata</i>	16	9	2	0	0	0	0	0	0
<i>Struthio camelus</i>	8	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Anhinga anhinga</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Fregata magnificens</i>	13	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Bosque	Bosque/chão	Chão	Dossel	Dossel/bosque	NA*	Todos
<i>Fregata minor</i>	29	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Sula dactylatra</i>	260	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sula leucogaster</i>	241	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Sula sula</i>	68	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Crypturellus soui</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1	0	0	2	0	0	0	0
<i>Tinamus solitarius</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Trogon collaris</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon curucui</i>	19	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon melanurus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon rufus</i>	16	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon surrucura</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon viridis</i>	9	0	4	0	0	0	0	0	0
Total Geral	53211	6519	2076	279	438	108	19	553	30

NA* = Não identificado

TABELA 2 – Relação da característica de localização em que o hospedeiro aviário constrói seu ninho e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.

Localização do Ninho	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de indivíduos infectados (%)
Bosque/chão	3524	980	27,8
Todos	106	23	21,7
Dossel	517	76	14,7
NA*	10553	1394	13,2
Bosque	30346	3238	10,7
Chão	8052	781	9,7
Dossel/bosque	108	3	2,8
Total Geral	53206	6495	12,2

NA* = Não identificado

APÊNDICE VII

Tabela 1 – Característica do estado de conservação de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (*International Union for Conservation of Nature – IUCN*) e total geral.

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Accipiter striatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Buteo albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Buteo albonotatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buteo brachyurus</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Buteo magnirostris</i>	10	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Elanus leucurus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpagus diodon</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Harpia harpyja</i>	9	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1	0	0	0	4	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Ictinia plumbea</i>	6	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leucopternis melanops</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9	0	0	0	9	0	0	0
<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trionocephs occipitalis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cygnus atratus</i>	123	32	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tadorna radjah</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tadorna variegata</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5	0	0	0	1	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazonetta americana</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Anas boschas</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anser anser</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Anser cygnoides</i>	1	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Anser domesticus</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Branta canadensis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cairina moschata</i>	12	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chenonetta jubata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Neochen jubata</i>	62	16	0	0	0	0	1	0	0
<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anhima cornuta</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chauna torquata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chaetura andrei</i>	88	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cypseloides senex</i>	232	39	0	0	0	1	0	0	0
<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tachornis squamata</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Amazilia versicolor</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Chlorestes notata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Colibri serrirostris</i>	7	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Eupetomena macroura</i>	14	7	0	0	0	5	0	0	0
<i>Florisuga fusca</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Florisuga mellivora</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8	0	0	0	5	0	0	0
<i>Heliactin bilophus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylocharis chrysura</i>	8	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Phaethornis bourcierii</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0	0	0	0	5	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Phaethornis malaris</i>	14	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phaethornis ruber</i>	14	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Phaethornis sp.</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	2
<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Polytmus theresiae</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ramphodon naevius</i>	43	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thalurania furcata</i>	62	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Thalurania glaucopis</i>	11	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Threnetes leucurus</i>	5	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Topaza pella</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hydropsalis brasiliiana</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0	0	0	0	2	0	0	0
NA*	10	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Nyctidromus albigollis</i>	10	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cariama cristata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cariana cristatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Coragyps atratus</i>	50	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Vultur gryphus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
NA*	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Jacana jacana</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rynchops niger</i>	99	20	0	0	0	1	0	0	0
<i>Arenaria interpres</i>	349	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Calidris alba</i>	83	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Calidris canutus</i>	17	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Limosa lapponica</i>	122	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Tringa flavipes</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anous minutus</i>	42	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anous stolidus</i>	171	8	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Mycteria americana</i>	400	44	0	0	0	4	0	0	0
<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Columba livia</i>	78	59	0	0	0	3	0	0	0
<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Columba plumbea</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	0	0	0	2	0	0	0
<i>Columbina minuta</i>	17	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Columbina passerina</i>	77	39	0	0	0	5	0	0	0
<i>Columbina picui</i>	18	8	0	0	0	5	0	0	0
<i>Columbina squammata</i>	21	15	0	0	0	5	0	0	0
<i>Columbina talpacoti</i>	395	121	0	0	0	15	0	0	0
<i>Scardafella squammata</i>	58	11	0	0	0	2	0	0	0
<i>Geotrygon montana</i>	114	12	0	0	0	9	0	0	0
<i>Geotrygon violacea</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5	0	0	0	9	0	0	0
<i>Leptotila sp.</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6	0	0	0	10	0	0	0
<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Zenaida auriculata</i>	550	546	0	0	0	5	0	0	0
<i>Ceryle torquata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2	0	0	0	7	0	0	0
<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Chloroceryle americana</i>	99	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Chloroceryle inda</i>	22	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Megaceryle torquata</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Baryphthengus martii</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Momotus momota</i>	27	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Coccyzus euleri</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Crotophaga ani</i>	37	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Guira guira</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Piaya cayana</i>	27	6	0	0	0	8	0	0	0
<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tapera naevia</i>	8	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Caracara plancus</i>	153	34	0	0	0	8	0	0	0
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Falco deiroleucus</i>	2	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Falco femoralis</i>	14	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Falco peregrinus</i>	6	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Falco ruficularis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Falco sparverius</i>	36	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Ibycter americanus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Micrastur gilvicollis</i>	8	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Micrastur mintoni</i>	7	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2	0	0	0	7	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3	0	0	0	5	0	0	0
<i>Milvago chimachima</i>	22	4	0	0	0	7	0	0	0
<i>Milvago chimango</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Polyborus plancus</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Bucco capensis</i>	11	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Bucco tamatia</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Malacoptila fusca</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Malacoptila rufa</i>	62	6	0	0	0	6	0	0	0
<i>Malacoptila striata</i>	18	0	0	0	0	0	4	0	0
<i>Monasa morphoeus</i>	28	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5	0	0	0	6	0	0	1
<i>Nonnula rubecula</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Notharchus tectus</i>	11	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	0	0	0	6	0	0	0
<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	0	0	0	8	0	0	0
<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Galbula albirostris</i>	14	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	0	0	0	6	0	0	0
<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	0	0	0	7	0	0	1
<i>Jacamerops aureus</i>	14	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Numida meleagris</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Gallus gallus</i>	623	119	0	0	0	5	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	2	0	0	0	0	0	0
<i>Crax globulosa</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Crax fasciolata</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Crax mitu</i>	6	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Mitu tomentosum</i>	5	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mitu tuberosum</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Penelope jacucaca</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Penelope jacutinga</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Penelope obscura</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Penelope supercilialis</i>	6	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pipile cujubi</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pipile jacutinga</i>	3	2	1	0	0	0	0	0	0
<i>Odontophorus capueira</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pavo cristatus</i>	35	6	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pavo muticus</i>	4	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Balearica regulorum</i>	6	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Psophia crepitans</i>	6	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Psophia ochroptera</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Psophia viridis</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Aramides cajanea</i>	8	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Aramides cajaneus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Laterallus viridis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Musophaga violacea</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tauraco leucotis</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
NA*	2241	401	0	0	0	0	0	0	1
NA*	3415	698	0	0	0	0	0	0	5
<i>Tirica chiriri</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4	0	0	0	6	0	0	0
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Habia rubica</i>	138	4	0	0	0	8	0	0	0
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Piranga flava</i>	10	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Conopophaga aurita</i>	58	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Conopophaga lineata</i>	482	39	0	0	0	9	0	0	0
<i>Conopophaga melanops</i>	67	4	0	0	0	7	0	0	0
<i>Conopophaga roberti</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1	0	0	0	7	0	0	0
<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Procnias nudicollis</i>	3	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Rupicola rupicola</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0	0	0	0	0	3	0	0
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Deconychura longicauda</i>	66	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0	0	0	0	4	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11	0	0	0	9	0	0	0
<i>Dendrocincla merula</i>	272	6	0	0	0	7	0	0	0
<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7	0	0	0	7	0	0	1
<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2	0	0	0	9	0	0	0
<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Dendroplex picus</i>	29	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Glyphorynchus spirurus</i>	459	13	0	0	0	7	0	0	0
<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7	0	0	0	10	0	0	0
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15	0	0	0	15	0	0	0
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2	0	0	0	6	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1	0	0	0	7	0	0	0
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1	0	0	0	7	0	0	0
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Estrilda astrild</i>	19	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Formicarius analis</i>	5	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Formicarius colma</i>	134	22	0	0	0	10	0	0	0
<i>Carduelis magellanica</i>	24	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Euphonia chalybea</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6	0	0	0	4	0	0	0
<i>Euphonia plumbea</i>	10	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Euphonia violacea</i>	147	8	0	0	0	5	0	0	0
<i>Spinus magellanicus</i>	17	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3	0	0	0	5	0	0	0
<i>Asthenes baeri</i>	18	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Automolus infuscatus</i>	92	11	0	0	0	5	0	0	0
<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7	0	0	0	7	0	0	0
<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6	0	0	0	6	0	0	0
<i>Automolus paraensis</i>	7	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Automolus subulatus</i>	9	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Furnarius leucopus</i>	18	6	0	0	0	6	0	0	0
<i>Furnarius rufus</i>	59	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lochmias nematura</i>	124	6	0	0	0	5	0	0	0
<i>Megaxenops parnaguae</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6	0	0	0	10	0	0	0
<i>Philydor atricapillus</i>	95	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1	0	0	0	7	0	0	0
<i>Philydor erythropterum</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Philydor rufum</i>	20	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Synallaxis albescens</i>	70	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Synallaxis albilora</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3	0	0	0	9	0	0	0
<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6	0	0	0	6	0	0	0
<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Synallaxis scutata</i>	10	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Synallaxis spixi</i>	18	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1	0	0	0	0	1	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Grallaria varia</i>	20	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Progne chalybea</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Progne tapera</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Agelaioides badius</i>	8	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cacicus cela</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cacicus solitarius</i>	3	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8	0	0	0	7	0	0	1
<i>Icterus cayanensis</i>	13	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Icterus jamacaii</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10	0	0	0	6	0	0	0
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Procacicus solitarius</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Melanopareia torquata</i>	8	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Mimus gilvus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mimus saturninus</i>	89	16	0	0	0	9	0	0	0
<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mimus triurus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anthus hellmayri</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Myiobius barbatus</i>	87	5	0	0	0	11	0	0	0
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0	0	0	0	8	0	0	0
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	42	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15	0	0	0	14	0	0	1
<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7	0	0	0	9	0	0	0
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5	0	0	0	5	0	0	1
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10	0	0	0	8	0	0	0
<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Parula pitaiyumi</i>	31	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19	0	0	0	11	0	0	0
<i>Arremon flavirostris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Arremon franciscanus</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Arremon taciturnus</i>	74	14	0	0	0	9	0	0	1
<i>Myospiza humeralis</i>	7	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170	0	0	0	10	0	0	0
<i>Passer domesticus</i>	738	53	0	0	0	6	0	0	0
<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Antilophia galeata</i>	23	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5	0	0	0	2	0	0	0
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8	0	0	0	2	0	0	0
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9	0	0	0	8	0	0	0
<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4	0	0	0	7	0	0	0
<i>Dixiphia pipra</i>	154	12	0	0	0	3	0	0	0
<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Ilicura militaris</i>	119	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136	0	0	0	8	0	0	0
<i>Lepidothrix iris</i>	5	0	0	0	0	0	0	5	0
<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27	0	0	0	7	0	0	0
<i>Lepidothrix serena</i>	27	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3	0	0	0	0	0	6	0
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9	0	0	0	4	0	0	0
<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Manacus manacus</i>	374	3	0	0	0	11	0	0	1
<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Neopelma pallescens</i>	88	3	0	0	0	7	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Pipra chloromeros</i>	12	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7	0	0	0	5	0	0	0
<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22	0	0	0	6	0	0	1
<i>Pipra filicauda</i>	106	4	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pipra pipra</i>	103	12	0	0	0	5	0	0	0
<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10	0	0	0	4	0	0	0
<i>Tyrannutes stolzmanni</i>	12	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Piprites chloris</i>	26	3	0	0	0	5	0	0	0
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	7	0	0	0	0	0	0	3	0
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	419	12	0	0	0	9	0	0	0
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	65	0	0	0	0	9	0	0	0
<i>Platyrinchus saturatus</i>	28	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Microbates collaris</i>	12	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Polioptila chumbo</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Polioptila dumicola</i>	8	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Polioptila guianensis</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Polioptila paraensis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Polioptila plumbea</i>	48	10	0	0	0	7	0	0	0
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Merulaxis ater</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0	0	0	0	6	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Hemitriccus diops</i>	69	7	0	0	0	5	0	0	0
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16	0	0	0	10	0	0	1
<i>Hemitriccus minor</i>	16	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	1
<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10	0	0	0	11	0	0	0
<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5	0	0	0	7	0	0	0
<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myiornis sp.</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2	0	0	0	7	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1	0	0	0	3	0	0	1
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poecilotriccus sylvia</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15	0	0	0	12	0	0	0
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1	0	0	0	13	0	0	0
<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5	0	0	0	7	0	0	0
<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Sclerurus scansor</i>	89	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Batara cinerea</i>	8	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cercomacra serva</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Dichrozona cincta</i>	43	8	0	0	0	6	0	0	0
<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Drymophila malura</i>	30	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3	0	0	0	0	4	0	0
<i>Drymophila squamata</i>	50	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11	0	0	0	10	0	0	1
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Formicivora grisea</i>	31	8	0	0	0	6	0	0	1
<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9	0	0	0	4	0	0	0
<i>Formicivora rufa</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Formicivora serrana</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Frederickena viridis</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Gymnopithys leucaspis</i>	21	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Gymnopithys rufigula</i>	25	6	0	0	0	3	0	0	0
<i>Gymnopithys salvini</i>	137	8	0	0	0	4	0	0	0
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13	0	0	0	0	0	1	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylophylax naevius</i>	72	5	0	0	0	6	0	0	0
<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4	0	0	0	6	0	0	0
<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4	0	0	0	0	4	0	0
<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Hypocnemis striata</i>	179	50	0	0	0	6	0	0	0
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2	0	0	0	7	0	0	0
<i>Isleria guttata</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Mackenziaena severa</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Microrhopias quixensis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Myrmornis torquata</i>	42	5	0	0	0	7	0	0	0
<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	1
<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0	0	0	0	0	5	0	0
<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2	0	0	0	0	0	3	0
<i>Percnostola minor</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35	0	0	0	6	0	0	0
<i>Pithys albifrons</i>	98	6	0	0	0	5	0	0	0
<i>Pygoptila stellaris</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3	0	0	0	4	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36	0	0	0	9	0	0	0
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2	0	0	0	0	0	4	0
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5	0	0	0	4	0	0	0
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Sclateria naevia</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Taraba major</i>	38	6	0	0	0	5	0	0	0
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17	0	0	0	7	0	0	0
<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25	0	0	0	6	0	0	0
<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9	0	0	0	6	0	0	0
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4	0	0	0	5	0	0	0
<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	192	6	0	0	0	7	0	0	0
<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8	0	0	0	6	0	0	0
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21	0	0	0	0	6	0	0
<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22	0	0	0	8	0	0	0
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5	0	0	0	7	0	0	0
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1	0	0	0	3	0	0	1
<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42	0	0	0	7	0	0	0
<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2	0	0	0	0	4	0	0
<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Coereba flaveola</i>	469	37	0	0	0	15	0	0	1
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8	0	0	0	8	0	0	0
<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80	0	0	0	6	0	0	1
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52	0	0	0	5	0	0	0
<i>Dacnis cayana</i>	96	7	0	0	0	6	0	0	1
<i>Dacnis lineata</i>	10	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0	0	0	0	7	0	0	0
<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3	1	0	0	0	0	0	0
<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12	0	0	0	9	0	0	0
<i>Hemithraupis guira</i>	12	3	0	0	0	4	0	0	1
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lanio cristatus</i>	5	1	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Lanio fulvus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Lanio pileatus</i>	2	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Lanio surinamus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Lanio versicolor</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Nemosia pileata</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203	0	0	0	0	8	0	1
<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Paroaria capitata</i>	184	24	0	0	0	5	0	0	0
<i>Paroaria coronata</i>	36	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Paroaria dominicana</i>	6	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poospiza lateralis</i>	10	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Poospiza thoracica</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2	0	0	0	7	0	0	0
<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15	0	0	0	6	0	0	0
<i>Saltator atricollis</i>	13	9	0	0	0	4	0	0	1
<i>Saltator aurantiirostris</i>	19	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Saltator coerulescens</i>	46	4	0	0	0	6	0	0	0
<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Saltator grossus</i>	13	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Saltator maxillosus</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Saltator maximus</i>	15	1	0	0	0	6	0	0	1
<i>Saltator similis</i>	209	36	0	0	0	12	0	0	0
<i>Schistochlamys melanopis</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6	0	0	0	7	0	0	0
<i>Sicalis citrina</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Sicalis flaveola</i>	56	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sicalis luteola</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sporophila albogularis</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sporophila americana</i>	6	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Sporophila angolensis</i>	21	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4	0	0	0	5	0	0	0
<i>Sporophila collaris</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sporophila lineola</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sporophila minuta</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Sporophila palustris</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila plumbea</i>	101	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83	0	0	0	10	0	0	0
<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7	0	0	0	7	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1	0	0	0	3	0	0	1
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201	0	0	0	10	0	0	0
<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Tangara cayana</i>	272	15	0	0	0	11	0	0	1
<i>Tangara chilensis</i>	15	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tangara cyanoptera</i>	2	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Tangara desmaresti</i>	43	17	0	0	0	5	0	0	0
<i>Tangara palmarum</i>	4	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tangara sayaca</i>	48	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Tangara seledon</i>	73	30	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tersina viridis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Thraupis cyanoptera</i>	62	10	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thraupis episcopus</i>	7	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Thraupis ornata</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thraupis palmarum</i>	37	23	0	0	0	6	0	0	0
<i>Thraupis sayaca</i>	386	60	0	0	0	8	0	0	0
<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4	0	0	0	7	0	0	0
<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8	0	0	0	9	0	0	0
<i>Volatinia jacarina</i>	567	71	0	0	0	14	0	0	1

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Laniisoma elegans</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pachyramphus minor</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22	0	0	0	11	0	0	0
<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pachyramphus validus</i>	5	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Platypsaris rufus</i>	53	31	0	0	0	2	0	0	0
<i>Schiffornis amazona</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Schiffornis turdina</i>	133	4	0	0	0	7	0	0	0
<i>Schiffornis virescens</i>	270	1	0	0	0	7	0	0	0
<i>Tityra cayana</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4	0	0	0	2	0	0	1
<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Thryothorus coraya</i>	5	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3	0	0	0	4	0	0	0
<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12	0	0	0	5	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4	0	0	0	4	0	0	0
<i>Troglodytes aedon</i>	62	5	0	0	0	6	0	0	0
<i>Troglodytes musculus</i>	21	3	0	0	0	8	0	0	0
<i>Catharus fuscescens</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Platycichla flavipes</i>	198	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Turdus albicollis</i>	672	51	0	0	0	15	0	0	0
<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47	0	0	0	16	0	0	0
<i>Turdus flavipes</i>	27	11	0	0	0	6	0	0	0
<i>Turdus fumigatus</i>	48	6	0	0	0	6	0	0	0
<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Turdus ignobilis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus leucomelas</i>	402	104	0	0	0	20	0	0	1
<i>Turdus nigriceps</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Turdus rufiventris</i>	622	91	0	0	0	18	0	0	0
<i>Turdus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Turdus subalaris</i>	8	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Attila phoenicurus</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Attila rufus</i>	62	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Attila spadiceus</i>	58	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Camptostoma obsoletum</i>	157	4	0	0	0	15	0	0	0
<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Casiornis fuscus</i>	13	3	0	0	0	5	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Casiornis rufus</i>	6	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7	0	0	0	13	0	0	0
<i>Contopus cinereus</i>	3	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Elaenia albiceps</i>	164	38	0	0	0	3	0	0	0
<i>Elaenia chilensis</i>	251	41	0	0	0	2	0	0	0
<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29	0	0	0	10	0	0	1
<i>Elaenia cristata</i>	869	43	0	0	0	14	0	0	1
<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5	0	0	0	9	0	0	1
<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4	0	0	0	5	0	0	0
<i>Elaenia obscura</i>	198	4	0	0	0	6	0	0	0
<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Elaenia sp.</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Empidonax euleri</i>	169	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Empidonax</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Empidonax aurantioatrocristatus</i>	5	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Empidonax varius</i>	29	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	1
<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Griseotyrannus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>aurantioatrocristatus</i>									
<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Inezia inornata</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7	0	0	0	9	0	0	0
<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Muscipipra vetula</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myiarchus ferox</i>	33	5	0	0	0	11	0	0	0
<i>Myiarchus sp.</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19	0	0	0	15	0	0	0
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3	0	0	0	2	0	0	0
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11	0	0	0	12	0	0	0
<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8	0	0	0	12	0	0	0
<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	1
<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5	0	0	0	9	0	0	1
<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2	0	0	0	11	0	0	1
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Myiozetetes similis</i>	15	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Ornithion inermis</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Phaeomyias murina</i>	56	3	0	0	0	8	0	0	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pitangus lictor</i>	10	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5	0	0	0	11	0	0	0
<i>Platyrinchus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Polystictus superciliaris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pseudattila phoenicurus</i>	16	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3	0	0	0	7	0	0	0
<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Sirystes sibilator</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Stigmatura napensis</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sublegatus modestus</i>	41	3	0	0	0	6	0	0	0
<i>Suiriri islerorum</i>	59	4	0	0	0	0	5	0	0
<i>Suiriri suiriri</i>	200	69	0	0	0	7	0	0	0
<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8	0	0	0	9	0	0	1
<i>Tyrannus savana</i>	16	6	0	0	0	3	0	0	0
<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Xolmis cinerea</i>	8	4	0	0	0	2	0	0	0
<i>Xolmis cinereus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Xolmis irupero</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27	0	0	0	15	0	0	0
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12	0	0	0	5	0	0	0
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1	0	0	0	6	0	0	0
<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	1
<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Hylophilus sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Vireo chivi</i>	15	5	0	0	0	2	0	0	0
<i>Vireo olivaceus</i>	225	112	0	0	0	8	0	0	1
<i>Xenops minutus</i>	197	6	0	0	0	10	0	0	0
<i>Xenops rutilans</i>	5	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Xenops sp.</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ardea alba</i>	129	21	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ardea cocoi</i>	3	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Butorides striata</i>	24	5	0	0	0	4	0	0	0
<i>Butorides striatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Casmerodius albus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Egretta caerulea</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Egretta thula</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Eudocimus ruber</i>	6	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Platalea ajaja</i>	55	21	0	0	0	4	0	0	0
<i>Theristicus caudatus</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Campephilus rubricollis</i>	14	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Celeus elegans</i>	24	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Celeus flavescens</i>	14	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Celeus grammicus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Celeus undatus</i>	5	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Colaptes campestris</i>	24	2	0	0	0	6	0	0	0
<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2	0	0	0	4	0	0	0
<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Piculus aurulentus</i>	6	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Piculus flavigula</i>	9	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Picumnus cirratus</i>	6	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Picumnus temminckii</i>	107	0	0	0	0	6	0	0	0
<i>Veniliornis affinis</i>	8	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1	0	0	0	5	0	0	0
<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1	0	0	0	4	0	0	0
<i>Ramphastos toco</i>	14	6	0	0	0	4	0	0	0
<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1	0	0	0	0	0	3	0
<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2	0	0	0	0	0	7	0
<i>Selenidera gouldii</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0	0	0	0	5	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Selenidera piperivora</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Puffinus puffinus</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Eos bornea</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazona amazonica</i>	14	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Amazona vinacea</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona aestiva</i>	108	31	0	0	0	5	0	0	0
<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Amazona farinosa</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Amazona festiva</i>	7	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazona sp. (Parrot)</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Amazona xanthops</i>	2	1	0	0	0	0	1	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2	0	0	0	0	0	1	0
<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Ara ararauna</i>	19	6	0	0	0	4	0	0	0
<i>Ara chloroptera</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ara chloropterus</i>	6	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ara macao</i>	4	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Ara rubrogenys</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Ara severus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Aratinga aurea</i>	7	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Aratinga cactorum</i>	6	2	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga jandaya</i>	11	2	0	0	0	5	0	0	0
<i>Aratinga nenday</i>	20	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Aratinga pertinax</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Brotogeris tirica</i>	8	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Deropterus accipitrinus</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Eupsittula aurea</i>	20	3	0	0	0	3	0	0	0
<i>Forpus passerinus</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Guaruba guarouba</i>	7	1	0	0	0	0	0	1	0
<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Nandayus nenday</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionites leucogaster</i>	9	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Pionus fuscus</i>	3	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionus maximiliani</i>	7	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pionus maximilianus</i>	5	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pionus menstruus</i>	4	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Primolius auricollis</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Primolius maracana</i>	6	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2	0	0	0	0	1	0	0
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2	0	0	0	0	3	0	0
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Rhea americana</i>	4	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Rhea rhea americana</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105	0	0	0	0	8	0	0
<i>Asio clamator</i>	76	25	0	0	0	7	0	0	0
<i>Asio stygius</i>	11	3	0	0	0	5	0	0	0
<i>Athene cunicularia</i>	23	8	0	0	0	7	0	0	0
<i>Bubo virginianus</i>	5	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ciccaba huhula</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Ciccaba virgata</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Megascops choliba</i>	79	29	0	0	0	7	0	0	0
<i>Megascops usta</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Megascops watsonii</i>	7	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Otus choliba</i>	13	5	0	0	0	2	0	0	0
<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	8	5	0	0	0	3	0	0	0
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Strix huhula</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Strix virgata</i>	10	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Tyto alba</i>	48	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Tyto furcata</i>	16	9	0	0	0	2	0	0	0
<i>Struthio camelus</i>	8	1	0	0	0	1	0	0	0
<i>Anhinga anhinga</i>	2	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Fregata magnificens</i>	13	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Fregata minor</i>	29	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Sula dactylatra</i>	260	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sula leucogaster</i>	241	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sula sula</i>	68	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0	0	0	0	3	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Em Perigo (EN)	Em Perigo Crítico (CR)	Extinta na Natureza (EW)	Pouco Preocupante (LC)	Quase Ameaçada (NT)	Vulnerável (VU)	NA*
<i>Crypturellus soui</i>	3	0	0	0	0	3	0	0	0
<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1	0	0	0	2	0	0	0
<i>Tinamus solitarius</i>	2	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Trogon collaris</i>	4	0	0	0	0	4	0	0	0
<i>Trogon curucui</i>	19	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Trogon melanurus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trogon rufus</i>	16	0	0	0	0	5	0	0	0
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trogon surrucura</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Trogon viridis</i>	9	0	0	0	0	4	0	0	0
Total Geral	53211	6519	33	4	1	3207	129	55	74

NA* = Não identificado

TABELA 2 – Relação do estado de conservação de acordo com a IUCN e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.

Estado de conservação	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de indivíduos infectados (%)
Em Perigo (EN)	145	44	30,3
NA*	5694	1102	19,4
Quase Ameaçada (NT)	2579	389	15,1
Pouco Preocupante (LC)	44369	4930	10,9
Vulnerável (VU)	376	29	7,7
Em Perigo Crítico (CR)	37	1	2,7
Extinta na Natureza (EW)	6	0	0,0
Total Geral	53206	6495	12,2

NA* = Não identificado

TABELA 3 – Relação da característica de localização de migração e o total de indivíduos coletados, total de infectados e prevalência de infectados.

Característica de migração	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de indivíduos de infectados (%)
Migratória	11361	1877	16,5
Residente	36161	3516	9,7
NA*	5684	1102	19,4
Total Geral	53206	6495	12,2

APÊNDICE VIII

Tabela 1 – Relação das espécies aviárias e a localização, domínio, em que foram estudadas.

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Accipiter striatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Accipiter superciliosus</i>	6	0	3	1	0	0	0	0	0
<i>Busarellus nigricollis</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Buteo albicaudatus</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Buteo albonotatus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteo brachyurus</i>	6	2	0	4	0	0	0	0	0
<i>Buteo magnirostris</i>	10	0	2	5	0	1	0	0	0
<i>Buteogallus coronatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus meridionalis</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Buteogallus urubitinga</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Elanus leucurus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	4	0	0	2	1	0	0	0	0
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Geranospiza caerulescens</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Haliaeetus vocifer</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Harpagus bidentatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Harpagus diodon</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Harpia harpyja</i>	9	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Heterospizias meridionalis</i>	9	1	0	3	1	0	0	0	0
<i>Ictinia plumbea</i>	6	1	1	3	0	0	0	0	0
<i>Leptodon cayanensis</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Leucopternis albicollis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Leucopternis kuhli</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Leucopternis melanops</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Parabuteo unicinctus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pseudastur polionotus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rupornis magnirostris</i>	74	9	0	8	2	0	0	0	0
<i>Spizaetus ornatus</i>	10	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Spizaetus tyrannus</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Trigonoceps occipitalis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cygnus atratus</i>	123	32	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tadorna radjah</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tadorna variegata</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	10	5	0	1	0	0	0	0	0
<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta americana</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	8	3	0	1	0	0	0	2	0
<i>Anas boschas</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anas platyrhynchos</i>	11	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anser anser</i>	3	0	0	1	1	0	0	0	0
<i>Anser cygnoides</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anser domesticus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Branta canadensis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cairina moschata</i>	12	1	0	1	1	0	0	0	0
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	12	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chenonetta jubata</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Coscoroba coscoroba</i>	24	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cygnus melanocoryphus</i>	31	3	0	1	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Dendrocygna bicolor</i>	11	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Dendrocygna viduata</i>	21	3	0	4	0	0	0	0	0
<i>Neochen jubata</i>	62	16	0	0	1	0	0	0	0
<i>Netta erythrophthalma</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Plectropterus gambensis</i>	7	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tadorna ferruginea</i>	10	7	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tadorna tadornoides</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anhima cornuta</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chauna torquata</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chaetura andrei</i>	88	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chaetura cinereiventris</i>	58	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cypseloides fumigatus</i>	11	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cypseloides senex</i>	232	39	0	0	0	0	0	0	0
<i>Streptoprocne zonaris</i>	40	4	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tachornis squamata</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amazilia fimbriata</i>	13	0	0	1	0	0	0	2	0
<i>Amazilia versicolor</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Avocettula recurvirostris</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Calliphlox amethystina</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Campylopterus largipennis</i>	7	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Chlorestes notata</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Clytolaema rubricauda</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Colibri serrirostris</i>	7	1	0	1	2	0	0	0	0
<i>Eupetomena macroura</i>	14	7	0	2	3	1	0	0	0
<i>Florisuga fusca</i>	3	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Florisuga mellivora</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Glaucis hirsuta</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Glaucis hirsutus</i>	45	8	5	3	0	0	0	0	0
<i>Heliactin bilophus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Heliomaster longirostris</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylocharis chrysura</i>	8	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Hylocharis cyanus</i>	22	0	3	0	0	1	0	0	0
<i>Leucochloris albicollis</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis bourcierii</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis eurynome</i>	8	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis malaris</i>	14	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis pretrei</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis ruber</i>	14	1	4	2	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis sp.</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Phaethornis subochraceus</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus</i>	44	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Phaethornis superciliosus insignis</i>	4	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polytmus theresiae</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphodon naevius</i>	43	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Stephanoxis lalandi</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Thalurania furcata</i>	62	1	4	0	1	0	0	0	0
<i>Thalurania glaucopis</i>	11	2	0	5	0	0	0	0	0
<i>Threnetes leucurus</i>	5	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Topaza pella</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Buceros rhinoceros</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Bucorvus abyssinicus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Caprimulgus maculicaudus</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Caprimulgus parvulus</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Eleothreptus anomalus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hydropsalis brasiliiana</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hydropsalis forcipata</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hydropsalis torquata</i>	43	8	0	1	2	0	0	0	0
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	16	0	0	2	0	0	0	0	0
NA*	10	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Nyctidromus albicollis</i>	10	1	3	3	0	0	0	0	0
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cariama cristata</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cariana cristatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Coragyps atratus</i>	50	0	0	3	1	0	0	0	0
<i>Sarcoramphus papa</i>	8	2	0	1	1	0	0	0	0
<i>Vultur gryphus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
NA*	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Vanellus chilensis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Jacana jacana</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Himantopus himantopus</i>	10	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Rynchops niger</i>	99	20	1	0	0	0	0	0	0
<i>Arenaria interpres</i>	349	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris alba</i>	83	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris canutus</i>	17	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Calidris canutus rufa</i>	256	0	0	0	1	0	1	0	0
<i>Limosa lapponica</i>	122	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tringa flavipes</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anous minutus</i>	42	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Anous stolidus</i>	171	8	0	0	0	0	0	0	1
<i>Jabiru mycteria</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Mycteria americana</i>	400	44	2	0	0	0	0	4	0
<i>Claravis pretiosa</i>	9	1	2	1	1	0	0	0	0
<i>Columba livia</i>	78	59	0	3	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Columba picazuro marginalis</i>	2	2	0	0	1	0	0	0	0
<i>Columba plumbea</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Columbigallina talpacoti</i>	65	14	0	2	0	0	0	0	0
<i>Columbina minuta</i>	17	1	0	0	0	3	0	0	0
<i>Columbina passerina</i>	77	39	4	1	0	0	0	0	0
<i>Columbina picui</i>	18	8	0	1	1	3	2	0	0
<i>Columbina squammata</i>	21	15	0	0	2	3	0	0	0
<i>Columbina talpacoti</i>	395	121	4	9	7	2	2	2	0
<i>Scardafella squammata</i>	58	11	0	1	1	0	0	0	0
<i>Geotrygon montana</i>	114	12	6	5	0	0	0	0	0
<i>Geotrygon violacea</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Leptotila rufaxilla</i>	48	5	6	3	0	1	0	0	0
<i>Leptotila sp.</i>	1	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Leptotila verreauxi</i>	79	6	2	6	1	2	2	0	0
<i>Patagioenas maculosa</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Patagioenas plumbea</i>	6	1	3	1	0	1	0	0	0
<i>Zenaida auriculata</i>	550	546	2	2	1	1	0	0	0
<i>Ceryle torquata</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chloroceryle aenea</i>	59	2	5	2	0	0	0	2	0
<i>Chloroceryle amazona</i>	7	0	0	1	0	0	0	2	0
<i>Chloroceryle americana</i>	99	3	3	3	0	0	0	2	0
<i>Chloroceryle inda</i>	22	1	2	2	0	0	0	2	0
<i>Megaceryle torquata</i>	6	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Baryphthengus martii</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Momotus momota</i>	27	0	4	1	1	0	0	0	0
<i>Coccyzus euleri</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	16	0	0	3	1	1	2	0	0
<i>Crotophaga ani</i>	37	0	3	2	2	0	0	2	0
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	6	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Guira guira</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Piaya cayana</i>	27	6	4	4	0	1	0	0	0
<i>Piaya cayana macroura</i>	3	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Tapera naevia</i>	8	0	3	2	0	0	0	0	0
<i>Caracara plancus</i>	153	34	0	7	1	0	0	0	0
<i>Cerchneis sparverius eidos</i>	2	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Falco deiroleucus</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Falco femoralis</i>	14	0	0	5	2	0	0	0	0
<i>Falco peregrinus</i>	6	1	0	4	0	0	0	0	0
<i>Falco ruficularis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Falco sparverius</i>	36	1	0	5	2	0	0	0	0
<i>Ibycter americanus</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Micrastur gilvicollis</i>	8	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Micrastur mintoni</i>	7	5	3	0	0	0	0	0	0
<i>Micrastur ruficollis</i>	27	2	5	5	0	0	0	0	0
<i>Micrastur semitorquatus</i>	6	3	4	1	0	0	0	0	0
<i>Milvago chimachima</i>	22	4	0	5	3	0	0	0	0
<i>Milvago chimango</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Polyborus plancus</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Bucco capensis</i>	11	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Bucco tamatia</i>	6	2	3	0	1	0	0	0	0
<i>Malacoptila fusca</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Malacoptila rufa</i>	62	6	5	0	0	0	0	0	0
<i>Malacoptila striata</i>	18	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Monasa morphoeus</i>	28	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Monasa nigrifrons</i>	17	5	5	0	1	0	0	0	0
<i>Nonnula rubecula</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Notharchus tectus</i>	11	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Nystalus chacuru</i>	84	35	0	2	3	0	0	0	0
<i>Nystalus maculatus</i>	59	16	0	1	4	3	0	0	0
<i>Brachygalba lugubris</i>	12	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula albirostris</i>	14	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula cyanicollis</i>	73	20	5	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula flavogaster</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Galbula ruficauda</i>	19	2	3	4	2	0	0	0	0
<i>Jacamerops aureus</i>	14	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Numida meleagris</i>	3	0	0	1	1	0	0	0	0
<i>Gallus gallus</i>	623	119	0	3	2	0	0	0	0
<i>Aburria jacutinga</i>	71	36	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crax globulosa</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crax blumenbachii</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crax fasciolata</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Crax mitu</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crax rubra rubra</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mitu tomentosum</i>	5	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mitu tuberosum</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Nothocrax urumutum</i>	5	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Penelope jacucaca</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Penelope jacutinga</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Penelope obscura</i>	2	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Penelope superciliaris</i>	6	1	3	1	0	0	0	0	0
<i>Pipile cujubi</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pipile jacutinga</i>	3	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Odontophorus capueira</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chrysolophus pictus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Lophura nycthemera nycthemera</i>	6	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Meleagris gallopavo</i>	30	0	0	1	1	0	0	0	0
<i>Pavo cristatus</i>	35	6	0	1	1	0	0	0	0
<i>Pavo muticus</i>	4	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phasianus colchicus mongolicus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chunga burmeisteri</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Balearica regulorum</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Psophia crepitans</i>	6	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Psophia ochroptera</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Psophia viridis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Anurolimnas viridis</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Aramides cajanea</i>	8	0	3	2	0	0	0	2	0
<i>Aramides cajaneus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Laterallus melanophaius</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Laterallus viridis</i>	2	0	1	1	0	0	0	0	0
<i>Micropygia schomburgkii</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Musophaga violacea</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tauraco leucotis</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
NA*	2241	401	0	1	0	0	0	0	0
NA*	3415	698	0	0	0	0	0	0	0
<i>Tirica chiriri</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Nyctibius aethereus</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Nyctibius bracteatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Schistocichla humaythae</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Amaurospiza moesta</i>	3	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Caryothraustes canadensis</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanocompsa brissonii</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	47	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	4	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Granatellus pelzelni</i>	5	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Habia rubica</i>	138	4	2	7	0	0	0	0	0
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pheucticus aureoventris</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Piranga flava</i>	10	4	0	0	2	0	0	0	0
<i>Conopophaga aurita</i>	58	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga lineata</i>	482	39	0	9	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga melanops</i>	67	4	0	7	0	0	0	0	0
<i>Conopophaga roberti</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	10	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	7	3	0	1	0	3	0	0	0
<i>Lipaugus vociferans</i>	26	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Phoenicircus carnifex</i>	11	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Procnias nudicollis</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Pyroderus scutatus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rupicola rupicola</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Xipholena lamellipennis</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	8	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	56	3	0	5	0	3	0	0	0
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	26	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Deconychura longicauda</i>	66	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Deconychura stictolaema</i>	48	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	287	11	6	2	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla merula</i>	272	6	6	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocincla turdina</i>	18	1	0	6	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	47	7	6	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes medius</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	19	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	60	2	0	7	0	2	0	0	0
<i>Dendroplex kienerii</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Dendroplex picus</i>	29	0	5	1	0	1	0	0	0
<i>Drymornis bridgesii</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	459	13	6	3	0	1	0	0	0
<i>Hylexetastes brigidai</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Hylexetastes perrotii</i>	6	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylexetastes uniformis</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	238	7	0	0	7	3	2	2	0
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	247	2	0	3	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	258	15	5	8	4	4	0	0	0
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	23	2	0	6	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	173	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	80	1	0	5	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	51	1	6	3	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	24	2	5	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	44	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	120	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	9	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Donacobius atricapilla</i>	8	2	3	0	0	0	0	1	0
<i>Estrilda astrild</i>	19	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza campanisona</i>	9	2	0	4	0	0	0	0	0
<i>Chamaeza ruficauda</i>	12	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Formicarius analis</i>	5	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Formicarius colma</i>	134	22	6	3	0	0	0	0	0
<i>Carduelis magellanica</i>	24	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Chlorophonia cyanea</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Euphonia chalybea</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Euphonia chlorotica</i>	8	1	0	1	1	1	0	0	0
<i>Euphonia pectoralis</i>	141	6	0	4	0	0	0	0	0
<i>Euphonia plumbea</i>	10	0	3	1	0	0	0	0	0
<i>Euphonia violacea</i>	147	8	0	5	0	0	0	0	0
<i>Spinus magellanicus</i>	17	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	43	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Anabazenops fuscus</i>	27	3	0	5	0	0	0	0	0
<i>Asthenes baeri</i>	18	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Automolus infuscatus</i>	92	11	4	0	0	0	0	0	0
<i>Automolus leucophthalmus</i>	281	7	0	7	0	0	0	0	0
<i>Automolus ochrolaemus</i>	64	6	5	0	0	0	0	0	0
<i>Automolus paraensis</i>	7	1	2	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Automolus rubiginosus</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Automolus rufipileatus</i>	16	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Automolus subulatus</i>	9	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	26	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Coryphistera alaudina</i>	25	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	6	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Cranioleuca vulpina</i>	11	3	5	0	1	0	0	0	0
<i>Furnarius leucopus</i>	18	6	0	2	1	4	0	0	0
<i>Furnarius rufus</i>	59	3	0	2	1	1	2	2	0
<i>Furnarius rufus badius</i>	16	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Heliobletus contaminatus</i>	40	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Hyloctistes subulatus</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Leptasthenura platensis</i>	3	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Lochmias nematura</i>	124	6	0	5	0	0	0	0	0
<i>Megaxenops paraguayae</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Phacellodomus ruber</i>	6	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	300	6	0	2	6	2	0	0	0
<i>Philydor atricapillus</i>	95	1	0	5	0	0	0	0	0
<i>Philydor erythrocerum</i>	49	1	6	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Philydor erythropterum</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Philydor lichtensteini</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Philydor pyrrhodes</i>	26	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Philydor ruficaudatum</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Philydor rufum</i>	20	2	0	6	0	0	0	0	0
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	8	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	3	1	0	0	1	0	0	0	0
<i>Synallaxis albescens</i>	70	3	0	0	5	1	0	0	0
<i>Synallaxis albilora</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Synallaxis cinerascens</i>	4	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis cinerea</i>	1	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis frontalis</i>	42	3	0	4	1	3	2	0	0
<i>Synallaxis gujanensis</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis hypospodia</i>	4	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	117	6	0	6	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis rutilans</i>	84	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Synallaxis scutata</i>	10	2	2	2	0	2	0	0	0
<i>Synallaxis spixi</i>	18	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	138	1	0	6	0	0	2	0	0
<i>Grallaria ochroleuca</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Grallaria varia</i>	20	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Alopochelidon fucata</i>	13	0	0	2	1	0	0	0	0
<i>Neochelidon tibialis</i>	8	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	5	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Progne chalybea</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Progne tapera</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	226	1	3	2	0	0	0	0	0
<i>Agelaioides badius</i>	8	4	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cacicus cela</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cacicus haemorrhous</i>	47	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Cacicus solitarius</i>	3	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Gnorimopsar chopi</i>	24	8	0	4	2	0	0	0	0
<i>Icterus cayanensis</i>	13	2	0	1	0	0	2	2	0
<i>Icterus jamacaii</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Molothrus bonariensis</i>	45	10	0	2	1	0	2	0	0
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Procacicus solitarius</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	7	3	3	0	0	0	0	0	0
<i>Psarocolius decumanus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	5	0	0	1	1	0	0	0	0
<i>Melanopareia torquata</i>	8	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Mimus gilvus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mimus saturninus</i>	89	16	0	3	5	0	0	0	0
<i>Mimus saturninus frater</i>	11	4	0	0	1	0	0	0	0
<i>Mimus triurus</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Orthogonys chloricterus</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anthus hellmayri</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myiobius atricaudus</i>	106	0	3	4	0	0	0	0	0
<i>Myiobius barbatus</i>	87	5	6	3	1	1	0	0	0
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	67	0	6	1	0	0	0	0	0
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	42	3	6	0	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus culicivorus</i>	161	15	2	10	2	1	0	2	0
<i>Basileuterus flaveolus</i>	57	7	1	6	3	3	0	0	0
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	105	5	0	5	0	0	0	0	0
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	121	10	0	8	0	0	2	0	0
<i>Basileuterus rivularis</i>	10	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	139	2	0	4	0	0	2	0	0
<i>Myiothlypis flaveola</i>	6	0	1	2	0	1	0	0	0
<i>Parula pitiayumi</i>	31	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	8	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	31	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ammodramus humeralis</i>	258	19	0	3	6	1	0	0	0
<i>Arremon flavirostris</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Arremon franciscanus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Arremon semitorquatus</i>	28	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Arremon taciturnus</i>	74	14	5	6	0	1	0	0	0
<i>Myospiza humeralis</i>	7	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Zonotrichia capensis</i>	677	170	0	8	2	2	2	0	0
<i>Passer domesticus</i>	738	53	1	3	3	0	1	1	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Antilophia bokermanni</i>	27	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Antilophia galeata</i>	23	1	0	2	1	0	0	0	0
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	29	5	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	109	8	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	123	10	2	0	0	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia caudata</i>	1005	9	0	8	0	0	0	0	0
<i>Chiroxiphia pareola</i>	123	4	5	4	0	0	0	0	0
<i>Dixiphia pipra</i>	154	12	2	0	0	0	0	0	0
<i>Heterocercus linteatus</i>	91	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Ilicura militaris</i>	119	3	0	5	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix coronata</i>	772	136	6	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix iris</i>	5	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix nattereri</i>	291	27	5	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix serena</i>	27	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	17	3	5	0	0	0	0	0	0
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	55	9	2	0	1	0	0	0	0
<i>Machaeropterus regulus</i>	69	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Manacus manacus</i>	374	3	4	7	1	0	0	0	0
<i>Neopelma aurifrons</i>	147	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Neopelma pallescens</i>	88	3	2	2	1	1	0	2	0
<i>Pipra chloromeros</i>	12	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra erythrocephala</i>	45	7	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pipra fasciicauda</i>	169	22	4	0	2	0	0	0	0
<i>Pipra filicauda</i>	106	4	0	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Pipra pipra</i>	103	12	4	3	0	0	0	0	0
<i>Pipra rubrocapilla</i>	172	10	3	3	1	0	0	0	0
<i>Tyranneutes stolzmanni</i>	12	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Xenopipo atronitens</i>	21	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Piprites chloris</i>	26	3	3	1	0	0	0	0	0
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	7	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	419	12	0	8	1	0	0	0	0
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	65	0	6	2	0	0	0	0	0
<i>Platyrinchus saturatus</i>	28	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Microbates collaris</i>	12	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila chumbo</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Polioptila dumicola</i>	8	2	0	0	0	0	2	0	0
<i>Polioptila guianensis</i>	2	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila paraensis</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Polioptila plumbea</i>	48	10	0	1	1	4	0	0	0
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	7	0	5	1	0	0	0	0	0
<i>Merulaxis ater</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Corythopsis delalandi</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Corythopsis torquatus</i>	21	0	6	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus diops</i>	69	7	0	5	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus inornatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	112	16	2	1	2	4	2	0	0
<i>Hemitriccus minor</i>	16	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	15	1	0	4	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	7	0	3	0	1	0	0	0	0
<i>Hemitriccus zosterops</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Idioptilon nidipendulus</i>	5	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Idioptilon orbitatum</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	112	10	4	9	2	0	0	0	0
<i>Lophotriccus galeatus</i>	11	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Mionectes macconnelli</i>	100	5	6	0	0	0	0	0	0
<i>Mionectes oleagineus</i>	98	3	5	3	0	0	0	0	0
<i>Mionectes rufiventris</i>	35	1	0	6	0	0	0	0	0
<i>Myiornis ecaudatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myiornis sp.</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes difficilis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes paulista</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes ventralis</i>	39	2	0	7	0	0	0	0	0
<i>Phylloscartes virescens</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pipromorpha rufiventris</i>	542	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	9	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	3	0	0	0	1	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Poecilatriccus sylvia</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	19	1	6	0	0	0	0	0	0
<i>Taeniotriccus andrei</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum cinereum</i>	7	2	0	1	1	3	0	0	0
<i>Todirostrum fumifrons</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	91	15	5	4	2	4	0	0	0
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	70	1	6	4	2	1	0	0	0
<i>Sclerurus caudacutus</i>	34	5	6	0	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus macconnelli</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus mexicanus</i>	17	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus rufigularis</i>	67	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Sclerurus scansor</i>	89	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Acridotheres cristatellus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Batara cinerea</i>	8	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra cinerascens</i>	11	4	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra nigrescens</i>	10	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Cercomacra serva</i>	4	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	7	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Dichrozona cincta</i>	43	8	5	0	0	0	0	0	0
<i>Drymophila ferruginea</i>	5	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Drymophila malura</i>	30	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Drymophila ochropyga</i>	14	3	0	4	0	0	0	0	0
<i>Drymophila squamata</i>	50	0	0	7	0	0	0	0	0
<i>Dysithamnus mentalis</i>	251	11	3	5	2	0	0	2	0
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	9	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla (ou Myrmotherula) gutturalis</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	141	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	94	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla ornata</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Epinecrophylla sp.</i>	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Formicivora grisea</i>	31	8	3	2	0	1	0	0	0
<i>Formicivora melanogaster</i>	32	9	0	0	1	3	0	0	0
<i>Formicivora rufa</i>	7	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Formicivora serrana</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Frederickena viridis</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys leucaspis</i>	21	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys rufigula</i>	25	6	3	0	0	0	0	0	0
<i>Gymnopathys salvini</i>	137	8	3	0	0	0	0	0	0
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	34	13	0	1	0	0	0	0	0
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	43	7	0	1	0	2	0	0	0
<i>Hylophylax naevius</i>	72	5	5	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophylax punctulatus</i>	35	4	5	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Hypocnemis cantator</i>	20	4	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis flavescens</i>	14	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	6	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	6	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis peruviana</i>	10	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemis striata</i>	179	50	5	0	0	0	0	0	0
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	59	2	5	0	1	0	0	0	0
<i>Isleria guttata</i>	6	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Isleria hauxwelli</i>	54	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Mackenziaena leachii</i>	6	2	0	4	0	0	0	0	0
<i>Mackenziaena severa</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Megastictus margaritatus</i>	29	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Microrhopsis quixensis</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza atrothorax</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza fortis</i>	36	3	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	26	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza loricata</i>	10	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza ruficauda</i>	4	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Myrmeciza squamosa</i>	48	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	2	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	224	28	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Myrmoderus squamosus</i>	18	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myrmornis torquata</i>	42	5	6	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula axillaris</i>	256	35	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula gularis</i>	67	1	0	5	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula guttata</i>	8	2	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	114	11	4	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula iheringi</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula longicauda</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula longipennis</i>	189	21	5	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	33	5	4	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula multostriata</i>	6	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula unicolor</i>	27	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Myrmotherula urosticta</i>	9	2	0	3	0	0	0	0	0
<i>Percnostola minor</i>	4	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Percnostola rufifrons</i>	13	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	31	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	196	35	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pithys albifrons</i>	98	6	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pygoptila stellaris</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pyriglena leuconota</i>	30	3	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pyriglena leucoptera</i>	306	36	0	9	1	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	64	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	16	2	4	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	22	1	2	0	0	0	0	0	0
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	87	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	9	0	0	1	0	1	0	0	0
<i>Sakesphorus cristatus</i>	21	5	0	0	1	3	0	0	0
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Schistocichla leucostigma</i>	12	2	4	0	0	0	0	0	0
<i>Sclateria naevia</i>	7	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Taraba major</i>	38	6	3	1	0	2	0	2	0
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	50	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes caesius</i>	194	17	6	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnomanes saturninus</i>	144	25	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus aethiops</i>	154	9	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	8	4	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus ambiguus</i>	4	0	0	2	1	0	0	0	0
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	192	6	0	7	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus capistratus</i>	5	2	0	0	0	1	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus</i>	12	2	3	0	3	1	0	0	0
<i>Thamnophilus doliatus capistratus</i>	21	3	0	1	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus murinus</i>	50	8	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	66	21	5	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus palliatus</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	98	22	0	3	4	3	0	2	0
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	54	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	42	5	5	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	15	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Thamnophilus torquatus</i>	9	1	0	0	3	0	0	0	0
<i>Willisornis poecilinotus</i>	399	42	6	0	0	0	0	0	0
<i>Charitospiza eucosma</i>	8	2	0	0	4	0	0	0	0
<i>Chlorophanes spiza</i>	56	0	1	2	0	0	0	0	0
<i>Coereba flaveola</i>	469	37	3	9	3	3	0	0	0
<i>Conirostrum speciosum</i>	8	0	0	1	0	1	0	0	0
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	34	8	4	1	5	0	2	0	0
<i>Coryphospingus pileatus</i>	189	80	0	2	1	3	0	0	0
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	10	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	6	2	2	2	0	0	0	0	0
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	118	52	0	0	4	0	0	0	0
<i>Dacnis cayana</i>	96	7	0	4	1	0	0	0	0
<i>Dacnis lineata</i>	10	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Donacospiza albifrons</i>	6	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Emberizoides herbicola</i>	96	0	0	2	4	0	0	0	0
<i>Gubernatrix cristata</i>	3	3	0	0	0	0	1	0	0
<i>Haplospiza unicolor</i>	411	12	0	9	0	0	0	0	0
<i>Hemithraupis guira</i>	12	3	0	3	2	1	0	0	0
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	4	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Lanio cristatus</i>	5	1	1	1	0	0	0	0	0
<i>Lanio fulvus</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Lanio pileatus</i>	2	2	0	1	0	1	0	0	0
<i>Lanio surinamus</i>	3	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Lanio versicolor</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Nemosia pileata</i>	2	1	0	2	1	0	0	0	0
<i>Neothraupis fasciata</i>	583	203	0	1	6	0	0	0	0
<i>Oryzoborus angolensis</i>	45	0	3	0	0	0	0	2	0
<i>Paroaria capitata</i>	184	24	0	0	1	0	0	3	0
<i>Paroaria coronata</i>	36	2	0	0	0	0	2	1	0
<i>Paroaria dominicana</i>	6	3	0	2	0	2	0	0	0
<i>Pipraeidea melanonota</i>	26	5	0	3	0	0	0	0	0
<i>Pitylus fuliginosus</i>	7	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Poospiza cabanisi</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Poospiza lateralis</i>	10	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Poospiza melanoleuca</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Poospiza nigrorufa</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Poospiza thoracica</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhocoma ruficeps</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ramphocelus bresilius</i>	164	2	0	7	0	0	0	0	0
<i>Ramphocelus carbo</i>	124	15	5	0	0	0	0	1	0
<i>Saltator atricollis</i>	13	9	0	2	2	0	0	0	0
<i>Saltator aurantiirostris</i>	19	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Saltator coerulescens</i>	46	4	5	0	0	0	0	1	0
<i>Saltator fuliginosus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Saltator grossus</i>	13	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Saltator maxillosus</i>	7	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Saltator maximus</i>	15	1	5	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Saltator similis</i>	209	36	0	11	3	0	2	0	0
<i>Schistochlamys melanopsis</i>	4	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	80	6	0	5	2	2	0	0	0
<i>Sicalis citrina</i>	3	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Sicalis flaveola</i>	56	3	0	6	0	1	2	0	0
<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>	5	2	0	0	1	0	0	0	0
<i>Sicalis luteola</i>	4	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Sporophila albogularis</i>	3	0	0	1	0	1	0	0	0
<i>Sporophila americana</i>	6	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila angolensis</i>	21	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila caerulescens</i>	217	4	1	3	1	0	2	2	0
<i>Sporophila collaris</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Sporophila leucoptera</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sporophila lineola</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Sporophila minuta</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Sporophila nigricollis</i>	8	1	2	1	0	1	0	0	0
<i>Sporophila palustris</i>	2	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Sporophila plumbea</i>	101	3	0	2	4	0	0	0	0
<i>Stephanophorus diadematus</i>	13	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus coronatus</i>	1034	83	0	9	1	0	0	0	0
<i>Tachyphonus cristatus</i>	39	7	5	2	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus luctuosus</i>	3	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	6	3	2	0	1	0	0	0	0
<i>Tachyphonus rufus</i>	328	201	3	6	0	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Tachyphonus surinamus</i>	17	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara cayana</i>	272	15	0	6	4	2	0	0	0
<i>Tangara chilensis</i>	15	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tangara cyanocephala</i>	18	8	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tangara cyanoptera</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tangara cyanoventris</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Tangara desmaresti</i>	43	17	0	5	0	0	0	0	0
<i>Tangara palmarum</i>	4	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tangara sayaca</i>	48	2	0	3	1	1	0	0	0
<i>Tangara seledon</i>	73	30	0	2	0	0	0	0	0
<i>Tersina viridis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Thlypopsis sordida</i>	10	2	0	1	2	1	0	0	0
<i>Thraupis bonariensis</i>	8	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Thraupis cyanoptera</i>	62	10	0	2	0	0	0	0	0
<i>Thraupis episcopus</i>	7	3	4	0	0	0	0	0	0
<i>Thraupis ornata</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Thraupis palmarum</i>	37	23	2	2	3	0	0	2	0
<i>Thraupis sayaca</i>	386	60	0	5	5	1	2	0	0
<i>Tiaris fuliginosus</i>	46	4	0	7	0	0	0	0	0
<i>Trichothraupis melanops</i>	408	8	0	9	0	0	0	0	0
<i>Volatinia jacarina</i>	567	71	4	5	5	4	0	1	0
<i>Laniisoma elegans</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Laniocera hypopyrra</i>	14	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Pachyramphus marginatus</i>	9	1	0	2	0	2	0	0	0
<i>Pachyramphus minor</i>	7	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	62	22	0	6	5	2	0	0	0
<i>Pachyramphus rufus</i>	12	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Pachyramphus validus</i>	5	3	0	0	3	2	0	0	0
<i>Pachyramphus viridis</i>	5	2	0	2	0	2	0	0	0
<i>Platypsaris rufus</i>	53	31	0	2	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis amazona</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis turdina</i>	133	4	6	3	0	0	0	0	0
<i>Schiffornis virescens</i>	270	1	0	7	0	0	0	0	0
<i>Tityra cayana</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	5	1	3	0	0	0	0	2	0
<i>Cantorchilus leucotis</i>	23	4	2	0	0	0	0	0	0
<i>Cantorchilus longirostris</i>	32	10	0	1	1	0	0	0	0
<i>Cyphorhinus arada</i>	10	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Microcerculus marginatus</i>	51	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Pheugopedius coraya</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	20	1	2	2	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus coraya</i>	5	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus genibarbis</i>	25	3	3	0	0	0	0	0	0
<i>Thryothorus leucotis</i>	46	12	3	0	1	0	0	0	0
<i>Thryothorus longirostris</i>	53	4	0	3	0	2	0	0	0
<i>Troglodytes aedon</i>	62	5	2	5	1	2	2	0	0
<i>Troglodytes musculus</i>	21	3	1	2	3	2	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Catharus fuscescens</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Platycichla flavipes</i>	198	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Turdus albicollis</i>	672	51	6	9	1	2	0	0	0
<i>Turdus amaurochalinus</i>	580	47	2	9	8	3	2	0	0
<i>Turdus flavipes</i>	27	11	0	6	0	0	0	0	0
<i>Turdus fumigatus</i>	48	6	5	0	1	0	0	0	0
<i>Turdus hauxwelli</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Turdus ignobilis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Turdus leucomelas</i>	402	104	0	12	9	2	0	0	0
<i>Turdus nigriceps</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Turdus rufiventris</i>	622	91	0	14	3	2	0	0	0
<i>Turdus sp.</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Turdus subalaris</i>	8	5	0	1	3	0	0	0	0
<i>Arundinicola leucocephala</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Attila cinnamomeus</i>	6	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Attila phoenicurus</i>	5	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Attila rufus</i>	62	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Attila spadiceus</i>	58	3	6	0	0	0	0	0	0
<i>Campostoma obsoletum</i>	157	4	3	5	6	4	2	0	0
<i>Capsiempis flaveola</i>	5	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Casiornis fuscus</i>	13	3	0	2	0	3	0	0	0
<i>Casiornis rufus</i>	6	0	2	0	4	0	0	0	0
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	188	7	5	8	4	3	0	2	0
<i>Contopus cinereus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Culicivora caudacuta</i>	4	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Elaenia albiceps</i>	164	38	1	1	0	1	2	0	0
<i>Elaenia chilensis</i>	251	41	1	1	0	0	0	0	0
<i>Elaenia chiriquensis</i>	858	29	0	4	6	1	0	0	0
<i>Elaenia cristata</i>	869	43	3	5	7	1	0	0	0
<i>Elaenia flavogaster</i>	97	5	4	5	3	0	0	0	0
<i>Elaenia mesoleuca</i>	214	4	0	5	1	1	0	0	0
<i>Elaenia obscura</i>	198	4	0	5	1	0	0	0	0
<i>Elaenia parvirostris</i>	94	2	2	3	1	0	2	0	0
<i>Elaenia ruficeps</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Elaenia sp.</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Elaenia spectabilis</i>	28	5	0	1	1	0	2	0	0
<i>Empidonax euleri</i>	169	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Empidonomus aurantioatrocristatus</i>	5	2	1	0	0	0	2	0	0
<i>Empidonomus varius</i>	29	2	0	4	0	1	0	0	0
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	13	2	0	2	1	1	2	0	0
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Fluvicola nengeta</i>	9	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Gubernetes yetapa</i>	7	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Inezia inornata</i>	4	0	0	0	3	0	0	0	0
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	50	0	0	5	0	0	2	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Knipolegus franciscanus</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	7	0	0	1	1	1	0	0	0
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	30	2	5	0	0	0	0	0	0
<i>Lathrotriccus euleri</i>	63	7	2	6	1	2	2	0	0
<i>Legatus leucophaeus</i>	7	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Muscipipra vetula</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Muscivora tyrannus</i>	15	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus ferox</i>	33	5	6	4	1	1	0	0	0
<i>Myiarchus sp.</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus swainsoni</i>	206	19	2	6	6	3	0	0	0
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	3	3	0	2	0	0	0	0	0
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	80	11	0	6	6	2	0	0	0
<i>Myiodynastes maculatus</i>	80	8	0	7	3	3	2	0	0
<i>Myiopagis caniceps</i>	13	1	3	2	0	0	0	0	0
<i>Myiopagis gaimardii</i>	6	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Myiopagis viridicata</i>	57	5	2	3	3	2	0	0	0
<i>Myiophobus fasciatus</i>	176	2	3	5	3	3	2	0	0
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	20	1	3	2	0	1	0	0	0
<i>Myiozetetes similis</i>	15	0	3	2	0	0	0	2	0
<i>Myiozetetes similis pallidiventris</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Oreotriccus griseocapillus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ornithion inermis</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Phaeomyias murina</i>	56	3	2	3	3	2	0	0	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	72	1	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phyllomyias virescens</i>	17	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pitangus lictor</i>	10	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Pitangus sulphuratus</i>	78	5	4	6	1	1	2	2	0
<i>Platyrinchus sp.</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Polystictus superciliaris</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Pseudattila phoenicurus</i>	16	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	18	3	0	1	0	0	2	2	0
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	34	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Rhytipterna immunda</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Rhytipterna simplex</i>	40	3	5	2	0	0	0	0	0
<i>Satrapa icterophrys</i>	19	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Serpophaga subcristata</i>	29	2	0	3	0	2	2	0	0
<i>Sirystes sibilator</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Stigmatura napensis</i>	7	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>Sublegatus modestus</i>	41	3	0	2	4	1	2	0	0
<i>Suiriri islerorum</i>	59	4	0	0	4	0	0	0	0
<i>Suiriri suiriri</i>	200	69	0	0	6	0	2	0	0
<i>Tyrannus melancholicus</i>	83	8	4	4	1	2	0	0	0
<i>Tyrannus savana</i>	16	6	0	0	2	0	2	0	0
<i>Xanthomyias virescens</i>	14	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Xolmis cinerea</i>	8	4	0	1	1	0	0	0	0
<i>Xolmis cinereus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Xolmis irupero</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	0
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	164	27	2	7	6	2	0	0	0
<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	50	12	0	4	1	2	0	0	0
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	62	1	5	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus pectoralis</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Hylophilus poicilotis</i>	105	2	0	6	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus semicinereus</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Hylophilus sp.</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	6	1	1	0	0	0	0	0	0
<i>Vireo chivi</i>	15	5	0	2	0	0	0	0	0
<i>Vireo olivaceus</i>	225	112	0	7	0	0	0	0	0
<i>Xenops minutus</i>	197	6	6	6	0	0	0	0	0
<i>Xenops rutilans</i>	5	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Xenops sp.</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pelecanus onocrotalus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ardea alba</i>	129	21	0	1	0	0	0	1	0
<i>Ardea cocoi</i>	3	1	0	1	0	0	0	2	0
<i>Butorides striata</i>	24	5	0	1	1	0	0	2	0
<i>Butorides striatus</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Casmerodius albus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Cochlearius cochlearius</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Egretta caerulea</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Egretta thula</i>	4	0	0	1	0	0	0	2	0
<i>Nycticorax nycticorax</i>	0	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Tigrisoma lineatum</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Eudocimus ruber</i>	6	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	4	1	0	0	0	0	0	2	0
<i>Phimosus infuscatus</i>	4	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Platalea ajaja</i>	55	21	1	1	0	0	0	3	0
<i>Theristicus caudatus</i>	3	0	0	1	0	0	0	2	0
<i>Phoeniconaias minor</i>	9	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	34	3	0	1	0	0	0	0	0
<i>Phoenicopterus ruber</i>	6	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Campephilus rubricollis</i>	14	1	4	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus elegans</i>	24	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus flavescens</i>	14	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Celeus grammicus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Celeus undatus</i>	5	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Chrysoptilus melanochloros</i>	11	1	0	2	1	0	0	0	0
<i>Colaptes campestris</i>	24	2	0	2	3	0	0	2	0
<i>Colaptes melanochloros</i>	6	2	0	0	0	3	2	0	0
<i>Dryocopus lineatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Melanerpes cactorum</i>	2	1	0	0	0	0	2	0	0
<i>Melanerpes cruentatus</i>	2	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Piculus aurulentus</i>	6	1	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Piculus flavigula</i>	9	1	3	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus albosquamatus</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Picumnus cirratus</i>	6	0	0	4	0	0	2	0	0
<i>Picumnus fulvescens</i>	9	0	0	2	0	1	0	0	0
<i>Picumnus nebulosus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Picumnus pygmaeus</i>	13	0	3	0	0	3	0	0	0
<i>Picumnus temminckii</i>	107	0	0	6	0	0	0	0	0
<i>Veniliornis affinis</i>	8	1	4	0	0	1	0	0	0
<i>Veniliornis mixtus</i>	52	0	0	0	2	0	2	0	0
<i>Veniliornis passerinus</i>	28	1	3	0	3	1	0	2	0
<i>Veniliornis spilogaster</i>	9	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus aracari</i>	12	1	3	2	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bailloni</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus castanotis</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pteroglossus viridis</i>	10	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos dicolorus</i>	7	1	0	4	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos toco</i>	14	6	0	3	1	0	0	0	0
<i>Ramphastos tucanus</i>	11	1	2	1	0	0	0	0	0
<i>Ramphastos vitellinus</i>	15	2	4	3	0	0	0	0	0
<i>Selenidera gouldii</i>	4	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Selenidera maculirostris</i>	11	0	0	5	0	0	0	0	0
<i>Selenidera piperivora</i>	4	0	2	0	0	0	0	0	0
<i>Puffinus puffinus</i>	1	1	0	1	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Eos bornea</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida lepida</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Cacatua moluccensis</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Nymphicus hollandicus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona amazonica</i>	14	4	0	2	0	0	0	0	0
<i>Amazona vinacea</i>	4	1	0	2	0	0	0	0	0
<i>Amazona aestiva</i>	108	31	0	2	1	0	0	1	0
<i>Amazona brasiliensis</i>	42	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Amazona farinosa</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona festiva</i>	7	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona ochrocephala</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona rhodocorytha</i>	4	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona sp. (Parrot)</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Amazona xanthops</i>	2	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	22	2	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus leari</i>	15	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ara ararauna</i>	19	6	0	2	1	0	0	0	0
<i>Ara chloroptera</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ara chloropterus</i>	6	1	0	2	1	0	0	0	0
<i>Ara macao</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ara rubrogenys</i>	5	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Ara severus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Aratinga aurea</i>	7	4	0	0	2	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Aratinga auricapillus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Aratinga cactorum</i>	6	2	0	0	0	2	0	0	0
<i>Aratinga jandaya</i>	11	2	3	1	0	0	0	0	0
<i>Aratinga nenday</i>	20	0	0	1	0	0	0	1	0
<i>Aratinga pertinax</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Aratinga solstitialis</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris chiriri</i>	15	0	0	0	1	0	0	1	0
<i>Brotogeris tirica</i>	8	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Brotogeris versicolurus</i>	2	0	0	1	1	0	0	0	0
<i>Cyanopsitta spixii</i>	4	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Deropterus accipitrinus</i>	4	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Diopsittaca nobilis</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Eupsittula aurea</i>	20	3	0	2	1	0	0	0	0
<i>Forpus passerinus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Forpus xanthopterygius</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	2	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Guaruba guarouba</i>	7	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Myiopsitta monachus</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Nandayus nenday</i>	3	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Pionites leucogaster</i>	9	0	3	1	0	0	0	0	0
<i>Pionites melanocephalus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pionopsitta pileata</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pionus fuscus</i>	3	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pionus maximiliani</i>	7	1	0	2	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Pionus maximilianus</i>	5	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Pionus menstruus</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Poicephalus senegalus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Primolius auricollis</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Primolius maracana</i>	6	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Propyrrhura auricollis</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Propyrrhura maracana</i>	3	2	0	0	0	0	0	0	0
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	26	18	0	2	1	0	0	0	0
<i>Pyrrhura frontalis</i>	12	0	0	3	0	0	0	0	0
<i>Pyrrhura lepida</i>	10	2	3	0	0	0	0	0	0
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Triclaria malachitacea</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rhea americana</i>	4	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rhea rhea americana</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Spheniscus magellanicus</i>	979	105	0	8	0	0	0	0	0
<i>Asio clamator</i>	76	25	0	7	0	0	0	0	0
<i>Asio stygius</i>	11	3	0	5	0	0	0	0	0
<i>Athene cunicularia</i>	23	8	0	6	1	0	0	0	0
<i>Bubo virginianus</i>	5	1	0	3	0	0	0	0	0
<i>Ciccaba huhula</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Ciccaba virgata</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Glaucidium brasilianum</i>	10	3	0	2	0	1	0	0	0
<i>Megascops choliba</i>	79	29	0	6	0	1	0	0	0
<i>Megascops usta</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Megascops watsonii</i>	7	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Otus choliba</i>	13	5	0	2	0	0	0	0	0
<i>Pseudoscops clamator</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	8	5	0	3	0	0	0	0	0
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	8	0	3	2	0	0	0	0	0
<i>Speotyto cunicularia</i>	11	0	0	3	1	0	0	0	0
<i>Strix huhula</i>	3	0	2	1	0	0	0	0	0
<i>Strix virgata</i>	10	0	1	4	0	0	0	0	0
<i>Tyto alba</i>	48	0	0	4	0	0	0	0	0
<i>Tyto furcata</i>	16	9	0	1	1	0	0	0	0
<i>Struthio camelus</i>	8	1	0	1	0	0	0	0	0
<i>Anhinga anhinga</i>	2	0	0	0	0	0	0	2	0
<i>Fregata magnificens</i>	13	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Fregata minor</i>	29	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	4	0	0	1	0	0	0	2	0
<i>Sula dactylatra</i>	260	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Sula leucogaster</i>	241	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Sula sula</i>	68	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Crypturellus noctivagus</i>	3	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsolectus obsolectus</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus obsoletus</i>	9	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus parvirostris</i>	7	0	0	2	1	1	0	0	0
<i>Crypturellus soui</i>	3	0	3	0	0	0	0	0	0
<i>Crypturellus undulatus</i>	2	1	0	0	0	0	0	2	0

Espécie	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Amazônia	Mata Atlântica	Cerrado	Caatinga	Pampa	Pantanal	Marinho Costeiro
<i>Tinamus solitarius</i>	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Trogon collaris</i>	4	0	4	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon curucui</i>	19	2	0	2	0	0	0	0	0
<i>Trogon melanurus</i>	2	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon rufus</i>	16	0	4	1	0	0	0	0	0
<i>Trogon rufus chrysochlorus</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Trogon surrucura</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0
<i>Trogon viridis</i>	9	0	3	1	0	0	0	0	0
Total Geral	53211	6519	1246	1462	412	220	126	130	9

NA* = Não identificado

Tabela 2 – Prevalência de infectados, total de indivíduos amostrados e infectados de acordo com o domínio.

Domínio	Total de aves	Total de indivíduos infectados	Prevalência de indivíduos infectados (%)
----------------	----------------------	---------------------------------------	---

Caatinga	2497	486	19,5
Cerrado	6149	995	16,2
Pantanal	1903	241	12,7
Mata Atlântica	28911	3551	12,3
Pampa	1587	180	11,3
Amazônia	10854	1193	11,0
Marinho Costeiro	795	8	1,0
NA*	9173	919	10,0

NA*= Não identificado